O TEMPO

Bom, com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã. Temperatura estável. Ventos de sul a leste, moderados.
Máxima — 26.0.
Mínima — 17.4.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Creio na tribuna sem fúrias e na imprensa sem restrições.

RUY BARBOSA

ANO 2 — N.º 139 — Diretor CARLOS LACERDA — SEXTA-FEIRA

80 CENTAVOS — REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO — 9 JUNHO 1950

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

JOSE' PEREIRA LIRA ANUNCIA ROMPIMENTO COM O P. S. D.

Vozes da Cidade



O escritor Acióli Neto estreou, ontem, no Teatro Copacabana, uma sátira política: "Helena fechou a porta...", oferecendo o espetáculo em benefício do Restaurante do Trabalhador, obra patrocinada por dona Darcy Vargas. Por isso mesmo, a sala tornou-se local de encontro do que há de mais queremista em nossa sociedade, com d. Alzira e Ernani Amaral Peixoto, o comandante Amaral Peixoto, a sra. Raul Amaral Peixoto, o sr. Francisco Rosemburgo, Lourival e Adalgisa Fontes, Ilka Labarthe, F. dos Santos Filho, que adquiriram localidades, sem conhecer o espirito da peça...

O espetáculo, porém, é uma crítica, à maneira de "O Ditador" de Chaplin, ridicularizando os "pais" dos pobres e distribuindo carapuças para a sua roda sempre perigosa, de negocistas. Ao terminar a representação, parte do numeroso grupo de convidados retirou-se sem aplaudir, enquanto os demais batiam palmas...

— * —

Em "Helena fechou a porta", que Acióli Neto fêz estrear no Teatro Copacabana, há um secretário da Presidência, bonito e frequentador de "boites", cujas contas vultosas de uisque e champagne são cobradas pelo Barão, que tem nome parecido com Stuckert, dono de qualquer coisa como o "Vogue" do país imaginário da peça. Qualquer semelhança com pessoa conhecida será mera coincidência...

— * —

Após a criação da Comissão de Acordos Econômicos, a indústria e o comércio, representados respectivamente pelos srs. Euvaldo Lodi e João Daudt d'Oliveira, estão em boa paz com o Itamarati. Tanto assim que pretendem homenagear o ministro Raul Fernandes com um banquete.

JOSÉ DO RIO

800 MILHÕES PARA PAGAR 600

SONEGADO O LAUDO DA CONCORRÊNCIA DO SANTO ANTÔNIO

Está escolhido o grupo que vai desmontar o Santo Antonio, uma obra orçada em cêrca de 600 milhões de cruzeiros. Mas até hoje o Prefeito não consentiu na divulgação do laudo da comissão julgadora, que é assim sonegado ao conhecimento público.

O grupo escolhido foi o das Estacas Franki, que tem advogados intimamente ligados ao prefeito Mendes de Morais — advogados administrativos, está-se a ver. A proposta do grupo Franki é mais onerosa do que a do segundo colocado, um consórcio que constituiu advogados para requerer mandado de segurança contra o Prefeito.

Tudo o que há publicado, até agora, oficialmente, sôbre o julgamento da concorrência, são êstes despachos do general Mendes de Morais ("Diário Oficial", II, 12-5-50, fls. 3.905):

"Estou de acôrdo com as conclusões finais do parecer da Comissão".

E, quanto ao financiamento da obra: "Estou, também, de acôrdo com as decisões tomadas pela Comissão nos dois recursos que foram apresentados, por dois consórcios, após o término dos trabalhos".

O primeiro colocado ofereceu-se para fazer a obra por mais do que o segundo (567 milhões contra

(Conclui na 2.ª pág.)



Uma criança de olhos paradas, tristes, expressão precoce de adulto. Seus pais são tuberculosos. (Reportagem sôbre sanatórios na pág. 3)

LEIA HOJE

Na página 3
O Censo — um encontro com o Brasil.
Artigo de FIDELIS DO AMARAL NETTO

- - - - -

Na página 4
A fala do Minhocão.
Artigo de CARLOS LACERDA

NEREU NÃO IRA', NEM OS SEUS AMIGOS

Hoje, o início dos trabalhos; amanhã, o encerramento

Está marcada para hoje, às 20 horas, no Palacio Tiradentes, a sessão de instalação da Convenção Nacional do PSD, convocada para homologar a candidatura do sr. Cristiano Machado à presidência da República.

O sr. Freitas e Castro, da representação gaúcha, fará a proclamação do candidato. Os convencionais serão saudados pelo sr. Antonio Feliciano, da bancada paulista, devendo agradecer o sr. Cardoso de Miranda. O senador Alvaro Adolfo saudará o presidente da República. Falarão, ainda, os srs. Acúrcio Torres e Mendes de Morais. O encerramento será amanhã, no Teatro Municipal, ornamentado por conta da Prefeitura.

FALARA' O CANDIDATO

Amanhã, fará o seu primeiro discurso, definindo as linhas gerais do seu programa, o sr. Cristiano Machado.

NÃO COMPARECERÃO

Continua ganhando extensão o movimento de rebelião dentro do PSD, contra a candidatura Cristiano Machado, iniciado pelos dissidentes gaúchos. Assim é que à Convenção Nacional deixarão de comparecer os srs. Amaral Peixoto, presidente do PSD do Estado do Rio; Ismar de Góis, presidente do PSD de Alagoas, que, ontem, renunciou a êsse cargo; tôda a representação do Espírito Santo; vários representantes de Santa Catarina, como os srs. Rogerio Vieira, Aristides Largura, Joaquim Fiuza Ramos, Roberto Grossembacher e Hans Jordan; Crepory Franco, do Maranhão, e Samuel Duarte, da Paraíba. Muito significativa, também, é a ausência dos srs. Cilon Rosa, Marcial Terra e Oscar Fontoura, responsáveis pela indicação do sr. Cristiano, e, por isso mesmo, mais obrigados do que quaisquer outros em relação à candidatura. O governador Valter Jobim, convidado, escusou-se de comparecer e, dentro de poucos dias, irá encontrar-se com o sr. Getúlio Vargas, na fazenda do sr. Marcial Terra. Também não comparecerá o sr. Nereu Ramos, vice-presidente da República e ex-presidente do Partido.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

ADERIU AO PR HOJE A TARDE

O PSD foi hoje abandonado pelo sr. Pereira Lira.

O secretário da Presidência compareceu à sede do Partido Republicano e ali declarou a êste jornal:

— Sigo para o Estado da Paraíba para ouvir os meus amigos e arregimentá-los em torno do PR. Não comparecerei à Convenção do PSD. Também lá não irão os srs. Salviano Leite e José Gomes, políticos paraibanos, porque não concordamos com a candidatura que o PSD paraibano adotou para o govêrno estadual (José Américo).

Na semana vindoura o encontro Getúlio-Jobim

NEVES VAI A ITU

Será na próxima semana o encontro Jobim-Getulio. Para assisti-lo seguirá domingo para Porto Alegre o sr. João Neves da Fontoura.

Amanhã voltará ao Rio Grande do Sul o sr. Brochado, chefe da rebilião no PSD gaúcho.

LUZARDO VOLTA A TRIBUNA

O sr. Batista Luzardo deverá ocupar a tribuna novamente na próxima semana para tratar da candidatura Cristiano.

Seguiu hoje para Itu o médico Lutero, filho do sr. Getulio.

O senador Vivacqua e a Lei Sindical:

"ARMA DE COMPRESSÃO O ATESTADO DE IDEOLOGIA"

A questão não será tratada e resolvida sòmente nos gabinetes ministeriais — Os sindicatos irão constituir novo poder político — Declarações do senador espiritossantense

"O sindicalismo surgiu no Brasil como criação do Estado e não sob o signo das reivindicações revolucionárias, como em outros países", disse o senador Attilio Vivacqua, na entrevista que concedeu à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a lei sindical.

"A essa altura, quando o parlamento elabora a reforma da legislação sindical, as classes empregadoras e operárias possuem uma esclarecida consciência do problema, que será, portanto, tratado e resolvido não apenas nos gabinetes ministeriais, mas com a discussão e a colaboração de todas as partes interessadas, cujas sugestões o Congresso Nacional, desde a primeira hora, examinou e acolheu".

Prosseguindo, disse: "O atual projeto de lei, surgido da Comissão Mixta de Leis Complementares e que na Câmara teve como relator o eminente deputado João Mangabeira, seu autor, suscitou importantes debates".

UNIDADE E PLURALIDADE

Falando sôbre a unidade e pluralidade sindical, disse o senador Attilio Vivacqua: "A questão da unidade e pluralidade sindical, matéria sempre tormentosa do debate, teve sua natural repercussão no seio do Parlamento.

A pluralidade sindical, especialmente defendida pela doutrina social católica, não foi consagrada pelo projeto. No Senado, o senador Ferreira de Souza sustentou a completa liberdade sindical, e como corolário dessa liberdade, concluiu pela inconstitucionalidade de qualquer contribuição obrigatória para os sindicalizados.

O projeto nesta matéria andou bem. Adotou o princípio da unidade sindical, que se coaduna perfeitamente com o princípio da liberdade de agrupamento das categorias profissionais. A lei assegura a liberdade de constituição do sindicato, mediante deliberação dos representantes da respectiva atividade econômica, e respeita o sistema unitário den-

(Conclui na 2.ª pág.)

O negócio do Estádio

O vereador Tito Livio está ultimando o parecer sôbre o orçamento municipal relativo ao exercício vindouro. Nesse trabalho lê-se o seguinte sôbre a construção do Estádio:

"Dizia-se, antes do início da construção do Estádio que as obras seriam financiadas inteiramente pela ADEM, sem qualquer despeza por parte da Prefeitura. Verificamos agora que a Municipalidade já canalizou para o Estádio, através do Banco da Prefeitura, mais de cem milhões de cruzeiros, e, mais, já está transitando na Câmara um projeto autorizando o Prefeito a abrir o crédito de 25 milhões para as obras do referido Estádio.

E' que as cadeiras cativas e perpétuas pouco mais de 20 milhões de cruzeiros renderam até agora".

PREVINEM-SE OS CARIOCAS

Venda de vacinas em grande escala

Enquanto o diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura silencia sôbre o surto tífico em alguns bairros desta cidade, não tendo nem mesmo fornecido a prometida nota oficial à imprensa, conseguimos apurar mais fatos que evidenciam haver uma incidência de casos de tifo, que sem terem caráter epidêmico, merecem maior atenção das autoridades sanitárias.

FALAM OS FARMACEUTICOS

O empregado que atendeu à nossa reportagem, na Farmácia

(Conclui na 3ª pag.)

SALGADO PROCURA CIRILO E KELLY

Ontem às 21,30 horas, o senador Salgado Filho transmitiu oficialmente ao sr. Cirilo Júnior a proposta de pacificação do sr. Getúlio Vargas. O encontro foi realizado na própria casa do sr. Salgado, ligeiramente enfermo e foi assistido pelo sr. Epitácio Pessoa. Durou apenas meia hora e ao receber o pedido de Getúlio, o sr. Cirilo respondeu:

— Levarei os termos da proposta ao Diretório Nacional do PSD e ao nosso candidato.

Informou o senador Salgado que não foi autorizado a falar em nomes, tendo o sr. Cirilo Júnior acrescentado:

— A questão de nomes, aliás, sempre foi motivo para divergências.

ENCONTRO COM KELLY

Esta manhã, o sr. Salgado Filho avistou-se com o sr. Prado Kelly fazendo-lhe idêntica comunicação.

Ainda não se definiu o PR

Provável adiamento da Convenção para o dia 29

Estava marcada hoje às 10 horas, em sua sede, a reunião do Diretório Nacional do PR, sob a presidência do sr. Artur Bernardes, a fim de convocar a Convenção Nacional que escolherá o candidato à presidência da República.

Duas correntes dividem a opinião do partido: uma, liderada pelos mineiros e paranaenses, no sentido do apoio ao brigadeiro Eduardo Gomes; outra, chefiada pelo sr. Amando Fontes que deseja levar o partido para o sr. Cristiano Machado. Como a influência preponderante no partido é dos mineiros, acredita-se que o PR terminará por adotar a candidatura Eduardo Gomes.



O Coronel

O coronel Teles Ribeiro, quando saía do Distrito, logo após a acareação. Com êle, de braços dados, o seu novo advogado Stelio Galvão Bueno, ex-candidato do ex-bispo de Maura à presid. da República

O CORONEL CONFESSA QUE SE "ENGANOU"

DESMENTIDO, FACE A FACE — CENA PENOSA NA DELEGACIA — UMA SENHORA RECONHECE O CRIMINOSO

O coronel Guilherme Aloísio Teles Ribeiro, reconhecido agressor do jornalista Carlos Lacerda, no dia 14 do mês passado, em Copacabana, foi acareado ontem, no 2.º Distrito Policial, com os majores Afonso Costa e Cavalcanti e coronel Prata, seus colegas da Aeronáutica.

Tais oficiais, depondo na semana passada, negaram haver comparecido — conforme afirmação do coronel Teles — à sua residência, na manhã do crime. Ficara assim destruido o seu álibi.

ORA, FOI ENGANO

Além dos acareados e do delegado Fernando Schwab, estiveram presentes os advogados Adauto Lucio Cardoso, Inacio Loiola Costa e os do coronel, Valed Perry e Stelio Galvão Bueno, o promotor Salvador Pinto Filho e o advogado Luiz Carlos de Oliveira, que acompanhou os oficiais.

Cientificado pelo delegado de que os oficiais haviam negado o que êle afirmara e perguntado se mantinha ou não as declarações anteriores, respondeu o coronel Guilherme, sem qualquer alteração na fisionomia:

— **"Não posso pôr em dúvida a palavra de meus colegas. Êles devem se lembrar melhor do que eu. Em face das declarações do coronel Prata, major Cavalcanti e major Costa, eu reconheço terme enganado quando afirmei que êles passaram a manhã de domingo, dia 14, em minha residência".**

VENCE O CARATER

Em vista da afirmativa do coronel, perguntou o delegado aos três oficiais se mantinham as suas declarações anteriores. A resposta foi unânime: os três oficiais confirmaram totalmente o depoimento em que negavam a sua presença na casa de Teles.

O coronel continuou a fumar o seu cachimbo.

AGORA, LENDO

Reduzidas a termo as declarações dos acareados, perguntou o advogado Adauto Lucio Cardoso, por intermédio do promotor, qual o emprêgo que o coronel havia dado realmente ao espaço de tempo em que, segundo suas de-

(Conclui na 3ª pagina)

A CARTA DE GETÚLIO

Na tarde do dia 6, reuniu-se o PTB e resolveu mandar uma delegação ao sr. Getulio Vargas, em Itu. A delegação partiu na manhã do dia 7, mas, na noite desse dia, todos os rádios divulgaram uma carta do sr. Getulio ao sr. Salgado, como tendo sido trazida pela delegação. Ontem, êste jornal mostrou a impossibilidade dessa viagem, na rapidez anunciada, e já hoje o sr. Salgado explicou a um matutino que recebera o manifesto, divulgado na noite de 7, pelo telefone de Porto Alegre, transmitido pela delegação de regresso de Itu. Mas, a história ainda não está certa. A Asapress informa, que o regresso da delegação a Porto Alegre só se verificou às 10,30 do dia 8.

Vê-se, assim, que a farsa já estava preparada há muito tempo, e a carta ao sr. Salgado já se encontrava no bolso do destinatário, à espera da hora para a manobra.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
SESSENTA ANOS DE BONS SERVIÇOS

HOJE NO SENADO: RODOVIAS VERSUS ESTRADAS DE FERRO

Vai ser votado o Fundo Ferroviário Nacional — Novos equipamentos e retificação das linhas — A contribuição dos Institutos

De HILCAR LEITE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O Senado votará hoje o projeto e as emendas à lei aprovada pela Câmara criando o Fundo Ferroviário Nacional destinado à construção, renovação e melhoramentos das ferrovias compreendidas no Plano Ferroviário Nacional e ao auxilio às ferrovias estaduais: de propriedade dos governos locais ou de particulares.

FUNDO DE FINANCIAMENTO

Trata-se de um fundo de financiamento, independente do orçamento geral da República, à semelhança do Fundo Nacional Rodoviário, e será constituido pelo produto do impôsto único federal sôbre combustíveis líquidos, exceto gasolina, de produção nacional, pelo produto das taxas de melhoramentos criadas pelo decreto-lei n. 7.632; pelo produto do impôsto sôbre minerais do país e energia elétrica; pelo impôsto de 20 cruzeiros por tonelada de carvão estrangeiro importado; pela contribuição de melhoria das estradas de ferro e melhoria das estradas de ferro e pelas dotações orçamentárias:

Todos êsses recursos serão recolhidos ao Banco do Brasil, à disposição do Departamento Federal de Estradas de Ferro, que administrará o Fundo Nacional Ferroviário.

O EMPREGO

Do total da arrecadação proveniente do recolhimento das taxas de melhoramentos instituidas pelo decreto-lei 7.632, 40%

(Conclui na 5.ª pag.)

Prezado leitor

Para que calar? Fomos iludidos. Um partidário da candidatura José Américo deu-nos uma fotografia da chegada do senador à Paraíba — e nós a publicamos em confiança, à última hora. Ao vê-la mais atentamente, depois, notamos que ela foi feita por justaposição de dois pedaços de fotografias diferentes da mesma massa de povo. Tomados em posições diferentes, os populares fotografados pareciam outros, à primeira vista. Só depois de publicada a foto se verificou o truque de que havíamos sido vitimas.

O principal prejudicado com semelhante processo é o senador José Américo, êle próprio incapaz de recorrer a êsse engano. Sem dúvida houve muita gente para recebê-lo à sua chegada à Paraíba. Não precisava qualquer amigo seu usar de truque tão grosseiro.

Pedimos desculpas aos leitores. Isso não acontecerá mais.

O REDATOR DE PLANTÃO

ANÚNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9°, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2369)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVIL
Candelária 9, sala 407 — 43-2407.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.° andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6578 (2245)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2504)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 15° andar, sala 1504 — Tel 22-4148. (2510)

Octavio Simões Barbosa
R. Debret 23, 3°, salas 311-12
Tel 22-6428. (2209)

Prof Milton Rivera Manga
México 98, sala 204
22-7227.

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 5.°, sala 511
Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Andaraí

CASAS NOVAS c/ 2 qts ótimos, sala, varanda, banh completo e área de serviço. Preço de cada uma 220 mil crs. — Detalhes com RAUL REBOUÇAS. Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

Centro

APTO 3 qts ótimos, saleta, banh completo, qt e banh empr. garage. Praça Aguirre Cerda, Bairro de Fátima. 300 mil crs, com parte financ a combinar. RAUL REBOUÇAS. Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

APTO 2 qts grandes, saleta, banheiro compl. cozinha americana. Av N S Fátima, Bairro de Fátima. Preço 190 mil crs, com parte financ a combinar. RAUL REBOUÇAS. Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

Copacabana

APTO de frente, andar alto, com 3 banh qts, hall de entrada com 21 m2, 2 salas, jardim de inverno com 18 m2, ampla cozinha com 16 m2, 2 qts e banh empr, garage. Prédio terminando a construção, na Av Atlântica. Preço Cr$ 1.050.000,00, com parte financ. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. — Tels. 22-2141 e 22-1848.

APTOS com 2 a 3 qts, ampla sala, varanda, banheiro completo, cozinha, qt e depends de empregada. Últimos apts de frente em edifício prestes a terminar, no Pôsto 2. Preços a partir de 425 e 500 mil crs, respectivamente, com parte financiada em 15 anos, juros de 9% ao ano. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed. Brasília) — Das 9 às 18 hs. Tels. 22-2141 e 22-1848.

Flamengo

APTO 2 ótimos qts, saleta, sala, banh completo, depends. Rua Buarque de Macedo, entrega imediata. 360 mil crs, c/ 160 mil financ em 10 anos Tab Price. — RAUL REBOUÇAS — r Gonçalves Dias 67, 2.°.

Ipanema

CASA LUXUOSA c/ 6 quartos, sendo 2 com vestiários, 2 salas, varandas, 2 banhs completos, copa-cozinha, 2 qts e banh empr, garage. Preço 1.400.000 cruzeiros. CIVIA — Av Rio Branco 311 (Ed Brasília) 2.° andar. Tels 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 hs.

CASA 3 qts, varanda, hall, 2 salas, banh completo, cozinha, despensa, quarto e banh empr. Ocupada, porém sem contrato. Preço 470 mil crs, com 70% financiados. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília) — Das 9 às 11 hs. Tels 22-2141 e 22-1848.

CASA 3 qts, 2 salas, varanda, hall, banheiro completo, cozinha, despensa, quarto e banh empregada. Ocupada, porém sem contrato. Preço 470 mil crs com 70% financ. CIVIA — Av Rio Branco 311, 2.° andar (Ed Brasília) — Tels 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 hs.

Laranjeiras

APTO magnífico, de frente, luxuosamente mobiliado e decorado, com ampla salão de 64 m2, jardim de inverno de 32 m2 com piso em mármore, 5 amplos quartos sendo um com vestiário, rouparia, armários embutidos, 2 banheiros completos, cozinha, 2 qts e depends de empregadas, garage. Preço 1.350.000 cruzeiros, com parte financiada. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. Tels 22-2141 e 22-1848.

Maracanã

APTOS ÓTIMOS c/ 3 qts, 2 salas, banh completo, cozinha, depends empr, saldo 2 com garage. De frente. 320 e 350 mil crs, com 60% financ em 10 anos, tabela Price. RAUL REBOUÇAS, Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

Rio Comprido

APTOS 3 qts, sala, banheiro completo, cozinha, qt e depends empr. Preços a partir de 195 mil crs, com 80% financiados. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. Tels. 22-2141 e 22-1848.

APTO 2 qts, saleta, sala, varanda, banheiro completo, cozinha, qt e depends empr. Preço 220.000 crs, com 120.000 financiados. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. Tels. 22-2141 e 22-1848.

São Cristóvão

PRÉDIO c/ 2 residências independentes, cada uma com 2 qts, sala, banheiros, cozinha, etc. R. r Lopes Ferraz. 200 mil crs o conjunto, com 70% financ em 10 anos. RAUL REBOUÇAS, Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

Laranjeiras

APTO 2 qts ótimos, sala, banh completo, cozinha, despensa e área de serviço. Edif de 3 pavimentos, entrega imediata. 220 mil crs c/ 100 mil financ em 10 anos, tabela Price. RAUL REBOUÇAS, Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

CASA ótima c/ 9 qts, 4 salas, 4 banhs completos, copa-cozinha, 3 qts empr, garage para 2 carros, com 2 pavimentos. Em centro de terreno de 25 por 50, próprio para embaixadas e casas de saúde. Preço 2 milhões de crs, com 50% financ a longo prazo. RAUL REBOUÇAS. Gonçalves Dias 67, 2.° andar.

ARQUITETOS

ECISA
ENGENHARIA COMÉRCIO - INDUSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11° ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

AVISOS E DECLARAÇÕES

Dr Luiz Carlos de Oliveira Jr
COMUNICA A SEUS CLIENTES QUE TRANSFERIU O CONSULTÓRIO PARA A RUA STA LUZIA 732, 9.° ANDAR, S/ 908 (ESQU RUA MÉXICO), ONDE PODERÁ SER ENCONTRADO ÀS 2as. 4as E 6as, DAS 14.30 HORAS EM DIANTE.

SR RAUL WERNECK DE CASTRO — DR FRANCISCO LUIZ BESSA LEITE — solicitamos o favor telefonar para 42-2222, com urgência. (2378)

CABELEIREIROS E INST DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda
Av Rio Branco 257, sl, s/ 202
Tel 22-1469.

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO DENTISTA
Alvaro Alvim 31, 15.°, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0062 (2222)

Arthur Azevedo Villela
Ouvidor 169, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16.30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— PEASSOMOU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1263)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4549.

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desmembram. de apts., lotean., transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.°, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 1° — Tel 52-3285.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMÓVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 330. Tels 42-2992 e 52-3021.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMÓVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527 (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA
ADMINISTRAÇÃO DE BENS – COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91
6.º and. Tel. 23-1830 (1355)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/715. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9506 — 22-2483
32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMÓVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.°, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMÓVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMÉRICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (3214)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMÓVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.°, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2500)

LIVROS E QUADROS

UM BOM LIVRO?
Plank:
INTRODUCTION TO THEORETICAL PHYSICS
(Nova edição — 5 vols)
LIVRARIA AGIR EDITORA
Rua México, 98-B
Tel. 42-8327

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MÉDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sábs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-8916.

ANÁLISES CLÍNICAS

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

Dr. M. Sanchez Bassères
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Trav. do Ouvidor 36, 7.° andar. Tel 52-2485 (2218)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/801 — Tel 22-5050, das 14 às 18 hs: sextas, disque res: 25-2148. (1408)

Clínica de Hipertensão Arterial
RAIOS X, ELETROCARDIOGRAMA, LABORATÓRIO — Fundo de ôlho — Todos os tests e provas funcionais. Tratamento médico e cirúrgico. Corpo de médicos especializados.
CLINICA SÃO BENTO
R Paulino Fernandes 38, tel 46-3131 (2463)

Dr. Pires Salgado
DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA - CLINICA GERAL — Quitanda 45-A, 3.° — Tel 27-7391. Tel resid 26-3976. (2811)

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204, 3.as, 5.as e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.°
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Pôrto Alegre 70, 9°, s/909-5 — Tel 42-8555.

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 3.° andar
Tels 42-3180 26-0318 (1406)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as, 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-3461. (2858)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MÉDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (3208)

Dr. Heitor Achilles
DOENÇAS PULMONARES
Av Nilo Peçanha 155, 7.°, s/707 a 709
Tels 42-3671 e 27-2405. (2222)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 306 — das 14 às 16 hs. — Tel 22-3428. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CÂNCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2334)

CIRURGIA

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr. Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 193, 2as, 4as e 6as — Tel 26-0788. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1410)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Lauro Lana
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde de Rio Branco 54
— das 14 às 16 horas —
Tel 22-4740. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.° sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52-1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-1324, 52-5975 e 58-6048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1392)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 5.° andar — 2as, 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-5941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 6, 6° andar
— Tel 22-5848 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.°, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6066. (2307)

Dr Bayard Lucas de Lima
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Sta Luzia 685, sala 1104
Tels 52-0220 e 32-8625

Dr. Elias Grego
GINECOLOGIA CLINICA E CIRURGICA — PARTOS — Pr. Floriano 51/39 (Edif. Glória), sala 301 — 2 às 5 — Tels: 22-7247 e 25-2849. (1382)

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4° — 3as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 55-6081 e 26-3713. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e 6as das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2285.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 22-2916. (2608)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL
Assembléia 98, sala 72 — Tel 42-1971
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1338)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9° andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-5867. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E hemorróidas
POR PROCESSO PRÓPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0606 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções anu-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1° — Tel 42-5509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPÉDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1551. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.° — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.° andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4585. (2800)

PELE E SÍFILIS

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DA PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7° — Diariamente às 15 hs. Tel. 42-1193 (1384)

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.°, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resi)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.° (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1525 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência
Ed. Odeon, 7° s/712-18 — Das 9 às 17
Tels 22-6054, 26-9238, 27-6287. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS — INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clinica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs.

VIAS URINÁRIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORRÓIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs
R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6853.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9° andar, grupos 903 a 904 — Tels 22-1019 e 37-7164. (1418)

MÓVEIS E OBJ. DOMEST.

FABRICA DE MÓVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4500 (2208)

PROFESSORES E CURSOS

CORTE E COSTURA

CURSO LE-NOIR ensina em 20 aulas — Diploma às alunas — Rua Mis Vieira de Castro 43, casa 1. Tel 37-2766 (1502)

LÍNGUAS

ESTUDE NA
ESCOLA BERLITZ
INGLÊS, FRANCÊS, ALEMÃO, ITALIANO, ESPANHOL E RUSSO
Aulas particulares e em grupos de 9 alunos. Novos grupos para principiantes.
Ed Odeon, 1.° andar (Praça Getúlio Vargas n. 2) -- Tel 22-4610 (2218)

PROFESSÔRES COMPETENTES ENSINAM ALEMÃO, FRANCÊS, LATIM E GREGO — TELEFONE 27-7698. (2576)

Inglês

LINGUA FILME
APROVEITE O TEMPO E AMPLIE SEUS CONHECIMENTOS DE INGLÊS. NÃO HESITE, VÁ ASSISTIR A UMA EXPERIÊNCIA DA LINGUA FILME. VOCÊ ENCONTRARÁ O IDEAL QUE PROCURAVA:
APRENDER INGLÊS SEM ESFORÇO
Lingua Filme do Brasil
Av Rio Branco 257, 2.°, salas 213/212
Tel 52-1283

QUARTOS E SALAS

VENDEM-SE

Centro

GRUPOS com saleta, 2 amplas salas e sanitário. Em prédio já terminado à av Pres Vargas, muito próximo à av Rio Branco, lado da sombra. Preços a partir de 224 mil cruzeiros, com parte financiada. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. Tels 22-2141 e 22-1848.

TERRENOS

VENDEM-SE

Laranjeiras

TERRENO c/ 70% financ no Parque Eduardo Guinle. Últimos lotes com magnífica vista, tendo cada lote um mínimo de 20 m de frente. Local de grande valorização, próximo ao novo túnel Catumbi-Laranjeiras. Preços a partir de 144 mil crs, com 70% financ. CIVIA — Av Rio Branco 311 (Ed Brasília), 2.° andar. Tels 22-2141 e 22-1848, das 9 às 18 hs.

TERRENO magnífico com 26 m de frente e 2.220 m2 de área, em zona residencial, com esplêndida vista. Preço 1.780.000 crs, com financiamento de 1.130.000. Imobiliária CIVIA S/A — Av Rio Branco 311, 2.° (Ed Brasília). Das 9 às 18 hs. Tels. 22-2141 e 22-1848.

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (aceitos por telefone ou balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIÓDICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAÍ E GRAJAÚ: Farm. N. S. Aparecida, R. Mesquita 938; Farm. Grajaú, B. Bom Retiro 2254-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Vol. Pátria 306; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 232; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, R. José 112 (Galeria Cruzeiro): redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 28 — GÁVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 142 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 116 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Júnior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aurelino Leal 42 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 105 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 23.

CASOS DE POLÍCIA

MORREU NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

No Hospital Miguel Couto, faleceu, ontem, Sebastião Pimenta, que ali se encontrava internado, por ter sido alvejado a tiro, recebendo uma bala na perna direita, pelo guarda municipal n. 61, Geraldo de Tal, no dia 4 do corrente.

AGREDIDO A FACA

Foi internado, ontem à noite, no Hospital Getúlio Vargas, apresentando ferimento no tórax, produzido por faca, o comerciário Joanes de Lins Filho, morador na rua Montevidéu, 345, na Penha. Declarou o ferido que fôra agredido por um desconhecido, na rua onde mora, esquina de Guatemala, tendo o agressor fugido.

CAIU DA ESCADA

Quando encerava a casa 137-A, da rua das Laranjeiras, caiu de uma escada, sofrendo fratura do crânio, o encerador Francisco Simões, de 7 4anos de idade, português, residente na rua Visconde de Albuquerque, 337, o qual foi internado no H.P.S., sendo grave seu estado.

TENTATIVAS DE SUICIDIO

— Adoméstica Gertrudes de Oliveira Rodrigues, de 16 anos, casada, moradora na rua Barão de Itapagipe, 331, por motivos ignorados tentou suicidar-se no interior de sua moradia, esta madrugada.

Gertrudes, que se encontra em adiantado estado de gestação, foi internada em estado grave no H.P.S.

Em sua residência, na noite de ontem, tentou suicidar-se, Lourdes Machado, brasileira, casada, de 30 anos, moradora na rua do Lavradio, 77. Socorrida em tempo pela Assistência, Lourdes foi posta fora de perigo.

MORTE SUBITA

Ontem à noite, faleceu na via pública, em frente ao n. 42 da rua Carmo Neto, o operário Arquimedes Higino, de 35 anos, residente na rua Nabuco de Freitas, 144, vítima de colápso cardíaco, sendo o cádaver removido para o Instituto Anatômico, com guia do comissário Pinto Amando, de dia ao 13.° D.P.

AGREDIDO A FERRO

Foi agredido, ontem, no interior de sua moradia, a ferro de soldar, o engenheiro Joses Janecka, de 40 anos, tcheco, morador na rua Julio Otoni, 254, apartamento C, por Juliana Fulop, húngara, de 41 anos, casada, massagista, moradora no mesmo prédio, apartamento 2. A vítima, com contusões e escoriações generalizadas, foi medicada no HPS.

ATROPELAMENTOS

Na rua Júlio de Castilhos, esquina da avenida Atlântica, ontem à tarde, foi atropelado por um automóvel, sofrendo vários ferimentos, o professor Luís Frederico Carpenter, de 74 anos de idade, morador na avenida Rainha Elisabete, 63, sendo socorrido no Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação. O auto causador do desastre era dirigido pelo engenheiro norte-americano Ralph Nochol Dubois, que foi preso em flagrante e autuado na Delegacio do Segundo D.P.

— Foi atropelado por um automóvel, ontem à noite, na rua Bento Lisboa, em frente ao n. 128, Clodomiro Ferreira Duarte, de 35 anos, morador à rua Gago Coutinho, 25, que sofreu fratura do crânio, sendo internado no H.P.S.

— O soldado da Polícia Militar Antonio Oliveira Lemos, quando dirigia uma motorcicleta, pela rua Goiás, foi colhido pelo auto n. 11-0844, dirigido por Venâncio Pereira Veloso, sofrendo contusões generalizadas, sendo socorrido pela Assistência do Méier. O motorista do auto em questão foi preso em flagrante, pelo tenente Haroldo Lima, da Polícia Militar, sendo autuado no 23.° D.P.

POR QUÊ?

Reclama uma nossa leitora o preço pelo qual está sendo vendida a carne no Açougue "Talho do Leblon", à rua Cupertino Durão, 87-A. Disse-nos haver a pessoa que a serviu cobrado 10 cruzeiros pelo quilo da carne de primeira, com osso, cujo preço de tabela é de 8,50 cruzeiros. Por que a Delegacia de Economia Popular não fiscaliza os preços da carne vendida por aquele açougue?

Por que?

Os moradores da rua Cardeal D. Sebastião Leme vem há muito se queixando do completo desprezo de certos indivíduos pelo sossêgo público. Assim é que no edifício de apartamentos situado no número 167 daquela rua os rádios são postos a tocar, até alta madrugada, aos berros. Além disso as lutas corporais são frequentes entre alguns habitantes do citado prédio, sem que um só vigilante municipal apareça. Por que não exercem os vigilantes municipais fiscalização naquela rua, zelando pelo sossêgo dos moradores que querem descansar?

Por que?

Trafegavam num "jeep" embriagados

Os policiais perseguiram o ônibus repleto de passageiros — Empunharam suas armas contra o motorista — Presos no 16.° D.P.

As últimas horas da tarde de ontem o guarda-civil 2161 apresentou presos ao 16.° D.P. os funcionários da Polícia Municipal Silvio Moreira Lemos, de 46 anos, casado, morador na rua Santa Cecília, 1149, apartamento, 102, e Edmundo Coelho Vaz da Costa, de 37 anos, solteiro, domiciliado na rua Daniel Carneiro, 153, por estarem perseguindo, na avenida Brasil, esquina da rua Ricardo Machado o ônibus chapa 8-17-43.

Os dois policiais que trafegavam no "jeep" chapa 8-84-20, dirigido pelo primeiro, visivelmente embriagados, ainda empunharam suas armas contra o motorista do coletivo.

Os passageiros do ônibus, juntamente com o seu motorista, solicitaram providências ao guarda-civil, a fim de evitar que o "jeep", chapa oficial, causasse um desastre. Na presença do policial, os funcionários municipais rebelaram-se contra os passageiros e o motorista, dirigindo-lhes palavras ásperas.

Foram autuados e apreendidas armas que conduziam.

PUBLICIDADE

VEJA NO ESPELHO

a sua lingua. Se estiver suja, "grossa", se lhe faltar gôsto e paladar, aplique o Raspador de Lingua "SAÚDE" e sentirá pronto alívio e bem-estar. A venda nas Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

PUBLICIDADE

SERINGAS E TERMÔMETROS

Variado sortimento de seringas e agulhas das melhores marcas. Termômetros clínicos para banho, atmosféricos e máxima e mínima. Almofadas elétricas, sacos para água quente e gêlo. Aparelhos suiços para massagens. Visite as Casas Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e Rua Senador Dantas, 14 — loja.

"ARMA DE COMPRESSÃO O ATESTADO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

tro da unidade territorial, que é o município.

SINDICALIZAÇÃO DOS EMPREGADOS DE AUTARQUIAS

"Contrariamente à orientação da lei anterior, o projeto permite a sindicalização dos empregados em autarquias industriais, bem como dos funcionários públicos, êstes na forma de uma legislação especial.

O problema deveria ser enfrentado e resolvido uma vez que dia a dia cresce o campo da atividade industrial do Estado. O programa das nacionalizações nos países fora da órbita comunista, como a Inglaterra, coloca grandes massas operárias sob um regime de disciplina estatal. Entre nós, temos o caso da incorporação à União de empresas ferroviárias, ao lado de sociedades mixtas de grande relevância na vida econômica. Nada justifica que os interêsses dessas classes fiquem à margem da organização sindical na assistência e defesa dos seus direitos".

OS DEFEITOS DO PROJETO

"O projeto, disse prosseguindo, contém todavia defeitos e omissões que o Senado deverá corrigir. Neste ponto desejo salientar a valiosa colaboração para aperfeiçoamento do novo diploma oferecida pelos representantes das diversas Confederações de Trabalhadores, com os quais tive ocasião de estudar o assunto em reunião realisada na Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria.

Nesse contacto com os representantes das classes trabalhadoras, tive ocasião de apreciar a esclarecida e objetiva compreensão com que examinam as questões sociais.

Dentre as sugestões oferecidas por estas entidades, e já entregues ao ilustre relator do projeto no Senado, senador Marcondes Filho, deve ser destacada a modificação do dispositivo que criou a Câmara Sindical, órgão a que se atribui certo caráter judiciário, a função de reconhecimento dos sindicatos e atribuição para resolver dissídios e os recursos sôbre a eleição sindical, além de outras atribuições.

A sugestão daquelas entidades é no sentido de substituir êste órgão pelo Conselho Superior Sindical, desprovido de qualquer função judiciária e circunscrito à sua competência específica em matéria sindical.

Enquanto os membros da Câmara Sindical teriam vencimentos equivalentes aos dos juizes do Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, o alvitre a que me refiro propõe remuneração idêntica à dos vogais das juntas de conciliação e julgamento da Capital Federal.

CONTRIBUIÇÕES SINDICAIS DAS AUTARQUIAS

"Um assunto que precisa merecer especial atenção da imprensa é o recolhimento das contribuições sindicais por parte de autarquias industriais como o Loide Brasileiro.

Num pedido de informação que requeri no Senado a respeito, constatou-se que esta autarquia retém, vultosa soma, proveniente dessas contribuições, que, como se sabe, são descontadas em folha de pagamento dos empregados.

Assim, os numerosos sindicatos da Marinha Mercante estão prejudicados no exercício de suas atividades assistenciais, e desta forma, a própria instituição sindical é afetada em suas finalidades.

E' de esperar-se que o novo diretor do Loide, comandante Santiago Dantas, tome urgentes providências sôbre o assunto, a respeito do qual estou estudando uma providência legislativa que proverá também sôbre a retenção pelo Loide de elevadas importâncias, provenientes da contribuição de seus empregados para as instituições de previdência, as quais atingem aproximadamente Cr$ 120.000.000,00.

SÔBRE O ATESTADO NEGATIVO DE IDEOLOGIA

Falando sôbre o atestado negativo de ideologia política, disse o senador Attilio Vivacqua: "Considero o atestado de ideologia uma arma de compressão de que se pode utilizar o poder público da forma a mais abusiva.

O funcionamento dos sindicatos ficará ao arbítrio das autoridades policiais e ministeriais.

Não encontro base constitucional para providência tão antidemocrática. A exclusão dos elementos nocivos ao regime político e social caberá à própria entidade sindical, cuja organização deverá prover a êste respeito, dentro da norma dos parágrafos 12 e 13 do artigo 141 da Constituição".

AS INTERVENÇÕES

"O projeto aboliu o odioso regime de intervenção nos sindicatos, atualmente praticado na totalidade dos nossos sindicatos.

Esse regime sem dúvida irá influir sôbre a liberdade das eleições sindicais a que se está procedendo sob visível influência oficial. Agravando esta deturpação das liberdades sindicais, ou melhor, essa nova forma de violação das liberdades fundamentais do regime democrático, temos ainda a inconstitucional exigência do atestado negativo de ideologias políticas".

OS SINDICATOS, NOVO PODER POLITICO

Finalizando sua entrevista, disse o senador Attilio Vivacqua: "Os sindicatos, em vez de órgãos de luta de classe, transformaram-se dentro do nosso regime constitucional, em órgãos de colaboração e equilíbrio dos interêsses dos empregados e empregadores. Sem dúvida, não deixarão de constituir novo poder político como instrumentos que são da coordenação e solidarização das aspirações e reivindicações das classes trabalhadoras".

Oposição comunista a Mac Arthur

TOQUIO, 9 (UP) — A polícia japonesa prendeu três líderes comunistas, sob a acusação de fazerem oposição à ocupação norte-americana. Yasumasa Sato, presidente da Federação Nacional de Sindicatos de Funcionários Públicos, foi prêso nesta capital, sob a acusação de distribuir boletins intitulados "Carta aberta ao general Mac Arthur", contendo ataques ao general Mac Arthur, em virtude da condenação de 8 comunistas por terem agredido 5 soldados norte-americanos num comício realizado em Toquio. Em Osaka, a polícia prendeu Takezo Minauino, de 41 anos, e Toshio Hirai, de 29, presidente do Departamento Sul do Partido Comunista, por pregarem cartazes dizendo que os oito comunistas foram prêsos "sem razão".

PUBLICIDADE

ALMOFADAS TERMO-ELÉTRICAS

— "Termofor" — Fabricação Suiça. Práticas, higiênicas e muito duráveis. Substituem vantajosamente os sacos dágua quente. Para pés frios, dores, reumatismo, etc. à venda nas Casas Hermanny, à rua Gonçalves Dias, 50, Av. N. S. de Copacabana, 602 e rua Senador Dantas, 14 — loja.

Nada tem a ver com o roubo de livros do Min. da Fazenda

O advogado Lafaiete Pereira Gomes, que segundo nota fornecida o mês passado pela delegacia do 5.° distrito policial ao Serviço de Imprensa do Gabinete do Chefe de Polícia, e deste para os jornais, achava-se sob suspeita de ter destruido parcialmente livros da Biblioteca do Ministério da Fazenda, compareceu ontem, à redação deste jornal exibindo uma certidão do distrito na qual se lê que contra êle nada existe.

Aconteceu que o sr. Lafaiete estava lendo uma obra de direito quando foi preso em flagrante, furtando livros, um outro advogado. Os policiais convidaram-no a ir à delegacia a fim de prestar declarações sôbre o fato. Momentos depois se retirava pois achava-se livre de qualquer suspeita e acusação.

Reunião de oficiais intendentes

A Diretoria do Círculo de Oficiais Ints. do Exército convida os seus associados para uma reunião a realizar-se, às 16 horas de amanhã, dia 10, no Clube Militar, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse.

800 MILHÕES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

329). O seu prazo de conclusão das obras é pouco maior.

PAGAMENTO

As condições de pagamento da firma a que o Prefeito deu a obra são bem curiosas. A Prefeitura se obriga a emitir 800 milhões de cruzeiros de apólices, vencendo juros de 5% e prazo de resgate de 20 anos, para pagar menos de 600 milhões da obra contratada, pois as apólices — segundo exige a firma favorecida pelo Prefeito, "devem ser tôdas do tipo 75", o que significa que é preciso a Prefeitura pagar 800 milhões de cruzeiros em apólices para a firma receber os 600 milhões que lhe forem devidos.

REUNIDO

Tem-se reunido com a comissão julgadora, a fim de forçar uma conclusão rápida das providências necessárias à consumação do negócio, o próprio prefeito Mendes de Morais. Ele visa, com isso, fazer com que o mandado de segurança não venha antes de estar o negócio definitivamente entregue ao grupo Estacas Franki.

PUBLICIDADE

FUNDAS

Recebemos as afamadas fundas Brooks, de fabricação inglesa, duplas e simples. Visite a Casa Hermanny, à Rua Gonçalves Dias, 50.

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

Posição política da Russia em face da Alemanha. Significado da linha Oder-Neisse — A União Soviética parece ter definitivamente renunciado a procurar atrair para si a Alemanha Ocidental, e procede agora à integração completa da Alemanha Oriental na órbitra russa. Tal é a opinião formulada nos meios governamentais americanos especializados em assuntos da Alemanha, acerca do sentido do acôrdo entre a Polônia e a Alemanha Oriental, fixando a linha Oder-Neisse como a fronteira definitiva.

Os meios governamentais acentuam que o acôrdo entre a Alemanha Oriental e a Polônia, visando delimitar definitivamente a fronteira da Alemanha, ocorre depois de duas medidas soviéticas determinando as relações entre a Russia e a Alemanha Oriental: 1) A divulgação, por Moscou, do fim do repatriamento dos prisioneiros de guerra alemães, notícia que suscitou em tôda a Alemanha uma onda de protestos; 2) a redução das reparações alemãs.

Assim está criada uma situação de fato cujos elementos fixam a natureza das relações entre a União Soviética e a Alemanha Oriental, do mesmo modo que o poderia fazer o tratado.

Os mesmos círculos ligam essa situação de fato às notícias procedentes de Berlim, anunciando que os quatro comandantes militares soviéticos na Alemanha Oriental acabam de ser substituídos por administradores civis.

A modificação das fronteiras alemãs não é reconhecida pelos Estados Unidos.

Sistema industrial e segurança militar. Fala Lilienthal — David Lilienthal, ex-presidente da Comissão Nacional de Energia Atômica, na série de artigos que escreve para a revista "Colliers", pede que os Estados Unidos liberem a fabricação de engenhos atômicos, terminando com o monopólio governamental, do "tipo soviético".

Segundo declarou, êste monopólio paralisa o desenvolvimento das indústrias pacíficas que utilizem a energia atômica, e a indústria privada deveria desempenhar o papel de pioneira e exploradora neste novo domínio, de possibilidades ainda desconhecidas. "Não sòmente viramos as costas aos fatos essenciais do sistema industrial que dá aos Estados Unidos sua segurança militar — escreve Lilienthal — mas o fizemos em nome da própria segurança militar. Isto é, em competição forçada com o sistema russo, adotamos os métodos que se assemelham mais aos métodos russos do que aos nossos próprios métodos".

A Albânia e o problema do Mediterrâneo — Os meios governamentais americanos declaram não ter nenhum conhecimento de uma conferência secreta, que reuniria em Roma os representantes dos govêrnos britânico, grego, albanês, que estudariam a saída da Albânia da órbita soviética.

Indica-se, entretanto, nos mesmos meios que os relatórios chegados a esta capital, a respeito da Albaânia, informam que o descontentamento parece aumentar no seio da população albanesa, em razão das condições econômicas desastrosas em que se encontra o país. A população essencialmente rural da Albânia estaria principalmente desgostosa com as requisições de gêneros resultantes da necessidade do govêrno albanês de manter um exército relativamente numeroso.

Salienta-se, ainda, nos meios governamentais americanos que a Albânia está mais ou menos isolada do resto das nações, sob influência soviética, depois da divergência entre o marechal Tito e o Cominform.

Mas o que êsses "meios" não salientam é que todo o problema da Albânia é o do Mediterrâneo, o transporte do petróleo, prejudicado pela presença dos russos em Tirana, e pela base de submarinos que estabeleceram na baía de Valona, considerada a "Gibraltar" soviética do Mediterrâneo.

Prêmios da Academia Francesa — A Academia Francesa concedeu o seu "Grande Prêmio de Literatura" a Marc Chadourne pelo conjunto da sua obra e o "Prêmio do Romance" a Joseph Jolimon pelo seu livro "Les Provinciaus".

Marc Chadourne nasceu em Brives, em 1895. Colaborou em diversos grandes jornais parisienses, entre êles, no "L'Intransigeant", "Paris Soir", e "Nouvelles Litteraires".

Joseph Jolimon nasceu em Charolais, em 1887. Também colaborou em vários jornais e revistas tendo obtido em 1929 o "Prix de la Renaissance".

VIGGIANI QUEBROU O CONTRATO

Protestam os artistas de Carmem Amaya

Os artistas da Companhia de Bailados de Carmen Amaya, que se exibiam no Teatro República desta Capital e que ontem seguiram para uma temporada em Buenos Aires, não se conformando em ser alojados na terceira classe do navio "Camberra", protestaram, em altas vozes, no Cais do Porto, momentos antes da partida do navio. Invocaram uma clausula do contrato firmado com a Emprêsa Vigiani, na qual lhes é assegurado transporte condigno, isto é, de primeira classe. Após várias tentativas de entendimento, e em última instância, quando o comandante do navio não permitiu que de novo se abrisse o porão para retirar a volumosa bagagem da "troupe", concordaram em viajar, ameaçando, no entanto, mover uma ação de indenização, por quebra de contrato, contra o empresário Vigiani. Dois artistas, cuja bagagem consistia em valises pequenas, não seguiram viagem.

Stalin estaria na China

NOVA YORK, 9 (AFP) — O coronel Roland Estey afirmou, no "Salem Evening News", sem indicar as fontes de suas informações, que o generalíssimo Stalin está atualmente na China, conferenciando com os dirigentes do govêrno comunista chinês. Stalin teria deixado Moscou a 1.º do corrente e voltaria no próximo dia 10, tendo a opinião pública russa tomado conhecimento do fato pela notícia de que Stalin estava gozando "um repouso bem merecido".

Estey, que foi membro dos serviços de informação dos Estados Unidos durante a guerra, acha que o generalíssimo foi "dar instruções aos chefes comunistas chineses, para que estabeleçam uma nova política nas regiões ocupadas pelos comunistas, no Extremo Oriente".

elimine o Ponto Fraco com o desodorante Typon

Rápido! Prático! Infalível!

Não se descuide nunca dos primeiros sinais de DEPRESSÃO NERVOSA!

1 V. só saberá realmente o que é um estado de depressão nervosa, no dia em que for acometido dêsse distúrbio neuro-vegetativo. Mas a depressão nervosa pode ser evitada.

2 Quando v. começar a sentir mal-estar súbito, falta de ar, palpitações e sensações estranhas, que nem mesmo v. sabe explicar a origem, esteja alerta!

3 Comece a tomar FOR-T-FOSFATOS, medicamento cientìficamente estudado para satisfazer às necessidades do homem moderno. FOR-T-FOSFATOS reune em sua fórmula, enriquecida com aminados cerebrais, fosfatos naturais de fácil assimilação. FOR-T-FOSFATOS é um tônico poderoso para o cérebro e para o sistema nervoso. E, também, um reconstituinte geral de primeira ordem.

Tome FOR T FOSFATOS

um produto do INSTITUTO FARMACOLOGICO

FOR-T-FOSFATOS - FOR-T-FOSFATOS - FOR-T-FOSFATOS

47% da população da America do Sul

POPULAÇÃO SEGUNDO O SEXO

HOMENS: 49,98%

MULHERES: 50,02%

SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DOS DOMICILIOS

RURAL: 68,7%

URBANA: 31,3%

ANALFABETOS: 56,2%

ALFABETISADOS: 43,8%

O Censo — um encontro com o Brasil

Quantos somos, o que temos, o que precisamos realizar

Importância e repercussão do 6.º Recenseamento — Pela primeira vez o censo de serviços — Tôdas as facilidades aos agentes do SNR

De Fidelis Amaral Neto

Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA

Nenhum comerciante administra uma casa de negócios sem conhecer todos os detalhes do seu funcionamento. De igual forma, é impossível governar um país sem o conhecimento perfeito de suas possibilidades. Daí a importância indiscutível do censo. O magno certame estatístico constitui uma espécie de balanço que possibilita a governantes e governados saberem o que têm, o que não têm e, portanto, o que é preciso fazer para melhorar a situação do país. A primeiro de julho temos um encontro com o Brasil. Desse encontro, da conversa que mantivermos com os recenseadores dependerão os resultados obtidos.

—x—

INSTITUTO MILENAR

A importância dispensada aos censos pelos maiores países do mundo, é uma demonstração do quanto valem essas apurações estatísticas. 2.238 A. C. já os chineses levavam a efeito essas operações. Na América, desde o século XVIII êles são realizados sistemàticamente. No Brasil, o primeiro teve lugar em 1872; o segundo em 1890; o terceiro em 1900; o quarto em 1920 e o quinto e último em 1940. A 1.º de julho próximo realizaremos o sexto e mais importante recenseamento, não só pela amplitude dos inquéritos como pela repercussão dos seus resultados, já que certames idênticos serão realizados em todos os países da América.

PARA QUE SERVE

A lista de vantagens proporcionadas pelo censo seria interminável. No gráfico que ilustre esta reportagem, mostramos alguns aspectos apurados pelo certame de 1940 no setor demográfico: população segundo o sexo; segundo o grau de instrução e segundo a localização nos municípios. Temos ainda a percentagem demográfica do nosso país dentro da América do Sul. Em 1940 apurou-se com a maior exatidão possível quantos analfabetos possuía o país.

Se o govêrno ignora as condições de vida da população — rural ou urbana — não pode, com eficiência, adotar medidas que a ela beneficie. Não se tem falado em outra coisa a não ser no abandono dos campos e no conseqüente super-povoamento das cidades. O fenômeno existe. Os fatos o comprovam. Mas sòmente o censo de 1.º de julho poderá dizer o grau de intensidade de que o mesmo se revestiu nos últimos dez anos. Sem o conhecimento da realidade camponesa não é possível aumentar a produção agrícola ou mesmo, impedir que ela registre índices mais baixos que os anteriores, pela falta de assistência técnica e financeira. Cada região, cada Estado, cada município, têm suas necessidades comuns e particulares. Sòmente o recenseamento pode indicar com precisão o que necessitam os habitantes de determinado local. Enfim, só poderemos exigir do govêrno medidas tendentes a solucionar os graves problemas nacionais, depois que lhe dermos, com fidelidade, as informações que nos solicitarem dia 1.º de julho.

OS CENSOS

Os quatro censos que serão levados a efeito nessa data, o demográfico, o agrícola, o industrial e o de serviços — êste pela primeira vez no Brasil — se equivalem em importância e em amplitude. Saberemos quantos consomem e quantos produzem; quanto consumimos e quanto produzimos. Só assim seria possível levar a efeito um sistema de contrôle de abastecimento, sem afetar a lei da oferta e da procura. Os fracassos sucessivos das Coordenações, Cecepês e órgãos semelhantes, são devidos, principalmente, à total ignorância da realidade brasileira.

O CORONEL...

(Conclusão da 1.ª pág.)

clarações anteriores, passara com os segundos acareados, ultimando questões de serviço da Aeronáutica. O coronel, ditando lentamente as frases, respondeu que passara tôda a manhã do dia 14 em sua casa, lendo e ouvindo discos.

Foi-lhe então perguntado porque razão afirmara, em seu primeiro depoimento, ter estado êsse espaço de tempo com os seus colegas. E o coronel, um pouco impaciente, respondeu que já reconhecera o engano e nada mais tinha a declarar.

CARATER SUGESTIVO

O advogado Galvão desejou perguntar ao coronel se não lhe era difícil precisar dia e hora e que pessoas o procuravam em sua residência e se não era a isso que se devia o engano.

O promotor protestou contra a pergunta, dizendo que o advogado estava procurando "orientar as respostas" de seu constituinte. Não aceitava que a pergunta fosse feita por seu intermédio, cabendo ao delegado aceitá-la ou não. Ao mesmo tempo, protestou o advogado Adauto Cardoso, afirmando que a pergunta era de caráter sugesti[illegible] com ela também não conc[illegible]a.

A resposta afirmativa do coronel não foi consignada nos autos, por sua vontade aliás.

PERFIL

O coronel desta vez, compareceu em trajes civis. A sua fisionomia aparentava calma. Desta vez não levou os cigarros Pall Mall, mas um cachimbo, onde dava vigorosas e contínuas cachimbadas. Caminhou solene, para a acareação, sentando-se no mesmo lugar em que, dias antes, afirmara o que ontem desmentiu.

Durante todo o tempo permaneceu impassível, sòmente traindo a sua tensão interior, com um oh! de impaciência, ao responder a uma das perguntas. Olhou apenas de revés para os oficiais que o encaravam fixamente. Ao sair do Distrito, abraçado ao sr. Stelio, sorria do que lhe falava o advogado.

Mas, ao sair, a delegacia inteira respirou. Pois havia um malestar geral.

RECONHECIMENTO

A srta. Cecilia Nogueira de Sá, residente em Belo Horizonte, depondo por precatória naquela cidade, reconheceu, em uma das fotografias que lhe foram exibidas pelo comissário Helio, a mesma pessoa que, cêrca das 10 horas da manhã de domingo, dia 14 de maio, andava nervosamente no hall do prédio em que reside o jornalista Carlos Lacerda, perguntando, afobado, se os elevadores serviam a todos os apartamentos.

O retrato reconhecido pela senhorita Cecilia é do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro.

A senhorita Cecilia, que então visitava pessoas de sua família residentes no referido prédio, encontrava-se, na ocasião, no hall do edifício e foi a ela que o coronel se dirigiu.

HOJE

Será ouvido hoje o irmão do coronel Teles, comandante Leonidas Teles Ribeiro.

BORGHI, BANANAS & PERÓN

O ROMANCE DE UM TRAPACEIRO

O sr. Hugo Borghi, há dois ou três dias, disse na Câmara dos Deputados, ao tratar do assunto exportação de bananas para a Argentina, que: 1. Se êle não tivesse negociado com o Govêrno Argentino (Perón), "um convênio pelo qual a administração portenha se obrigava a adquirir 6 milhões de cachos de bananas" teria o Itamarati dado ao país um prejuízo da ordem de 250 milhões de cruzeiros; 2. Que o motivo do Itamarati não ter admitido o "convênio" que Perón contratou com Borghi, é político e não econômico e financeiro.

Depois de dizer tais coisas, naquele estilo tipicamente borghiano, lançou um *repto de honra* ao sr. Raul Fernandes.

E' o sr. Hugo Borghi muito conhecido. Além de ser um produto tipicamente do Estado Novo, e um "marmiteiro" com ficha em todo o país, iniciada com o caso do algodão, ficha que dia a dia mais se enriquece via Banco Continental de São Paulo. Basta considerar que as exigibilidades dêsse Banco, constantes da "conta" Obrigações Diversas, em 31-12-1949 eram de Cr$ 112.499.551,40; em 31-1-1950 já estavam em Cr$ 113.730.235,20; e em abril já somavam Cr$ 115.311.116,70, para um total de exigibilidades de Cr$ 245.486.675,70.

Mas vejamos por que Perón preferiu assinar um "convênio" com Borghi a se dirigir ao Itamarati. E' que os congelados brasileiros, na Argentina, têm causado um prejuízo enorme à economia do nosso país. Num lapso Borghi disse que as bananas não estavam sendo exportadas, até Perón e Borghi assinarem o "convênio", "em face de restrições cambiais". Exato. Perón não cumpre os acôrdos fixados com o govêrno do Brasil. Daí as restrições. O último relatório do Banco do Brasil, depois de denunciar que "do extinto convênio (assinado entre os dois Governos) subsiste um saldo cuja utilização continua a processar-se no pagamento de nossas importações de trigo (sabe Deus por que preço)", ao falar dos acôrdos do Brasil destaca, quanto à Argentina do sr. Perón, o seguinte trecho que indica bem a razão por que nem bananas podemos exportar para aquele país, em face do precarismo em que se encontra nas suas relações comerciais com a terra que Borghi finge servir:

	Cr$
"*Argentina* — (saldo do convênio extinto)	120.718.410,80
— Acôrdo vigente	917.110.030,20
— Soma a nosso favor . . .	1.037.828.441,00

Que quer mais o sr. Perón e o seu parceiro brasileiro, se não cumpre nem os convênios firmados com o govêrno do Brasil?

Bananas — grita Borghi, êsse mesmo Borghi que iniciou a sua arenga falando em 250 milhões de cruzeiros de prejuizo quando tôda gente sabe que jamais exportamos bananas no valor de 250 milhões de cruzeiros. Segundo o último volume do IBGE — Ano X, de 1949, o valor total da exportação de bananas tem sido:

1946	Cr$	54.338.000
1947	Cr$	83.273.000
1948	Cr$	102.935.000

E para a Argentina, ano a ano, o que se segue:

1946	Cr$	34.481.000
1947	Cr$	60.501.000
1948	Cr$	86.223.000
1949	Cr$	93.915.605

Logo, nem mesmo quintuplicando o preço unitário do cacho de banana para impor ao mercado interno argentino mais miséria do que a existente depois que Perón subiu ao poder, obteria os 250 milhões tão blasonados na Câmara.

E ainda ousa êsse trapaceiro Borghi falar em "repto de honra" e em defesa dos bananicultores, como se alguem lhe pudesse dar crédito, a não ser o Banco do Brasil, para brincar e fingir que vai enriquecer e sanear Goiás, quando o que Borghi quer é gesticular para obscurecer a sua difícil posição de devedor e de queremista fracassado, embora ululante.

Não houve plágio porque não houve conferência

Com o título "Escandaloso plágio em São Paulo — O 'improviso' do professor era uma conferência do penalista" — o *Diário da Noite* publicou no dia 2 dêste mês uma notícia em que dá o sr. Paulo Luiz Leal Paixão, bacharel em direito e professor de vários estabelecimentos de ensino do Rio de Janeiro, como tendo pronunciado recentemente uma conferência na Faculdade de Direito de São Paulo.

Essa conferência, segundo o mesmo vespertino, seria uma repetição *ipsis litteris* de um trabalho lido pelo desembargador Nelson Hungria na Faculdade Católica desta capital, em 1944.

A notícia cita ainda declarações do desembargador Hungria, que foi procurado "ligeiramente" no Fôro e que atendeu o repórter também "rapidamente".

Em suas declarações ligeiras, feitas rapidamente, o desembargador confessa o seu espanto diante da notícia de haver alguém falado de improviso sôbre um assunto ("Cultura, Religião e Direito"), que lhe custou muita meditação e muita pesquisa.

DESMENTIDO

Agora, porém, procurou-nos o sr. Paulo Luiz Leal Paixão, bacharel em Direito e professor, para declarar categòricamente que não estêve em São Paulo nem pronunciou conferência alguma na Faculdade de Direito de lá.

Para provar sua declaração mostrou-nos êle um atestado do diretor daquela Faculdade, redigido assim:

"Atesto para os devidos fins que o bacharel Paulo Luiz Leal Paixão, formado pela Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, e professor de vários colégios do Rio de Janeiro, não pronunciou conferências ou palestras nesta Faculdade. Dessa maneira a notícia veiculada pelo *Diário da Noite* da Capital Federal, no dia 2 de junho corrente, sôbre ter o referido bacharel Paulo Luiz Leal Paixão proferido uma conferência nesta Faculdade não tem fundamento" (Assinado por Braz de Souza Arruda, Flavio Mendes, firmas reconhecidas no tabelião Veiga, rua São Bento 41, São Paulo).

O sr. Paulo Paixão apresentou-nos também um documento assinado pelo presidente do Centro Acadêmico XI de Agosto, declarando a mesma coisa, isto é, que não houve conferência, nem estêve em S. Paulo.

Carlos Lacerda

A — MISSÃO DA IMPRENSA

Editôra AGIR

Cr$ 15,00

SANATÓRIOS — II

LEITOS - GRANDE "DEFICIT" NA CAMPANHA CONTRA A TUBERCULOSE

O Rio precisa de mais quatro mil vagas nos hospitais — A reforma Flávio Fraga — Em obras o São Sebastião

— "Contamos com dois mil e duzentos leitos para tuberculosos. Para responder a sua pergunta, digo que o número satisfatório para o Distrito Federal, no momento, seria o triplo do atual".

Essa foi uma das declarações do dr. Flávio Fraga, Diretor do Departamento de Tuberculose, que o reporter registrou durante uma conversa que se desenvolveu no decorrer de uma visita ao Hospital São Sebastião.

Na semana passada, pela segunda vez, visitamos aquele sanatório — a fim de verificar se já haviam sido iniciadas as obras de reforma a que se referira o dr. Gama Lobo quando da nossa primeira visita — e encontramos o dr. Flávio Fraga realizando uma inspeção de rotina. Foi na cozinha que nos incorporamos ao grupo. Está sendo ampliada — novos caldeirões, novos fogões e um maior frigorífico.

NOVO PAVILHÃO

Vamos, em seguida, a um pavilhão que está sendo reformado — o "Pavilhão Marchaux". Nele serão instalados 28 leitos e ficamos surpresos quando nos informaram que serão os primeiros, em tôda a cidade, para crianças doentes de 10 a 15 anos.

Corremos diversos outros pavilhões. Estão recebendo pintura e pequenas adaptações. Por isso, parte das enfermarias está vazia enquanto os internados se encontram provisoriamente mais agrupados. Observamos muita limpeza nos pavilhões — nas vestes dos doentes, nas roupas de cama e no chão.

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Fômos ver, depois, as obras no antigo "Ambulatório Arlindo de Assis". Está sendo transformado em pavilhão a fim de receber os filhos menores sadios de tuberculosos internados nos sanatórios do Departamento. E' um trabalho de assistência social de recente lembrança.

— Verificamos que, muitas vezes, os filhos sadios dos nossos internados não tinham para onde ir, ficando entregue à própria sorte justamente quando mais precisavam dos seus pais. Aqui, os meninos, até a idade de seis anos, e as meninas, até a idade escolar, encontrarão uma completa assistência, inclusive um pequeno "playground". Serão encaminhados a internatos ou de outro modo confiados a organizações particulares idoneas".

Com êsses esclarecimentos, o dr. Flávio Fraga começa a nos revelar o que o seu Departamento vem realizando em favor do tuberculoso além de um puro e simples tratamento médico. No Hospital Santa Maria — sanatório-padrão — os doentes assistem, em ampla sala de projeção, os últimos "films" lançados na Cinelândia, em programas que se renovam três vezes por semana. O cinema é mantido por uma caixa beneficente, formada com a contribuição de particulares. Desgarros e refrescos, embora não lhes falte nada e a rigor não precisem de dinheiro" — informanos o dr. Gama Lobo.

Ainda no Santa Maria — é propósito do Diretor do Departamento de Tuberculose estender o regime aos demais sanatórios — os doentes cujas condições físicas lhes permitem realizar trabalhos moderados, estão sendo aproveitados em pequenas tarefas pagas, executando consertos e reparos em objetos e utensílios utilizados pelo Departamento. Nesse sistema, encontra-se um pouco de laborterapia aliada à necessidade da caixa sai também a mensalidade de Cr$ 50,00 para os internados desprovidos de recursos.

— "E' um pequeno dinheiro para êles gastarem na Cantina do Hospital, com guloseimas, ci- de recuperar profissionalmente o internado, que, no dia da sua alta, sai do hospital treinado num trabalho especializado.

NASCIDAS PARA SOFRER

A essa altura da conversa, estavamos no Pavilhão Anexo — uma extensão do sanatório instalada sob os auspícios da Campanha Nacional Contra a Tuberculose. Não podiamos obter melhor impressão.

Fômos, depois, ao "Pavilhão Fernandes Filgueiras", onde estão internadas 56 crianças, assistidas por um médico e uma enfermeira, que fazem às vezes de pai e mãe e, como observamos, são queridos pelos pequenos. Tanto quanto podem ser alegres crianças doentes, êles são. Um pretinho, no entanto, nos prendeu a atenção. Tinha um ar de profunda tristeza, uns olhos sofredores, uma fisionomia adulta, desconsolada. Faltava-lhe a vivacidade dos outros. Quieto e mirrado. Pedimos ao fotografo que batesse uma chapa. E' a fotografia que aparece na primeira pagina desta edição. Não é uma fotografia para chocar e fazer sensação, mas apenas para lembrar a todos nós que ainda estamos fazendo pouco para que neste país deixem de nascer milhares de crianças marcadas pela doença.

Política nos Estados:

Sucessão na Bahia — Campanha Phestes Maia, em São Paulo

Minas Gerais:

Estiveram reunidos no gabinete do Chefe de Polícia representantes de todos os partidos políticos, assentando providências para a boa marcha da próxima campanha eleitoral. Ficaram proibidos os foguetes e pinchamento de determinados locais.

Bahia:

O PSD iniciou um movimento subterrâneo no sentido de afastar o senador Pinto Aleixo da presidência daquela agremiação. Com o seu afastamento farão tentativas para ressurgir a coligação.

São Paulo:

Realizou-se, ontem, em Franca um comício em propaganda da candidatura do sr. Prestes Maia. O sr. Prestes Maia discursou encarecendo a necessidade de melhor remuneração para os trabalhadores do campo e preconizando a criação de um órgão técnico para o café. Ocupou-se ainda do problema de energia elétrica.

— Os estudantes de Direito de São Paulo lançaram uma proclamação em favor da candidatura do Brigadeiro Eduardo Gomes.

— Os diferentes partidos com atuação na cidade de Serra Negra resolveram fundir-se num só, acreditando-se que seja êste o primeiro caso em nossa atual fase política.

— O deputado Oeni Silveira, da bancada estadual da UDN declarou estar convicto de que o PSD venha a apoiar a candidatura Prestes Maia ao govêrno do Estado, pois julga difícil seja levada à Convenção daquele Partido o nome do sr. Brasilio Machado Neto.

O Brigadeiro não foi a Mato Grosso

Ao contrário do que foi noticiado, o brigadeiro Eduardo Gomes não seguiu para Mato Grosso na manhã de ontem. Esteve no Aeroporto despedindo-se do general Nelson de Melo, que seguiu para Corumbá, onde vai comandar a Brigada Mista.

O sr. Eduardo Gomes participou na manhã de ontem da páscoa da Aeronáutica no Campo dos Afonsos.

Novo horário para o concerto de Sargent

Em virtude de ter sido cedido o Teatro Municipal para a Convenção do PSD, o concerto da Orquestra Sinfônica Brasileira, marcado para sábado próximo, dia 10, sob a regência de Sir Malcolm Sargent, terá início exatamente às 15 horas.

DINHEIRO LIMPO para uma campanha honesta

Acham-se depositados no Banco de Crédito de Minas Gerais, em nome do Brigadeiro Eduardo Gomes, a quantia de Cr$ 10.335,00, estando em nossa Caixa, para ser depositado no mesmo banco e conta, Cr$ 720,00. As quantias acima nos foram enviadas por vários leitores para auxiliar a campanha eleitoral do Brigadeiro.

Previnem-se os...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Abreu, à rua Barata Ribeiro, 216, declarou que tem havido uma procura desusada de vacinas preventivas contra tifo. Na Farmácia Lemos, à Avenida Copacabana, 726, o prático de farmácia confessou ter havido uma venda acima da normal de preventivos contra o tifo, queixando-se, diversos fregueses de desinteria.

O proprietário da Farmácia Abreu, sr. J. B. Neves, situada no número 813 da citada avenida, disse ter esgotado o estoque de vacinas preventivas contra o tifo de sua farmácia. Declarou-nos, expontaneamente, não ser de admirar o aparecimento de casos de tifos em Copacabana, de vez que um cano de esgoto, em frente ao seu estabelecimento, havia permanecido arrebentado desde novembro, só tendo sido providenciado o conserto há pouco mais de 20 dias.

Tradição e Confiança

A VERDADE DESSE LEMA REPOUSA NA PREFERENCIA EXPONTANEA DO PUBLICO POR QUASI UM QUARTO DE SECULO DE BONS SERVIÇOS E NO APERFEIÇOAMENTO CONSTANTE DE NOSSA ORGANIZAÇÃO.

FUNDADA EM MAIO 1927

Serviços Aéreos VARIG

A PIONEIRA NO BRASIL

VÔOS DIRETOS — RIO-PÔRTO ALEGRE

Informações e reservas — AV. RIO BRANCO, Esq. de Santa Luzia

Encomendas — AVENIDA CHURCHILL N. 109-A

TELEFONE: 37-3790 — REDE INTERNA

SE O RUMO É SUL, O TRANSPORTE É VARIG

A fala do minhocão

A volta do bumbo do sr. Luzardo teria de ser, como foi, retumbante. Alapardado na embaixada do Brasil em Buenos Aires, durante todo êsse tempo, que fez êle? Enriqueceu. Todos os que nos lêem sabem que não apreciamos os métodos do sr. Pereira Lira. E que reprovamos o uso de emissoras e jornais oficiais para a propaganda de um partido e dos candidatos do govêrno, inclusive do sr. Lira — fato, aliás, que em parte se deve à inatividade da UDN, que até hoje não agiu com a energia necessária para fazer cessar êsse abuso. Mas que na Câmara se levante o sr. Batista Luzardo para reprovar o uso indevido dos dinheiros públicos, é de matar de riso ou, se preferirem, de dor.

Ao retomar por momentos a fabulosa fantasia de centauro condoreiro, o cantor da serenata queremista de anteontem surge-nos como uma espécie de galã retardatário, tonitroante e inutil, como uma trovoada sêca. Foram-se os vestigios, as alegorias, os simbolos, ficaram apenas a enfase, os ademanes e, aqui e acolá, um que outro adjetivo bombástico. Dir-se-ia, por vezes, que o homem estava de novo nas excursões dos maragatos, nas caravanas civicas ao nordeste ou numa barricada inerme da rua do Ouvidor, quando enchendo as bochechas gritava: "Quem vem lá?"

Mas hoje o seu grito é roufenho e o que faz pulsar as veias não é o sangue rebelde, é a conta dos juros pingando na consciência aturdida, envolvida, como num sudário, na melancólica certeza de que, afinal, os belos tempos eram aqueles em que se dava um grito e o eco funcionava.

O eco apagou-se, desencantado e murcho. Ao ler, desde logo, o discurso do sr. Luzardo, remontei à infância, quando ia ouvi-lo falar nos comicios e ainda que me parecesse um pouco vazia a sua eloquência tinha o ar das coisas generosas, dir-se-ia que êle se estava a despedaçar de amor à pátria.

À pátria...

Era essa mesma a voz que clamava contra o Catete, a intervenção do Catete na escolha do sucessor, e quantas mais coisas por ai se vêem ainda, nos idos de outubro de 1930 e mesmo antes. Será, então, coerência, um grito d'alma, o discurso que agora prorrompeu no Senado, encachoeirado nos lagedos da banalidade rotunda?

Não. Porque entre uma intervenção do Catete e outra intervenção do Catete houve vinte anos. Saberá o sr. Luzardo contar o tempo bem contado? Vinte anos de usurpações sucessivas, de intervenções reiteradas, de abusos, de iniquidades, de assaltos, de violências diante das quais as do sr. Dutra são uma imitação descolorida e sensaborona.

Que fazia Luzardo, nesse longo periodo? Quando Getulio intervinha na escolha do seu sucessor — que era êle mesmo? Quando impedia que lhe dessem sucessor, ocupando o lugar pela fôrça?

Luzardo enchia o pandulho — para usar essa vigorosa expressão popular que retrata a operação a que se entregava o sr. Luzardo nesses vinte anos em que a Nação assistiu à destruição de tudo o que foi o seu ideal de outrora, da causa pela qual tantos morreram a seu lado e, o que é certamente mais trágico, tantos a seu lado o viram esmagar a vida como um elefante correndo num roseiral.

Gemiam as instituições, estalava nas juntas a estrutura de um sistema democrático falho, sim, mas essencialmente suscetivel de aperfeiçoamento — e que fazia Luzardo? Que é de Luzardo quando Getulio adquire o seu único titulo autêntico para entrar na História — o de usurpador?

Luzardo revolvia a Argentina e tirava das entranhas do peronismo, estâncias já povoadas de rebanhos. Luzardo envelhecia numa espécie de ignominia triunfal.

Suponha-se, porém, que houvesse a conversão à democracia. Não será possivel que Luzardo tenha visto uma luz no seu caminho?

Tantas dessas coisas se têm visto, sobretudo depois do desaparecimento dos mais velhos da familia, o Adolf Vargas, o Benito Vargas...

Mas, não. Nesta legislatura, Luzardo esteve sempre silencioso e se algum arruido fez certamente não foi com a boca e sim mais seguramente com o esôfago gorgulhante, na pasmosa digestão dos bois que devorou inteiros trazendo ainda de quebra tambem os pastos a perder de vista.

Suponhamos que em vez do sr. Cristiano Machado, que o chefe do Govêrno engulíu, às colherinhas, fôsse candidato do Catete o sr. João Neves, por exemplo. Iria Luzardo à tribuna bater o bumbo? Haveria zabumba na Câmara? Retomaria o orador a voz número 2, nos armários de objetos fora de uso, para entoar aqueles adjetivos de baleia que sonhou em ser canário da terra?

Ah, não. O sr. Luzardo estaria em Buenos Aires a celebrar com seus amigos de lá a ascensão dos seus amigos de cá más fadas há.

E foi ao menos adversário do presidente da República atual, êsse bumbo? Não, êle zabumbou para êle, e se mais não fez foi porque em matéria de charanga o chefe do Govêrno prefere instrumentos de sôpro, e o escorraçou de uma embaixada que era o seu balcão.

O vocabulário lá está, no discurso do sr. Luzardo. E' aquilo mesmo, sem tirar nem pôr. As rimas ricas, as remediadas e as pobres e desavergonhadas. A rebelião, a consciência civica, quem vem lá, e uma comparação ou outra, salpicada ao longo do palavreiro como a canela em banana da terra assada. Não faltou um só chavão daquele tempo de discursos de escacha, de lá-vai-pau, de uma demagogia de bimbambum, em que se mandava o Rio Grande ficar de pé, assentar-se, voltar-se de frente e de soslaio, e o sr. Luzardo usava no pescoço um lenço de côr vermelha, do qual se despediu quando tambem essa côr lhe sumiu do rosto lúgubre, irremediavelmente próspero e grotesco.

A Câmara ouviu um fantasma. Quem falou foi um minhocão. Um avantesma. Um duende. Uma abusão, feita de abusos sucessivos, no desgaste de uma eloquência calejada pelo longo hábito dos silêncios fartos, sossegados.

Minhocão fala mas ninguem lhe dá ouvidos. A não ser os que não se lembram, ou os que se lembram demais.

Retomar o tom que perdeu é uma tarefa impossivel para quem perdeu pelo caminho tanta coisa mais.

CARLOS LACERDA

A "Frente", vista de costas

Desenho de HILDE



O bailarino

Quando se processavam os ensaios da presente sucessão, o sr. Nereu Ramos foi à Bahia. Dançou, em uma festa. E dançou tão bem, recordando aquelas festas de estudante em São Paulo, que conquistou também o título de dançarino da política nacional. O sr. Nereu dançou quanto pôde. Meses a fio, bailou procurando acertar o passo à música desafinada do presidente da República. Foi preciso que a batuta do desastrado regente interviesse violentamente, para que o sr. Nereu perdesse o compasso.

Agora, nova situação crítica enfrenta o vice-presidente. Êle é o chefe natural do PSD rebelado contra a direção suicida do Catete. Tudo o que se disse resultou de haver sido vetado o seu nome pelo sr. Dutra, quando só o seu nome teria podido conservar na linha de flutuação a velha alvarenga que o presidente Dutra desarvorou, deixando que faça água por todos os lados e navegue à deriva... Mas o sr. Nereu não é, apenas, um chefe nacional. Também dirige a política de seu Estado. E não pode lutar, ao mesmo tempo, em Santa Catarina, contra a UDN, êle é PSD — e contra o govêrno central, que é PSD *malgré tout*... Há, finalmente, a situação da candidatura Vargas que, se surgir realmente, terá repercussão forte no estado limitrofe do Rio Grande.

O sr. Nereu Ramos baila, mais uma valsa empolgante. Muita gente confia na sua habilidade. Mas é dificil o ritmo e não será facil seguir, no mesmo tempo, dois compassos.

Votação da lei sindical

Vai a Câmara votar, finalmente, na próxima segunda-feira, o projeto de emergência de eleições sindicais apresentado pelo sr. João Mangabeira. Na Comissão de Legislação Social, à última hora, compreendeu o PSD a impopularidade de sua atitude recusando uma providência que visa resguardar a liberdade e a autonomia dos sindicatos. E apresentou emenda restringindo o voto, no pleito sindical, aos operários já sindicalizados, ao contrário do sr. Mangabeira, que conferia êsse direito a quantos pagassem o imposto sindical. Se, no plenário, mantiver o PSD a atitude de seus representantes no órgão técnico, ainda bem, porque, pelo menos, teremos a eleição submetida à Justiça Eleitoral, imunizada, quanto a êsse aspecto, da influência tutelar do Ministério do Trabalho.

Mas, custa a crer que mantenha tal ponto de vista, quando o sr. Honorio Monteiro, em entrevistas sucessivas, apregoa a farsa de eleições sindicais, manipuladas pelo seu gabinete e pelo Departamento Nacional do Trabalho, e para concorrer às quais há a exigência preliminar de um ridiculo "atestado de ideologia politica". E' verdade que o ministro do Trabalho quis emprestar a essa exigência cunho democrático, afirmando que igual medida existia na lei norte-americana. Apenas, não adiantou que na lei Taft-Hartley, pelo próprio sr. Truman acusada de reacionária perante o Congresso, não se trata de atestado fornecido pela policia, como aqui, mas, uma declaração do próprio candidato, o que resguarda a sua dignidade pessoal, ressalvando a honra da palavra, a fé do juramento pessoal.

Esperemos que a Câmara e, depois, o Senado, votem uma lei sindical capaz de arrancar as organizações trabalhistas do domínio despótico e corruptor do Ministério do Trabalho. Porque será até vergonhoso que, acusando a Ditadura de tal crime, como fizeram tôdas as consciências livres do país, cheguemos a um novo pleito, 5 anos depois, com os sindicatos submetidos ao mesmo regime.

O ITAMARATI E A AFRICA

Iniciamos hoje a publicação de uma série de dois artigos sôbre o problema do desenvolvimento econômico da África

O Itamarati enviou recentemente uma nota à Embaixada Americana pleiteando que os Estados Unidos forneçam ao Brasil informações completas sôbre os seus planos de desenvolvimento econômico da Africa. Acentuou o Itamarati nesta nota que o desenvolvimento econômico da Africa só se justificará se for levado a efeito de forma a não redundar em prejuizos para a economia brasileira, que não tem merecido, como se sabe, a devida cooperação do Govêrno Americano.

O relatório da Administração da Cooperação Econômica (Plano Marshall), que o presidente Truman submeteu à consideração do Congresso de Washington em janeiro último, revela que em 1952-53, quando estará terminado o Programa da Recuperação Européia, os territórios ultramarinos poderão contribuir com mais 650 milhões para a sua capacidade aquisitiva de dólares para a Europa. Nesse montante, não se incluem as explorações provenientes da África do Norte e da Indonésia. Se esta última fôr incluida, estima-se que o aumento nas exportações dos territórios ultramarinos se aproximará de 1 e meio bilhão de dólares.

Acredita-se que em 1952-53 as exportações dos territórios ultramarinos para as áreas do dólar e do Programa de Recuperação Européia (Europa Ocidental) terão crescido de 39% em relação a 1947, ou seja de $1,6 bilhão para $2,3 bilhões. A maior contribuição será naturalmente fornecida pela África, cujas exportações, que montaram a $1 bilhão em 1947, deverão atingir $1,4 bilhão em 1952-53, o que equivale a um aumento de 38%.

Entre os principais projetos de desenvolvimento já iniciados destacam-se os seguintes:

Projeto quinquenal britânico para o aproveitamento de Owen Falls, na África, que fornecerá energia elétrica para uma vasta região, incluindo o Congo Belga, Uganda, Kenya e Tanganica e constituirá também a primeira fase do controle e da exploração das águas do Alto Nilo. A primeira fase desse projeto, que exigirá uma inversão inicial de $41 milhões, foi iniciada em 1949.

Projeto da França de drenagem e irrigação na região do Niger, no Sudão Francês. O objetivo do projeto é a produção de arroz e outros produtos agricolas, tanto para o consumo local como para a exportação.

Projeto conjunto belgo-francês para fabricar polpa para papel na Africa Equatorial Francesa e no Congo Belga, usando madeira local.

Projeto britânico para a cultura do cacau na Costa d'Ouro, iniciado em 1949, de um custo estimado em cerca de $48 milhões. O projeto inclui uma campanha para combater a praga do cacaueiro (swollen shoot disease), a qual ameaça destruir a safra de cacau, que é o principal produto de exportação da Costa d'Ouro e cujo comércio é controlado por uma autarquia britânica. Serão feitos estudos para determinar as medidas preventivas e os cacauicultores serão indenizados pelas árvores que tiverem de ser destruidas e pelo replantio.

Projeto britânico de transportes em Tanganica. A primeira fase, iniciada em 1947, com o custo de $14,5 milhões, estará terminada em 1952. O projeto compreende o aumento e a melhoria das estradas. Estradas transitáveis durante o ano inteiro ligarão o Tangenica à Rhodesia do Norte no Sul e a Kenya no Norte.

Há vários projetos britânicos e franceses que incluem o aumento da produção do café. No Camerum sob tutela da França foram plantados em 1949 cerca de 2 milhões de cafeeiros.

De acôrdo com o Plano Marshall, cada país que recebe créditos em forma de donativo é obrigado a depositar numa conta especial uma quantia correspondente em sua própria moeda ao custo em dólar das mercadorias e serviços financiados pela Administração da Cooperação Econômica na base de donativos. Até setembro de 1949, êsses depósitos (denominados de contrapartida) somavam quase $4 bilhões, dos quais a ACE já autorizou a retirada, em beneficio dos depositantes, de $2,6 bilhões. Sòmente a França pôde utilizar, em virtude dessa autorização, 360 bilhões de francos (equivalentes a $1,4 bilhão) e tem empregado êsses vultosos recursos na manutenção de sua estabilidade econômica e financeira, no financiamento das indústrias metropolitanas e também no desenvolvimento econômico de suas colônias. A França tem um plano de investimentos que orça em 238 bilhões, e só o que ela recebeu dos fundos de contrapartida supera, como vimos, o total previsto para os seus investimentos.

Ao contrário da França, que tem financiado o desenvolvimento de seus territórios ultramarinos com os recursos direta ou indiretamente provenientes do Plano Marshall, a Grã Bretanha procura proceder ao mesmo desenvolvimento com seus recursos próprios. E' visivel da parte dos inglêses a preocupação de não permitirem maior intromissão dos Estados Unidos nas suas possessões ultramarinas, ciosos como são êles de sua independência. Acontece, porém, que mesmo os britânicos se beneficiam do Plano Marshall para atacar a utilização em maior escala dos recursos africanos, pois graças aos fundos de contrapartida que a ACE os autorizou a utilizar puderam empregar 739 milhões de dólares na liquidação de sua dívida interna, o que lhes permite grandes investimentos na Africa. Não esqueçamos, a propósito, que o Govêrno de Londres, a despeito de tôdas as suas cruciais dificuldades em matéria de dólar, recusou recentemente um empréstimo de 5 milhões de dolares feito pelo Banco Internacional à Colonial Developmente Corporation, pois considerou inaceitáveis, por humilhantes, as condições impostas.

Veremos no artigo seguinte, ao lado dessa política americana de apoio ao desenvolvimento econômico da Africa, qual tem sido a política dos Estados Unidos com relação à economia da América Latina, particularmente a do Brasil.

VARIEDADES

BAIXA A POPULAÇÃO CAPRINA DA AUSTRALIA

As grandes fazendas de criação de carneiros, que fizeram da Australia o maior produtor de lã no mundo inteiro, estão desaparecendo em ritmo acelerado. A Australia está se transformando em pais de pequenos criadores.

E' claro que a transformação ainda não está completa. No norte, por exemplo, ainda há fazendas de criação como a de Alexandria, onde pastam sessenta mil cabeças.

Mas na opinião do sr. W. de Vos, secretário da Associação dos Criadores, a idéia popular de que os criadores são pessoas fabulosamente ricas é uma idéia obsoleta. "De todos os criadores da Australia" — disse êle recentemente — "51% possuem menos de 500 cabeças e 86% possuem menos de 2.000 cabeças".

Revelou o sr. de Vos que a seca de 1944 a 1947 reduziu a população caprina da Australia, que era de 125.000.000 em 1942, a ...... 95.000.000, e custou aos criadores prejuizos de sete milhões de contos.

MINERAÇÃO NA AUSTRALIA

O Departamento de Fomento Nacional, criado recentemente, deverá fazer ainda êste ano o levantamento magnético aéreo de todo o país, em busca de novas fontes de minérios.

O levantamento é parte da campanha nacional que visa aumentar a produção pastoril e industrial a fim de que o país possa fazer face à duplicação da população, prevista para o fim do século.

Medidores magnéticos sensiveis, feitos especialmente para levantamentos aéreos, serão adaptados a aviões da Fôrça Aérea Australiana. Os dados colhidos serão encaminhados ao Departamento de Recursos Minerais da Australia, que mandará geólogos e geofisicos verificar in loco os depósitos denunciados pelos medidores.

Atualmente as duas fontes principais de minérios de ferro na Australia estão localizadas uma ao sul e outra a oeste. Acham os peritos que no norte e no centro do pais existem extensos depósitos de ferro em terras revolvidas para exploração de ouro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 13.469 do Depto. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inacio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente
CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito de Fontoura Sobral Pinto, Luiz Camilo de Oliveira Neto
Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral, 22-8188 — Redação: 22-8188 — Direção: 22-8187 — Publicidade: 22-8186 — Oficina: 22-8183 — Portaria: 22-8184 — Anúncios Expressos: 22-8184
Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUIZIO ALVES.
Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro
ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte Exterior: mediante consulta.
A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL
Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSE MARCAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.
REPRESENTANTE EM SÃO PAULO "Regrejor Ltda." R. Felipe de Oliveira, 21 — 6° andar Telefone: 2 3872

IDÉIAS E FATOS

Correspondência

Escreve-me pela segunda vez uma leitora, com o inquietante pseudônimo de Eva, para exigir de mim o que lhe parece ser a justiça e a verdade sobre o incidente da revista Serviço Social, cujo número 52, tardiamente censurado com enormes borrões pretos, foi objeto de uma de nossas crônicas do mês passado.

Diz essa quase anônima leitora que eu acusei a redação da revista por não ter tido a coragem de acusar o sr. Cardeal de São Paulo; e conclui que eu sou um desses tantos que receiam ofender a Deus revelando uma verdade.

Todo o mundo está farto de saber que a mulher, Eva ou filha de Eva, quando quer puxar briga, começa sempre pela reivindicação do absurdo. Esta de hoje queria que eu, pelos borrões de tinta, adivinhasse quem forçou o padre Saboia a fazer o que êle não desejava; defende o mesmo redator, que sabe e que calou, e acusa o jornalista que só tinha diante de si uma revista borrada; queixa-se de mim, que não sei, por não ter dito, e ela mesma, que sabe e que não se atreve a dizer, é quem toma atitudes de promotor de acusação. E finalmente reclama de mim, com ironias, a falta de coragem, e ela mesma, que reclama, não tem a elementar coragem de assinar seu nome inteiro ou verdadeiro nas cartas que me escreve!

* * *

Do sr. Arnóbio Cabral recebi uma carta discordando das razões que apresentei, na crônica de 3 de junho, para negar ao sr. Getulio Vargas o direito de concorrer com os outros candidatos à presidência da República. E' possivel que meu raciocinio esteja errado, mas o missivista contentou-se com o vitupério e não apontou onde estava o êrro.

Chamou-me de minhoca e declarou-se "um leitor que não aceita opinião sem fundamento". Mas quer incular a sua sem nenhum argumento. Quanto ao perigo que corre o Brasil no caso de eu atingir as "cuminências" do Ministério da Guerra, descanse o sr. Arnóbio Cabral. Ninguem cogita disso. O de que se cogita é de colocar em altitudes ainda mais elevadas certos personagens que eu não quereria como sócios de um botequim ou como parceiros de um jogo de cartas.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta da Alemanha Ocidental

Cresce o desemprego na Alemanha Ocidental

Richard Lowenthal

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

BONN (via aérea) — Havia na Alemanha Ocidental 1.783.000 desempregados no mês de abril — exatamente cinquenta por cento mais do que no ano passado, e 200.000 mais do que no começo do ano.

Apenas cerca de metade dos trabalhadores que perderam seus empregos nas seis primeiras semanas de 1950 foram até agora absorvidos pela agricultura e pela construção civil.

Passando os olhos pelos fatores que determinaram essa situação vemos que, enquanto as exportações da Alemanha fizeram grandes progressos nos últimos meses, em consequência da liberação do comércio europeu, o mercado interno mostra indícios continuados de estagnação. Por sua vez o programa governamental de criação de empregos ainda não foi pôsto em prática.

O aumento do desemprego e o *deficit* do comércio exterior foram os dois sintomas de crise para os quais as criticas aliadas chamaram a atenção do govêrno da Alemanha Ocidental em começos do ano. Naquela época a Alemanha havia se colocado à frente dos outros paises europeus na liberação do comércio; em consequência seu *deficit* comercial mensal saltou de [illegible].000.000 de dólares logo após a desvalorização para 160.000.000 em dezembro.

Enquanto isso a liberação efetuada nos outros paises resultou em benefícios para a Alemanha; em consequência o *deficit*, ainda de 125.000.000 em janeiro, reduziu-se a 55.000.000 de dólares em fevereiro e março. As exportações alemãs em março atingiram o nivel mais alto depois da guerra, com cerca de 140.000.000 de dólares. O *deficit* do comércio exterior é ainda muito alto — 835.000.000 de dólares nos nove primeiros meses do plano Marshall, em comparação com os 740.000.000 destinados pelo plano ao ano inteiro — mas o aumento das exportações pelo menos abre melhores perspectivas para o futuro.

Em contraste o último relatório mensal do Ministério da Economia fala da firmeza do mercado interno, estagnação das indústrias de artigos de consumo, baixa de preços e demora nos pagamentos. Notaram-se poucos na euforia normal da primavera, e mesmo êsses não foram suficientes para anular a tendência do aumento da contração das vendas. Os bancos puseram freio na extensão dos créditos a curto prazo, e os comerciantes mostraram a tendência em reduzir estoques ao minimo absoluto, vizando evitar riscos.

Em vista do vasto programa governamental de criação de emprego pela expansão do crédito só há uma explicação para êsse estado de coisas. E' que o programa ainda não saiu do papel. Essa é aliás a conclusão unânime das publicações alemãs de economia, de todos os matizes de opinião. Parece que a distribuição do crédito está espalhada entre muitas organizações, desde ministérios federais até repartições estaduais e bancos particulares. Como praticamente não há entendimentos entre êsses vários organismos o tempo entre a concessão de crédito a uma indústria de determinada região e a distribuição do dinheiro aos produtores fica muito longo.

E' possivel porém que o motivo fundamental esteja no fato de não bastar mais a simples transfusão de crédito à economia alemã; para assegurar o emprego eficaz do dinheiro é preciso uma concepção positiva do fim a que se destina o investimento. Mas a engrenagem atual não está em condições de imprimir essa orientação ativa a política de investimentos.

Cartas dos leitores

Do dr. Francisco Gugliotti, recebemos a seguinte carta:

"Rio, 7 de junho de 1950.

Ilmo. sr. diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Tendo êsse vespertino publicado uma reportagem sob o título "Sanatório" na sua edição do dia 5 do corrente, em que são feitas referências não verdadeiras sôbre a administração passada do Hospital Sanatório São Sebastião, como seu ex-diretor solicito a publicação da presente para esclarecimento de v.s. e dos leitores dêsse jornal.

A fotografia estampada como de um dos "pavilhões que está sendo inteiramente reformado", é do Dispensário Arlindo de Assis, inaugurado oficialmente há apenas dois anos e meio, no dia 9 de novembro de 1947, com a presença do sr. Secretário Geral de Saúde e Assistência, sr. Ministro Ataulfo de Paiva, do patrono e diversas autoridades. Este Serviço que vinha funcionando em local inadequado foi instalado, numa antiga residência, cuja real reforma custou aos cofres da Prefeitura a quantia de apenas Cr$ 60.000,00 (sessenta mil cruzeiros), sendo o seu aparelhamento feito com material recuperado no próprio Hospital, com exceção do aparelho de Raio X que foi doação do Serviço Nacional de Tuberculose.

Constitui elementar técnica hospitalar as vantagens do funcionamento de ambulatórios anexos aos hospitais, no entanto, foi fechado êsse serviço que há vinte anos vinha prestando relevantes benefícios à população do Distrito Federal, como atestam as estatisticas do seu movimento que eram enviadas mensalmente ao Departamento de Tuberculose (frequência diária de 50 a 70 doentes e 30 a 40 operações mensais).

Como verificamos, acabar com um serviço tão eficiente e destacar como melhoramento a sua reforma para outra finalidade, não depõe contra a antiga administração.

Analizando as irregularidades apontadas, devo primeiramente mostrar o seguinte contrasenso: se na passada administração os doentes eram tão sacrificados a ponto de serem obrigados a "cozinhar nas enfermarias" e "fazer a limpeza das mesmas", como se revoltaram contra o seu atual protetor que veio aliviá-los de tão penosos sacrifícios?...

As saidas dos doentes eram permitidas uma vez por mês e as exceções só eram dadas por motivos justos e humanos e sempre com autorização do médico assistente.

Quanto à entrada de doentes embriagados as ordens dadas aos porteiros eram rigorosas nesse sentido e os internados que as infligissem tinham alta imediata.

E' simplesmente absurda a afirmativa de que um diretor médico permitisse a entrada de crianças (visitas) num hospital de moléstia contagiosa.

Com referência ao dedicado funcionalismo do hospital de que "faltavam e não cumpriam o horário", contando muitos dêles mais de 10, 20 e 30 anos de serviço nessa tradicional casa, mais uma vez foi o reporter mal informado, divulgando tão injusta acusação àqueles que, até com prejuizo de sua própria saúde, sempre procuraram durante tantos anos cumprir com o seu dever.

Sôbre a questão do leite tão ardorosamente esplanada, devo apenas dizer que o leite era entregue no hospital diretamente pela C.C.P.L. em latões devidamente lacrados e sob a fiscalização direta da administração. E' estranhável se afirmar que os internados do hospital preferissem ficar em jejum e sem protesto, aguardando a chegada do leite, com água, peixe, etc...

Ao concluir penso ser perfeitamente compreensivel que em qualquer hospital onde existissem tais irregularidades muitos seriam os protestos e as reclamações dos doentes e suas familias, e que, no entanto, jamais ocorreu nos cinco anos da nossa administração. E com tais falhas não poderia o Hospital Sanatório São Sebastião prestar os relevantes serviços que vinha prestando na luta contra a tuberculose o que são afirmados pelos relatórios mensais e anuais enviados ao Departamento de Tuberculose.

Com os agradecimentos pela acolhida dispensada, atenciosamente. — Dr. Francisco Gugliotti".

CARTA À "VANGUARDA"

Envia-nos o sr. Carlos Ribeiro, pedindo publicação, cópia de carta que enviou à "Vanguarda", a respeito da perseguição pelo mesmo sofrida do prefeito Mendes de Morais, e que é a seguinte:

"Senhor doutor Artur Cumplido de Santa Ana.

O jornal de v. s. — "Vanguarda" — que eu antigamente lia e agora não leio, desde que fiquei sem vencimentos por 90 dias, graças à suspensão que me foi impôsta, em cumprimento da determinação do exmo. sr. prefeito, por certo cavalheiro que pediu demissão do cargo e se encontra em Minas a cavar votos, (dr Francisco Negrão de Lima), publicou no dia 8 de maio p. passado, segunda coluna da segunda página, uma critica ao jornalista Osório Borba.

Nada teria a dizer sôbre a publicação, se o meu nome (Carlos Ribeiro), não fosse aí citado e qualificado como "funcionário demente".

Se v. s. assim diz, é por que sabe. V. s. é médico? Examinou-me algum dia? Leu algum laudo sôbre a minha "demência"? E' isto que eu desejo que v. s. explique; como sou "demente". Como "Vanguarda" soube dessa minha suposta moléstia? V. s. tem que ser verdadeiro e humano.

Se eu sou doente da cabeça (não sabia disso até hoje) preciso conhecer a doença, para tratar-me convenientemente. V. s. não pode fugir a êsses deveres:

1.º) — O de publicar esta carta na mesma seção em que saiu a "amabilidade".

2.º) — O de declarar em que se baseiam aquelas afirmações: a de ser eu "demente" e de ser "mentiroso", tendo dito, falsamente, que fui chamado ao gabinete do Prefeito.

E' indispensável que v. s. justifique essas duas afirmações. Quanto à minha "demência" com a apresentação do laudo de psiquiatras; quanto à minha "mentira" quem fez com que v. s. desse modo me qualificasse.

Trabalhei, na Prefeitura, com o sr. dr. Adalberto Cumplido de Santa Ana, que me conhece e considero meu amigo, com muita honra para mim, e êle não faz da minha pessoa aquêles dois conceitos tão depreciativos.

Não posso ser considerado, pelos que me não conheçam, como "demente" e "mentiroso".

Preciso que o público veja que não aceitei tais qualificativos, e é por isso que escrevo esta carta, e desejo vê-la publicada, como é de meu direito.

O ilustre dr. Adalberto, entregou-me um cartão para que eu procurasse V. S., a fim de ser ouvido. Disse ao dr. Adalberto: "Agradeço muito ao amigo, mas não procurarei o dr. Artur. Prefiro escrever-lhe uma carta, para que êle a publique. Esperarei a prova que êle fizer do que foi asseverado, para, depois disso, agir devidamente, para limpar meu nome das pêchas de "demente" e "mentiroso".

Eis aí, sr. dr. Artur Cumplido de Santa Ana. V. s. foi iludido — creio — em sua boa fé. O artigo de 8 de maio foi anterior à sentença do magistrado dr. Raymundo Ferreira de Macedo, da 2.ª Vara da Fazenda Pública. Essa sentença diz tudo. Leia v. s.

(Conclui na 8.ª página)

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 137 — EM 9-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:
1 — Suprimidos.
7 — Nota.
8 — Jeito.
9 — Comparecia.
10 — Outra coisa.
11 — Em cima.
12 — Variação pronom.
13 — Enfurecidos.
16 — Quantidade.
17 — Gosta.
19 — Doce.
22 — Sentido.
23 — Sufixo.
25 — Nota.
27 — Interjeição.
28 — Batinas.

Verticais:
1 — Voar.
2 — Projetil.
3 — Nódoa.
4 — Manas.
5 — Número.
6 — Cloreto de sódio (pl.).
14 — Viagem.
15 — Diabo.
17 — Depois.
18 — Simples.
20 — Adj. demonstr.
21 — Apologias.
23 — Pedra de Altar.
24 — Monarca.

CHARADAS NOVISSIMAS

Na pátria de Abraão a população acreditava em guerra iminente. — 1-2.

(De Diofran)

Segura a porta e tome nota se o homem está preso. — 2-1.

CHARADA CASAL

Na extremidade da ilha não encontro nenhum assunto. — 2

(De Diofran)

CHARADA SINCOPADA

Matei num Estado do Norte uma cobra. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

ALDO RINHA

Qual a sua profissão?

(De O. Freitas)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novissimas — Bombardi; Torresmo.

Charadas casais — Caro-a; Casco-a.

O cartão do dia — Cronometrista.

CORRESPONDENCIA

Oscar Guttier — Rio — Vamos examinar seus trabalhos. Parecem-nos aproveitáveis.

Correspondência para a Seção Passatempo. Redação da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

B. B.

NOSSA VIDA

DIREÇÃO: DRS. DARCY EVANGELISTA E PEDRO BLOCH

> Quanto mais observações temos acumulado na vida e quanto mais temos enriquecido a nossa experiência, mais vacilamos porque ignoramos menos a extensão de nossa ignorância.
>
> EMILE SERGENT (1876 - 1943)

FÓRMULA

Revolução na pequena cirurgia

Quando há infecções localizadas formam-se barreiras de defesa, isto é, o organismo mobiliza elementos destinados a combater aquela infecção. Acontece, porém, que a barreira que se forma em torno do local infectado também tende a impedir a chegada ao local do medicamento aplicado à distância. Mesmo que os germes sejam sensíveis à penicilina, tais infecções, raramente, respondem satisfatoriamente a êste medicamento administrado por injeção.

—::—

Com o fim de assegurar um contato eficiente entre a penicilina e as bactérias, dois cientistas trataram mais de 300 casos de infecções agudas localizadas, injetando solução de penicilina diretamente na zona infectada. A cura foi rápida, sem cicatrizes deformantes. Êsses extraordinários resultados confirmam os trabalhos publicados sôbre a eficácia das injeções locais de penicilina.

—::—

Com êsse tratamento se curou um grande número de furúnculos e antrazes, em prazo muito reduzido. Êsse tratamento, porém, está contraindicado nos panarícios e nas infecções do rosto. O processo só deverá ser indicado nas infecções agudas localizadas mais graves.

Um trabalho belga adianta-nos fatos dignos de nota. Calberg fala-nos do tratamento dos abcessos de mão. No local escolhido injeta um a dois centímetros de anestésico com 10.000 unidades de penicilina por centímetro cúbico. Dois minutos mais tarde pratica a incisão e explora a lesão sem produzir dôr. Após colocar o dreno êle instila um ou dois centímetros da solução procaína-penicilina (procaína é anestésico). No dia seguinte renova-se o curativo e se continuar supurando injetam-se outras 10.000 unidades de penicilina. No quarto dia retira-se o dreno e a cicatrização já está em plena evolução.

O método deu bom resultado em mais de quinhentos casos.



A expressão "Banco de Sangue" já está bastante vulgarizada. Ali se vai encontrar sangue humano para transfusão, sangue êste que é armazenado e conservado devidamente. Também já existem "Bancos de Olhos" para a operação de "enxerto de córnea". Agora um hospital dos Estados Unidos organizou o seu "Banco de Ossos", em que ossos obtidos de operações são conservados para uma utilização posterior. Êsses ossos podem ser usados para enxertos em determinadas operações e também para encher cavidades ósseas nas fraturas de cura demorada.

Na gravura acima: preparando ossos para o banco.

COMEÇOU A CORRIDA DOS REMÉDIOS PARA O REUMATISMO ARTICULAR

"O "ACHT" E' UMA DROGA PERIGOSA!"

A GRANDE NOVIDADE MÉDICA DO MOMENTO E O MAL QUE PODE ACARRETAR — DIABETES, AUMENTO DE PRESSÃO E ATE' PERTURBAÇÕES MENTAIS — ÀS ARMAS CONTRA O REUMATISMO

começa logo a corrida dos la-
começa logo a corrida dos laboratórios que passam a lançar produtos visando idênticos resultados, idêntica cura ou alivio de sintômas. Mas seria justo que, antes de mais nada, êsses produtos fossem submetidos a mais duras provas, a maior tempo de experimentação. Vejamos o que acontece com os

ANTI-HISTAMINICOS

Os anti-histamínicos são produtos destinados a combater os sintômas alérgicos. Entretanto não se conhece ainda, ao certo, seu mecanismo de ação. Portanto a sua indicação deveria ser a mais prudente possível. E' isso que se vê? Não. O que se vê é que, no momento, está em moda o tratamento do resfriado banal por essas substâncias. Tudo seria muito certo se o tratamento fôsse inócuo. Não o é, entretanto. Muitos provam que o alivio de sintômas que anti-histamínico, trás ao resfriado banal não compensa os males posteriores que tal medicação acarreta, males êsses que são a maior predisposição futura para as infecções do aparelho respiratório, baixando a resistência orgânica.

O ACHT ESTA' NA MODA

Agora o ACHT está na moda. Os jornais se ocuparam com a vinda deste produto, através da Embaixada do Canadá para "salvar a vida de uma senhora". O remédio tem despertado grande curiosidade. Destina-se ao tratamento das artrites reumatóides. Este medicamento está ainda em fase de experimentação, mas já se anuncia a sua produção em maior escala e sua grande difusão pelo mundo. Até o combate à cegueira já tem sido feito à sua custa. Entretanto o ACHT não só não é inócuo como apresenta graves inconvenientes em determinados casos. Basta dizer que há outros produtos, inclusive um com mais de 12 anos, que dão os mesmos resultados sem os seus inconvenientes atuais. E' possível que amanhã, conhecendo-se melhor seu mecanismo de ação, êsses inconvenientes venham a ser eliminados. Mas vejamos o problema tal qual êle se apresenta hoje.

QUEM ESTA' COM A RAZÃO?

Apoiando a "Arthrites and Rheumatism Foundation" os drs. Gideon K. Forest, Russell L. Cecil e Currier Mc. Ewen, afirmaram, recentemente, aos reporteres que os efeitos nocivos do cortisone e do ACHT têm sido exagerados. Acham êles que êsses efeitos nocivos desaparecerão com o conhecimento mais avançado do cortisone e do ACHT. Na opinião desses cientistas só se deveria suspender a administração quando os efeitos colaterais e secundários fossem de vulto. Quando brandos bastaria reduzir as doses. Isto é um ponto muito discutível, mórmente tratando-se de medicamento novo.

Contrariando estas afirmativas o Conselho de Farmácia da Associação Médica Americana condenou tanto o cortisone como o ACHT porque podem acarretar graves complicações como por exemplo: — crescimento anormal de pelos, diabetes, aumento de pressão arterial e, até, perturbações mentais.

Quem estará com a razão? O Conselho ou a Fundação?

Anuncia-se agora que a produção do ACHT aumenta, consideravelmente, o preço vai cair e a sua difusão pelo mundo se iniciará em escala crescente.

Embora os laboratórios farmacêuticos continuem seus esforços destinados a extrair o ACHT das plantas, também estão trabalhando muito em compostos igualmente eficazes, com uma estrutura muito mais simples, muito mais abundantes, muito mais baratos e muito mais seguros.

O ARTISONE JA' TEM 12 ANOS

A recente descoberta de que o ARTISONE, um composto que já tem 12 anos de idade, proporciona os mesmos resultados que o CORTISONE e o ACHT, é um exemplo.

O PREGNENOLONE TAMBEM DA' RESULTADO

No último "Congresso Internacional de Doenças Reumáticas" o Cortisone e o ACHT monopolizaram o interesse geral. Quase ninguém deu atenção ao importante papel do pregnenolone, apresentado pelo dr. Robert Davison, em estudos da "Stanford Universitys Medical School". O pregnenolone não tem os efeitos prejudiciais do cortisone e do ACHT.

Agora, se deverá ser tomado durante o resto da vida como o cortisone e o ACHT só se saberá daqui a alguns anos. Este é o momento de esclarecer que todos êstes medicamentos são paliativos. Seu efeito só se exerce quando se está tomando a droga. O pregnenolone foi empregado com sucesso em cêrca de 30 pacientes com artrite da espinha. Os resultados foram tão convincentes quanto os anotados pelo cortisone e pelo ACHT. O alivio foi acentuado.

ENTRAM EM CENA O PERCORTEN E A VITAMINA C

O Percorten é um hormônio bem conhecido da cortex da glândula suprarenal, que também trás alivio à artrite reumatóide, como o ACHT e o cortisone, quando o seu emprêgo é seguido da administração de alta dose de vitamina C. Em menos de meia hora a associação hormônio-vitamina apresenta resultados, muitas vezes, espantosos. Muitos pacientes inválidos e com dôres datando de muitos anos puderam caminhar sem qualquer ajuda. Nem sempre os resultados foram tão ostensivos, mas o alivio foi quase sempre grande e patente. Entre nós já se está usando o Percorton hidrossolúvel que tem a vantagem de, associado a uma solução de uma grama de vitamina C, poder ser aplicado na veia, numa única injeção. Este parece ser o tratamento mais seguro no momento.

Quanto aos outros produtos esperemos uma experimentação mais demorada, mais acurada e mais ampla, para a sua consagração ou para o seu repúdio.

ALGUNS DADOS CURIOSOS

A descoberta do Cortisone deve-se aos drs. da *Mayo Clinic*, Phillip S. Hench, Edward C. Kendall, C. H. Slocumb e H. F. Polley. No início de 1949 êles anunciaram ter isolado da substância cortical, envoltorio exterior da glândula suprarenal, uma nova substância (17 hidroxi-ll dehdriocorticosterona) que, por injeção, fazia desaparecer, completamente, os hintômas da artrite reumatismal. O Cortisone, ou substância. E, pode ser extraída da substância cortical da suprarenal ou da bile dos bovinos por meio de uma sintese de 37 etapas que exigia um minimo de seis mese. A aplicação do produto, como acima assinalamos, apresenta perigos. Sabe-se, por exemplo, que os tumores da cortico-suprarenal podem produzir espantosas transformações sexuais, barba e atributos masculinos nas mulheres. Um tratamento prolongado pelo Cortisone produz o mesmo resultado: — barba e bigode na mulher e cessação das regras. Há retensão de água. As feridas passam a cicatrizar mal, por razões desconhecidas. Sabendo-se que os doentes atingidos pelo reumatismo são, por vezes, condenados a um repouso prolongado, às escaras (tecidos prolongado, às escaras (tecidos tuem um grave problema. Muito há que aprender ainda sôbre o Cortisone.

Esta descoberta ainda apresenta outros aspectos curiosos.

A parte anterior da glândula pituitária (situada na base do cérebro) secreta, entre outras, uma substância química chamada hormônio adrenocorticotrópico ou ACHT. Quando êste hormônio entra no sangue êle estimula a atividade córtico-suprarenal. As experiências demonstraram, diz o Spectator, de Londres, num artigo do dr. Stephen Taylor, que os efeitos secundários do ACHT ainda são mais desagradáveis que os do Cortisone. E conclui suas considerações dizendo que as experiências estão sendo realizadas, em grande escala, e que só o futuro nos poderá trazer dados positivos e, sem a menor dúvida, numerosas surpresas.

A ENERGIA ATÔMICA TAMBEM CURA

Depois de Hiroshima os átomos salvarão vidas humanas — Isótopo" é a palavra em moda — Meio milhão de dólares para que os sábios de 28 países, incluindo o Brasil, recebam corpos radioativos

Os cientistas manipulam as drogas radioativas com grande precaução, por intermédio de pinças especiais. Na segunda foto: Determinação da radioatividade de uma amostra controle

Decididamente a velha frase de que "todo bem traz um mal e todo mal traz um bem" tem sua aplicação no que se refere à energia atômica. Depois de ter sido utilizada para destruir vidas humanas, depois dos átomos terem devastado Hiroshima e Nagasaki, os átomos "bombardeados" voltam-se para salvar a vida humana.

NO TRATAMENTO DO CANCER

Usa-se no tratamento do câncer o radium e os raios X. Estes tratamentos se denominam, respectivamente, curieterapia (em homenagem à Madame Curie) e roentgenterapia (em homenagem a Roentgen, descobridor do raio X). Entretanto, a difusão dêsses tratamentos é caríssima, além das razões não menos ponderáveis de ordem técnica. Mas depois que o átomo deixou de ser a divisão última da matéria êsses obstáculos parecem ter sido vencidos.

FABRICAM-SE CORPOS RADIOATIVOS

A disposição da Comissão Americana de Energia Atômica foram postos 500.000 dólares para que os sábios de 28 países possam receber os corpos radioativos, produzidos na usina secreta de Oak Ridge. As instalações Châtillon, da França, esperam produzi-los também. Que são êsses corpos? São elementos como o ferro, o iodo, o fósforo, o ouro, previamente submetidos a um intenso "bombardeamento de neutrons" numa pilha atômica. Chamam-se radioisótopos os corpos assim obtidos. Êsses corpos conservam suas propriedades químicas originais, mas não se conservam indefinidamente radioativos. Perdem com certo tempo a radioatividade. Retornam estáveis. Alguns em anos. Outros em minutos. O radioiodo e o radiofósforo perdem em oito e quinze dias, respectivamente, a metade de sua radioatividade. Daí se conclui, facilmente, o grande problema que é o reabastecimento. A Inglaterra, também, está resolvendo êste problema.

QUEM INICIOU O EMPREGO DESSES CORPOS?

Hevesy, um físico sueco, foi o iniciador do emprego dêsses corpos no câncer. Recebeu por isso o prêmio Nobel.

Diz-se que êsse método abre as mais largas perspectivas à solução do problema, ou melhor, dos problemas do câncer.

As experiências têm já custado vidas humanas, mas também vão iluminando o caminho. A Universidade de Illinois devota-se ao betratron (aparelho produtor de raios ultra-potentes) que permitirão obter raios X dez vezes mais penetrantes capazes de curar cânceres profundos e incuráveis de outro modo.

Os isótopos radioativos são úteis no campo do diagnóstico e da terapêutica (tratamento), mas apresentam certo perigo para o médico e o enfêrmo, sobretudo, porque não existe antidoto quando se emprega uma dose excessiva que pode causar danos irreparáveis antes da aparição de indícios e de alterações sanguíneas características.

450 ISÓTOPOS!

Somente nove parecem eficazes dentre os 450 ou mais isótopos conhecidos. O fósforo, o iodo, o ouro, o sódio, o manganês radioativos se empregam contra certas doenças sanguíneas, o câncer e enfermidades da pele. Deve-se conhecer de antemão a idade e a provável duração de vida do enfermo, assim como a duração média e o período de deterioração do isótopo, sua distribuição no organismo e seu período de excreção. Depois do emprego do isótopo se deverá observar os sintomas e as flutuações das células sanguíneas.

A DOSE DOS ISÓTOPOS

A dose por via oral ou intravenosa da maior parte dos isótopos é de 10 a 20 milicuries. Como os diferentes radioelementos têm diferente índice de deterioração e absorção de energia, se deverá calcular o grau de tolerância para cada um. Já se deduziram regras para seu emprego e administração comparando seus efeitos no corpo com os produzidos pelos Raios X. A medicina caminha a passos gigantescos. Os próximos anos nos reservam extraordinárias perspectivas. A medicina marcha!

INFORMANDO

...O Centro de Estudos do Hospital dos Servidores do Estado hospedará, durante o corrente ano, cientistas de fama mundial, que farão conferências. São êles: o prof. Paul Wernner, ginecologista e cirurgião vienense; o prof. Hans Selye, endocrinologista canadense; a professora Helen Taussig, cardiologista norte-americana.

...na Santa Casa, numa sessão presidida pelo professor Lafaiete Pereira, o professor Velho da Silva, apresentou um caso clínico.

...A Sociedade Brasileira de Cancerologia realizou mais uma sessão, sob a presidência do dr. A. R. da Costa Junior. Foi aprovada a indicação dos nomes dos drs. A. R. da Costa Junior, Mário Kroeff e Sérgio de Azevedo, para representarem o Brasil nos próximos Congresso Internacional de Câncer, em Paris, e de Radiologia, em Londres. Falou o cancerologista Fernando Gentil, do Memorial Hospital de Nova York, que projetou casos por êle ali operados, tendo sido calorosamente aplaudido.

...Realizou-se ontem a reunião do Centro de Estudos Juliano Moreira. Usaram da palavra os especialistas drs. Lisanias M. Silva, Adriano Cruz Ferreira e Jouvert Barbosa (em colab. com o prof. H. L. Lipmann).

...Amigos do dr. José Olavo Martins Ferreira lhe oferecem, hoje, um jantar em virtude de sua nomeação para chefe de serviço de vias urinárias do Hospital Gaffrée Guinle.

...Está reunida em Petrópolis a "II Conferência Latino-Americana de Nutrição" tendo sido inaugurada a "Exposição Brasileira de Alimentação e Nutrição".

...O prof. Agenor Porto foi homenageado no Hospital São Francisco de Assis. Fizeram-se ouvir, saudando o professor emérito, os drs. Alexandre Stockler e Valdemar Berardinelli.

...O Colégio Brasileiro de Cirurgiões se reuniu, sob a presidência do prof. J. Ribe Portugal, tendo usado da palavra o presidente e o dr. Volta Batista Franco.

Tôda a correspondência para INFORMANDO deverá ser dirigida ao dr. Pedro Bloch, TRIBUNA DA IMPRENSA, Lavradio 98.

CARTAS

M. C. (Belo Horizonte) — Em relação à consulta que nos faz só podemos dizer que somos contra os tratamentos desta natureza. Garantimos que não foi o seu médico quem lhe indicou o produto em questão. Deve ter sido conselho de amiga ou vizinha, não é mesmo?

Euclides A. Albuquerque (Minas) — O senhor quer saber se leite com manga faz mal. NÃO, NÃO FAZ. A crença popular de que leite com manga faz mal deve provir da observação de alguns casos em que essa associação acarretou o aparecimento de algum sintoma alarmante. Acontece, entretanto, que não foi a associaçãoq ue provocou êsse sintoma. O mal podia estar no leite ou na manga.

Em relação à manga com a bebida alcoólica, podemos garantir o mesmo. Isto nos faz lembrar a anedota daquêle [illegible] beu água mineral com uisque e se deu mal. [illegible] mineral com conhaque e [illegible] mal também. Apelou para a água mineral com vinho. Passou [illegible] igualmente. Então o sujeito desistiu. Desistiu da... água mineral. A manga é rica em vitaminas. Veja a nossa seção de hoje "Aprenda a comer".

L. de Lima (Rio) — Não. Não é aconselhável o uso de preparados de hidróxido de alumínio coloidal na tentativa de evitar os fenômenos tóxicos da aureomicina. Êsses fenômenos, aliás, não costumam ter maior gravidade, não passando de náuseas, vômitos, diarréia e mal estar que cedem facilmente. O uso dos preparados de alumínio coloidal fazem diminuir a absorção da aureomicina.

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

AS "ÚLTIMAS" DA MEDICINA

Entre outros artigos de interesse geral publicaremos na próxima sexta-feira:

Curando "complexos" com bisturis. Você é nervoso? Parabens!

O ovo faz mal?

Não minta a seu médico.

COISAS DA VIDA

1 HORA "H"

PODE COMEÇAR A ANESTESIA...

Deve-se dar sempre uma velocidade ritmada para cada tarefa. O ritmo cria o automatismo dos movimentos, agindo beneficamente como preventivo da fadiga.

* * *

A ciência tem raízes amargas; porém os seus frutos são dôces.

ARISTÓTELES

* * *

O ovo possui uma das raras fontes anti-raquíticas da natureza (parte insaponificável da vitamina D). Mas sòmente podemos aproveitá-la quando ingerimos o ovo cru.

* * *

A consciência perfeita é uma moral completa.

ANTERO DE FIGUEIREDO

* * *

As "rickettsias" são corpúsculos diminutos, descobertas relativamente há pouco tempo, no interior das células, e foram responsabilizadas por várias doenças entre as quais, o tifo, a febre maculosa, a febre das trincheiras etc. E' uma espécie de transição entre as bacterias e os virus filtraveis (seres vivos entre os menores que se tem em conta).

* * *

A Natureza não admite mentiras.

CARLYLE

* * *

Existem certos vegetais que são carnívoros, ou isto é apenas uma lenda?

Sim. Há vegetais carnívoros e insetívoros que possuem a capacidade de digerir e absorver alimentos animais: a "drésera" é um exemplo.

INJEÇÕES SEM AGULHA E SEM DÔR

UM NOVO INVENTO UTILIZADO PARA INJETAR PENICILINA E INSULINA

Estas seringas em breve pertencerão aos museus...

Há alguns anos o maquinista de uma locomotiva "Diesel" estava reparando o vasamento de um conduto de óleo sob alta pressão quando um fino jato de óleo atingiu sua mão e penetrou sua pele sem produzir qualquer dôr. Este acontecimento deu ao maquinista a idéia de utilizar jatos finos sob alta pressão para injeção de medicamentos, e estimulado pela espôsa, uma enfermeira, patenteou uma seringa metálica destinada a conter soluções sob elevada pressão, dotada de um orifício em vez de agulha. O aparelho tem uma mola, cuja pressão pode ser ajustada à vontade. A pressão e o diâmetro do orifício são tais que o jato da solução a injetar tem um diâmetro 16 vezes menor que o de uma agulha de injeção e é expelido numa velocidade de cêrca de 900 m. por hora. Cria-se, assim, uma pressão de 11 grs., mais que o suficiente para perfurar a pele e, dada a sutileza do jato, êste encontra muito poucas terminações nervosas, produz traumatismo mínimo nos tecidos e é, consequentemente, indolor. A injeção dura um segundo e a pressão pode ser variada à vontade, atingindo assim profundidades diversas.

Não somente as injeções aquosas podem ser injetadas, mas também as oleosas e até o mercúrio metálico. O jato é tão fino e a pressão tão elevada que, se o medicamento encontra veia em seu percurso, atravessa-a sem depositar-se em sua luz, não havendo, praticamente, o risco da injeção intravenosa involuntária.

Os que experimentaram essas seringas estão entusiasmados. Serão utilíssimas na aplicação de penicilina, de insulina, nas vacinações em massa, na anestesia dentária, em pacientes sofrendo dôres e nas crianças.

HISTÓRIA DA VIDA — Como prolongar sua vida) (III) FINAL







1) O aborrecimento, as preocupações encurtam a vida. A preguiça também. Tôdas as pessoas que atingiram longos anos de vida são pessoas ativas. As preocupações e a tristeza perturbam a digestão. Não há bem estômago quando há preocupação. O riso é de todos os movimentos corporais o mais útil, o mais sadio porque relaxa ao mesmo tempo e a alma: o riso favorece a digestão, a circulação do sangue, a evaporação e estimula a fôrça vital de todos os órgãos.

2) A vida sexual deve ser sadia e regrada. O excesso conduz a um envelhecimento prematuro. O abuso dos prazeres de mesa é prejudicial, mas a dieta habitual não o é menos. Às vezes, até, mais. As bebidas alcoolicas só podem ser usadas com grande moderação. O alcool em grande dose é um veneno para todos os elementos celulares do organismo. A nicotina exerce uma ação danosa sôbre todo o sistema nervoso e sôbre os músculos cardíacos. Se não pode abandonar o fumo, reduza-o ao mínimo.

3) Engordar é envelhecer. Uma digestão normal tem uma grande importância para a longevidade. Os alimentos devem ser sadios e simples. Muitos médicos aconselham aos velhos o regime vegetariano, mas nem sempre êste satisfaz. E' preciso evitar uma alimentação com preponderância de carne. A exoneração intestinal deve ter lugar cada 24 horas, pelo menos. Isto é sumamente importante. E' preciso velar por isto e tomar as necessárias providências para evitar a prisão de ventre crônica.

4) E' preciso ter sempre em conta a boa respiração, a utilidade da ginástica e da marcha. Os sedentários devem dar um bom passeio a pé todos os dias. Os velhos devem dormir 7 a 8 horas por dia, em média, sendo que a sesta lhes fará um grande bem. A falta de sono é um dos fatores mais importantes do envelhecimento prematuro. Quanto à roupa pode-se recordar o velho conselho de Plutarco: "Cabeça fria e pés quentes". Esta regra deve presidir ao vestuário.

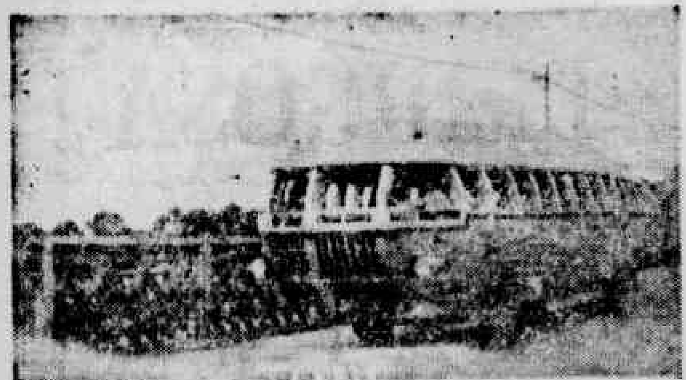
5) Com estas regras elementares o homem deste século pode esperar, não uma prodigiosa logevidade, pelo menos uma velhice sadia. Os soros ainda em fase experimental, farão, sem a menor dúvida, grandes milagres. Mas o grande milagre da longevidade será conseguido com a prática dos princípios básicos, elementares, da higiene corrente. Harmonia e equilíbrio em tudo. Trabalho, exercício, evitar os excessos, educar-se emocionalmente, dormir o necessário continuam sendo os "sôros de longa vida".



AVIAÇÃO

CRUZANDO OS CEUS ATÉ MANAUS

ASPECTOS INTERESSANTES DE UMA VIAGEM ATE' A CAPITAL DO AMAZONAS



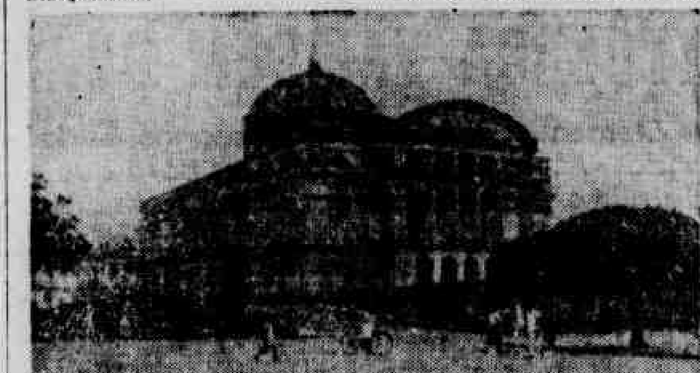
Os amazonenses gostam muito da aviação e resolveram fazer seus ônibus com a camuflagem de dirigíveis. O chauffeur dirige quase no meio dos passageiros

O piloto já está acostumado a viajar por êste imenso território, vendo de cima os rios que cortam pequenas e grandes cidades, planicies imensas e florestas verdes, misturadas com lagos resplandecentes. De cima, desfilam as paisagens lindas, que são conferidas minuciosamente nos mapas, observando-se cada curva conhecida, cada pico que marca uma localidade.

A grande diversão do piloto, entretanto, é o passageiro. Em cada aeroporto saltam e entram outros, cada qual com o seu objetivo, na maioria já acostumados com o avião. A conversa rola dentro da aeronave e o piloto começa a conhecer os seus passageiros. Há aquele que foi técnico de borracha no norte, ganhou dinheiro bastante, foi ao Rio matar as saudades e agora volta sem níquel. Há outro que traz consigo um saco de diamantes, um saco cheio de pedras que lhe custaram não poucos sustos e sacrifícios. Êste conta como conseguiu juntar tudo aquilo, mostra no mapa o lugar que começou a explorar, narra os fatos mais interessantes e as brigas mais ferozes entre os garimpeiros. Descreve com pormenores a gruta que teve o trabalho de esvaziar, para nada encontrar no fim das explorações.

A moça sentada adiante vai contente para casar com um engenheiro, que está enfurnado na mata. Tem esperança de voltar breve para São Paulo, trazendo o marido e uma bolsa cheia de dinheiro.

O outro é político. Gosta de discutir as misérias em que vivemos atualmente. Conta a pobreza de Belém, as confusões do Barata. Naquela cidade, diz êle, a única coisa que não falta é o casino para consumir o dinheiro dos pobres coitados. As verduras vêm de avião e custam uma fortuna. Um quilo de cenouras vale 25 cruzeiros, uma couve-flor custa 32 cruzeiros. Explica que o serviço de luz, depois de muita luta, iria ser inaugurado na data natalícia do senador Barata, o "tuchaua" ou cacique do Pará, mas que o motor encomendado dos Estados Unidos queimou.



O teatro de Manaus representa uma época de opulência e riqueza. A borracha deu àquela cidade uma prosperidade que durou pouco

O passageiro de camisa esporte saltará em Curralinho, onde existe uma igreja, 20 casas e um aeroporto. Volta para a terra, depois de se divertir em diversas cidades grandes.

A senhora gorda e meio enjoada saltará em Altamira. Fala nas cachoeiras do rio Xingú, e diz que o marido tem conseguido algum dinheiro com ouro e diamante. Explica que a cidade cresce sempre, mas que não há transporte para as mercadorias grandes, pois só o avião aparece por aqueles lados. Conta a história dos índios, que vão roubar os pacatos habitantes da localidade, armados de fuzis e prontos para matar os que tentarem impedir seus intentos.

Lá está Santarém. O piloto precisa prestar atenção na descida, pois a única pista está situada diante de um morro. O vento, para contrariar as pretensões do engenheiro, está soprando sempre em outra direção. Mas afinal o avião desce normalmente. Saltam uns, entram outros e o DC-3 segue para Manáus.

No caminho, um geólogo mostra as cerâmicas dos índios Tapajós, antigos habitantes de Santarém. São trabalhos que têm quinhentos anos, mas mostram que a tribo, que foi exterminada pelos portuguêses, era de origem centro-americana. Os índios Tapajós vieram fugidos dos incas e dos astecas, construindo suas malocas em Santarém, tendo sustentado luta com os índios Mudurucús, que até hoje são encontrados nas proximidades.

O avião passa por cida de Obidos e um outro informa que mais tarde irá para lá, a fim de trabalhar na criação de tartarugas, feita numa lagoa próxima.

Manáus surge, então. Da floresta virgem, aparece uma cidade grande e bem traçada. Manáus, a cidade que cresceu com a borracha, o palco de grandes acontecimentos e de imensas fortunas. Lá está o grande teatro, a maravilha arquitetônica da época. O rio Negro, o cais flutuante, as pontes de ferro, as construções coloniais. O fim da viagem. Saltam todos, entram outros. Não há dúvida que a maior distração do piloto é o passageiro.



CR$ 390,00
1 corte c/2,80 de
Gabardine superior
TECIDOS ROTEX
R. Gonçalves Dias, 84-A (Esq. Rosário)

* ÚLTIMAS DA AVIAÇÃO *

A Alfândega e a aviação

Por iniciativa do Inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, sr. Eurico Serzedelo Machado, foi inaugurado sábado passado o pôsto aduaneiro no aeroporto do Galeão. O sr. Serzedelo mostra, desta forma, que os serviços públicos precisam acompanhar o ritmo de progesso da aviação comercial brasileira, facilitando os seus serviços e amparando as medidas que vizem facilitar os turistas que aqui afluem. Na estação de passageiros da Panair do Brasil, após a cerimônia, foi servido um almoço típico de bordo às autoridades e jornalistas presentes. Um passo certo da Alfândega.

A Polícia e a aviação

Apesar dos constantes apelos que por intermédio da seção, fazemos aos funcionários da Polícia, inclusive apontando detalhamente as falhas e as despesas inúteis que acarretam o preenchimento de numerosas fichas, continua o serviço bastante fora da moda. A nossa sugestão obedece às recomendações da ICAO: 1) manifesto de passageiros mimeografado, com quantas vias a Polícia quizesse. 2) manifesto da tripulação. 3) manifesto das encomendas. 4) manifesto da mala postal. Tão simples, tão econômico, tão de acôrdo com o progresso da aviação.

A DAC e os acidentes

A Diretoria de Aeronáutica Civil deve ter parte preponderante na apuração dos acidentes da aviação comercial. De acôrdo com uma portaria do Ministério da Aeronáutica, os acidentes deverão ser apurados por autoridades das respectivas zonas Aéreas. Ora, nem sempre os oficiais de uma determinada Zona estão habilitados para analizar os acidentes de aviões muitas vezes completamente desconhecidos pelos mesmos. Torna-se necessário formar uma junta que se especialize na análise de tais acidentes, não só para dar conhecimento aos pilotos e demais interessados, como também para tomar as medidas necessárias para evitar novas catástrofes.

ACONTECEU...

Quando acabou a guerra, os aviões C47 surgiram aos montes, a 400 contos cada um, baratinhos e bem conservados, suscitando a febre de fundar companhia de aviação. Aquele capitalista não queria ficar para trás e comprou meia dúzia de excedentes de guerra, empregou outra meia dúzia de pilotos também excedentes e iniciou suas operações, transportando tudo que entrasse pela grande porta do Douglas.

Certo dia, o chefe de operações lembrou ao capitalista, que seria interessante traduzir para o português as inscrições do painel de instrumentos e manual técnico das aeronaves, que estavam escritos em inglês.

— Não! retrucou o patrão. Além de precisar gastar muito dinheiro com essa tolice, todos os pilotos foram escolhidos por mim, e sabem falar bem o inglês.

Passaram-se alguns dias e o chefe de operações convenceu-se que os rapazes não sabiam tanto o inglês como o patrão imaginava. Afim de economizar dinheiro, emitiu aos tripulantes o seguinte aviso técnico: "Nos nossos aviões, onde está escrito "PUSH" — não puxe, EMPURRE!

DE UM LEITOR

Gravataí e os buracos

A pista de rolagem do aeroporto de Gravataí, em Pôrto Alegre, apesar de ter sido condenada por um engenheiro da Diretoria de Obras, continua a ser usada pelos Constellations e DC-4 das linhas internacionais. Se não houvesse uma pista nova do outro lado do aeroporto, não reclamaríamos tanto. Mas com uma plataforma boa, recem-construída, ali em frente, perfeitamente capaz de suportar o peso dos aviões grandes, o caso é diferente: poderemos dizer, sem erro de constetação, que não há boa vontade na Base Aérea de Gravataí.

Um título merecido

Todos sabem disso: os aeroportos do Brasil, em via de regra, são mal conservados, mal aparelhados mal iluminados, sem estação de passageiros capaz de receber condignamente os que viajam de avião, conservados na sua maioria pelas companhias aéreas que operam nas cidades. Mas há um que ganha de todos: o aeroporto de Londrina é algo completamente novo em matéria de construção e conservação de pista. Londrina merece a honra de ter o pior aeroporto do mundo.

Sombra na pista de pouso

No aeroporto de Salvador, as árvores estão atrapalhando as descolagens e pousos dos aviões quadrimotores. Não há dúvida que temos pena dos passarinhos que já estão alojados há bastante tempo nas árvores que margeiam a pista, mas é preferível tratar da mudança dos mesmos, a estragar as azas dos aviões.

HISTÓRIA DE UMA CARTA



— Que é isto? Discos voadores?
— Não. Apenas os "paraquedistas" que agora chegam de todos os estados

NOTICIAS

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Segunda chamada: — As primeiras provas parciais, em segunda chamada, eram realizadas em agosto.

Quando o professor Santiago Dantas compareceu ao Conselho, propôs fosse feita a segunda chamada apenas três dias após a primeira. Assim, os alunos que estiverem doentes, serão obrigados a restabelecer-se três dias depois da primeira prova.

O representante do corpo discente protestou contra a medida junto ao Conselho votando contra. Entretanto, a proposta, contraria aos interêsses dos alunos, foi aprovada.

Na última sessão do Conselho, o presidente do CACO propôs fossem as primeiras provas dêste ano, excepcionalmente, realizadas em agosto. E foi aprovado.

Essa dilatação de prazo é apenas para a primeira prova, e só êste ano.

Livros encontrados: — Estão na secretaria do CACO, à disposição de seus donos, os seguintes livros — "200 verbos franceses", "Le Français" e "Dicionário Francês-Português".

Associação Atlética Acadêmica: — Copa do Mundo — Estão abertas na AAA as inscrições para assinaturas dos jogos da "Copa do Mundo": Cr$ 150,00 para assistir a todos os jogos. As inscrições encerrar-se-ão amanhã.

S.E.J.E.S: — Foi adiada para o dia 11 de agosto a sessão solene de fusão do CERB e do SEJES.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Curso de Administração Escolar: — Aos alunos do Curso de Administração Escolar as aulas de Metodologia da Matemática e Metodologia do Desenho e Trabalhos Manuais funcionarão de acôrdo com o seguinte horário.

Metodologia da Matemática — Turma A — terças-feiras às 7,30 horas — sala 311. Turma B — terças-feiras às 17,20 horas — sala 221.

Metodologia do Desenho e Trabalhos Manuais — Turmas A e B — quintas-feiras às 11,30 horas — sala 133.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

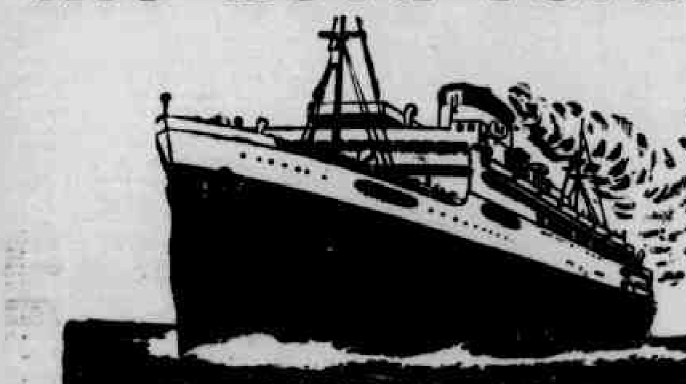
Horário das primeiras provas parciais de 1950 (mês de junho): 1.º ANO — dia 13 — terça-feira às 8 horas — Geometria Analitica; dia 17 — sábado às 8 horas — Cálculo Infinitesimal; dia 23 — sexta-feira às 8 horas — Geologia Econômica; dia 28 — quarta-feira às 8 horas — Geometria Analitica. 2.º ANO — dia 12 — segunda-feira às 8 horas — Topografia; dia 19 — segunda-feira às 15 horas — Mecânica Racional; dia 29 — quinta-feira às 8 horas — Fisica; dia 30 às 14 horas — Quimica Orgânica. 3.º ANO — dia 13 — terça-feira às 14 horas — Resistência dos Materiais; dia 16 às 14 horas — Geodésia e Ast. de Campo; dia 20 às 13 horas — Eletrotecnica; dia 23 sexta-feira às 14 horas — Mecânica Aplicada; dia 26 — segunda-feira às 14 horas — Quimica Analitica; dia 28 — quarta-feira às 14 horas — Quimica Tecnológica; dia 30 — sexta-feira às 8 horas — Quimica Orgânica. 4.º ANO — dia 12 — segunda-feira às 14 horas — Geologia e Botânica; dia 15 — quinta-feira às 8 horas — Hidráulica; dia 17 — sábado às 14 horas — Medidas Hidráulicas; dia 21 — quarta-feira às 14 horas — Estradas; dia 23 — sexta-feira às 14 horas — Tecnologia Mecânica; dia 26 — segunda-feira às 8 horas — Estabilidade; dia 29 — quinta-feira às 14 horas — Materiais de Construção. 5.º ANO — dia 10 — sábado às 14 horas — Construção civil; dia 14 — quarta-feira às 8 horas — Higiene; dia 16 — sexta-feiras às horas — Quimica Industrial; dia 16 — sexta-feira às 14 horas — Metalurgia; dia 19 — segunda-feira às 8 horas — Motores; dia 22 — quinta-feira às 8 horas — Organização; dia 24 — sábado às 8 horas — Economia Politica; dia 26 — segunda-feira — às 8 horas — Fisica Industrial; dia 26 — segunda-feira às 14 horas — Aplicações da Ind. Elet.; dia 27 — terça-feira às 8 horas — Portos; dia 30 — sexta-feira às 8 horas — Pontes.

Atenção: — O CTA, em sessão de 30-5-1950, aprovou as seguintes medidas para a realização das primeiras provas parciais em segunda chamada, do aluno que por motivo de molestia não puder comparecer a qualquer das provas.

a) deverá comunicar sua falta à secretaria da Escola pelos telefones 43-2251, 43-2293 e 43-2287 entre 8 horas e 14 horas no dia da prova, informando seu endereço.

b) só será concedida segunda chamada ao aluno que tenha comunicado no prazo acima a sua enfermidade e que tenha sido a mesma constatada pelo médico da Administração da Escola, e mediante a apresentação do respectivo requerimento no protocolo da Escola no prazo máximo de 48 horas, contando da data de realização da prova.

Rio-Nova York



A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraibas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinam à Europa, a Moore-McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com
MOORE-McCORMACK
(NAVEGAÇÃO) S. A.
Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro
RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

TRIBUNA DOS ESTUDANTES
ANO 2 — RIO, 9 DE JUNHO DE 1950 — N.º 139

Em greve para poder estudar

(Por Lincoln Pope, redator estudantil da TRIBUNA)

A Comissão no Rio — Promessas — A greve — Discurso do deputado Ernesto Gaertner

Para tratar de assunto ligado à greve que ora levam a efeito, em caráter permanente os estudantes de química do Instituto de Química do Paraná, encontra-se na Capital Federal há uma semana a Comissão de Greve.

A COMISSÃO

Estiveram na redação da TRIBUNA, os acadêmicos Kalil Maia Neto, presidente da Comissão de Greve dos alunos do Instituto de Química do Paraná, juntamente com os seus colegas Ivan Mansur e Luciano Cavalcanti, para nos historiar o seguinte:

— O nosso movimento é apartidário e apolítico. Viemos ao Rio de Janeiro por conta própria e ficaremos até a solução final.

Os nossos colegas em greve esperam tudo de nós e tudo faremos, como legítimos representantes dos mesmos que somos, uma vez que fomos eleitos em Assembléia Geral Extraordinária, que até o presente momento continua.

Nós temos a certeza de que sairemos vitoriosos, pois nossa causa é justa. Queremos ter o direito de estudar e permaneceremos em greve até a solução final, quando então ganharemos o patrimônio a que temos direito. Caso não se consiga nada, fechará a Escola cujo funcionamento é absurdo.

DESCASO DO GOVERNADOR

— Nós ficamos admirados, continua o acadêmico Kalil Neto, em saber que o Governador desconhece o valor de uma Escola de Química. Senão vejamos o caso e as promessas que já tivemos do sr. Lupion.

HISTÓRICO

O Instituto de Química do Paraná foi fundado em 25 de março de 1924, funcionando junta-Escola anexa à Escola de Engenharia do Paraná até 1941.

Em 1940, pelo decreto lei 6.489, de 5 de novembro de 1940, do govêrno federal foi o curso reconhecido de nível superior.

Em 1941, funcionava a nossa Escola anexa à Escola de Engenharia, onde contavamos com ótima aparelhagem, época em que já possuiamos autonomia, uma vez que tinhamos diretor próprio, instalações para aulas teóricas e práticas.

Uma vez reconhecida, pelo govêrno federal, a nossa Escola, o govêrno do Estado do Paraná anexou-nos as Escolas de Veterinária e Agronomia, formando assim o Instituto de Química, Agronomia e Veterinária do Paraná, o que permitiu o reconhecimento das duas últimas escolas pelo govêrno federal, o que foi feito imediatamente e é insofismável dizermos que fomos nós que permitimos isto.

CRIAÇÃO DO INSTITUTO

O Instituto Técnico de Química, Agronomia e Veterinária foi criado pelo decreto-lei 10.888 de 11 de janeiro de 1941, do govêrno estadual, com ótimas instalações principalmente para a Escola de Química, merecendo o Instituto plena aprovação da Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação e Saúde.

A Escola de Química em face da aquisição de um novo patrimônio, deixou na Faculdade de Engenharia a título de indenização, pelo tempo que lá funcionou, todo o material de laboratório.

DISSOLUÇÃO DO INSTITUTO

Pelo decreto-lei 295/44 do govêrno estadual, de 27 de dezembro de 1944 foi dissolvido o Instituto Técnico.

Na criação do Instituto Técnico cada Escola tinha um terço de patrimônio. Agora com a dissolução do Instituto Técnico, perde pela segunda vez de modo trágico a Escola de Química o seu patrimônio, passando às Escolas de Agronomia e Veterinária todo o patrimônio do Instituto Técnico.

O artigo 11 do mesmo decreto-lei estadual, prescreve: "Todo o material adquirido ou dado e as construções efetuadas pelo Instituto Técnico de Agronomia, Veterinária e Química do Paraná, bem como seu passivo e ativo ficarão a cargo e responsabilidade exclusiva da Escola Superior de Agronomia e Veterinária do Paraná, para constituição do seu patrimônio".

Neste mesmo decreto-lei, em seus artigos 14 e 15 obriga-se o govêrno estadual do Paraná a doação de um terreno para a nossa sede própria e aparelhamentos gerais, passando concomitantemente, com essa resolução, a título precário a ocupar a Escola de Química do Paraná as instalações, doadas neste decreto da interventoria, ao Instituto de Agronomia e Veterinária do Paraná.

ATÉ 1945, E JÁ 1950

No decreto-lei estadual 295 de 1944, ficou estabelecido como já vimos que "a título precário" ficariamos até 1945 nas instalações das Escolas de Agronomia e Veterinária. Hoje estamos em 1950, e de ano para ano nossa condição de estudo tem piorado, e nossa instabilidade ameaçada onde estamos localizados. Não podemos mais estudar é a verdade. Não temos laboratórios nem aparelhamentos. Assim é impossível.

Com a federalização das Escolas de Agronomia e Veterinária, nós seremos obrigados a nos retirar do prédio. E nós que ajudamos a fazer reconhecidas estas duas escolas. Há cinco anos ficamos sem laboratórios e agora, nem salas teremos.

POR QUE FOMOS À GREVE

Fomos à greve pelo descaso e falta de atenção do Govêrno Estadual, que em vez de cumprir o decreto-lei, limitou-se a promessas protelatórias durante cinco anos, ludibriando assim o bom senso dos acadêmicos de química do Paraná.

Nunca fizemos greve. Há muito vinhamos contemporizando esta situação. Isto não foi possível. E entre o menos pior, ficamos com a greve.

Em assembléia geral extraordinária, realizada no dia 10 de maio p.p., deliberamos ir à greve em que até hoje nos mantemos já em caráter permanente, esperando que assim se resolva de úma vez por toda.

APÊLO

Apelamos para a opinião da Capital Federal. Para o sr. Presidente da República, Ministro da Educação, Congresso e Entidades Estudantis.

Das entidades estudantis, UNE, UME e DCE e algumas Faculdades já conseguimos apoio e solidariedade. Na Câmara, tivemos a nosso favor um discurso pronunciado pelo deputado federal, da UDN do Paraná, Erasto Gaertner.

Esperamos conseguir o mesmo dos outros.

DISCURSO DO DEPUTADO

São os seguintes os trechos mais salientes da oração do deputado Erasto Gaertner, pronunciada na Câmara Federal, no dia 1.º de junho p.p.:

"...Isto está acontecendo em um Instituto de Química do Paraná. O Govêrno estava obrigado a promover a construção da sede e a dar-lhe aparelhamento e equipamento.

Por motivo, porém, com os quais não se pode atinar, até o dia de hoje não se promoveu a menor diligência nesse sentido, nem qualquer esfôrço se realizou para o cumprimento da obrigação. Acontece que, tendo de ser federalizada, dentro de poucos dias a Escola Superior de Agricultura e Veterinária, que vai ficar com o domínio pleno e completo das instalações onde também está funcionando o Instituto de Química, êste ficará sem a sede e as instalações necessárias ao funcionamento de seus cursos".

"...Ainda hoje o Instituto de Química do Paraná mantém alunos que provêm de todos os Estados do Brasil. Na Comissão que hoje visita essa Câmara há alunos do Pará, da Paraíba, do Rio Grande do Sul e de outras entidades federativas. Por aí se vê o renome e o prestigio que o estabelecimento conseguiu firmar entre os congêneres do país".

..."Era justo que o Govêrno de 47, sendo o primeiro constitucional, tomasse a peito, desde o início, o cumprimento de uma lei que não havia sido cumprida no devido tempo".

..."Acontece que os alunos se acham em greve. Há quase um mês os estudantes não comparecem às aulas e estão reclamando, sòmente, o cumprimento da Lei".

"...Os alunos, cansados de esperar pelas promessas, foram ao Governador do Estado reclamar o cumprimento da Lei, isto é, a doação do patrimônio, sem o qual o Instituto de Química do Paraná terá que fechar as portas".

..."Essa responsabilidade é muito grande, pois traduz alheamento, incompreensão e desconhecimento total do valor daquele renomado estabelecimento de ensino".



COMENTA-SE

que no Campeonato Universitário Sul Americano de Futebol, esperam os acadêmicos que saiam vitoriosos os brasileiros ou uruguaios;

—que o estudante Paulo Amaral, de educação física, tendo em um jôgo agredido o juiz, foi suspenso pela FAE por 2 anos;

—que os futuros arquitetos não têm casa para morar; são abrigados gentilmente no prédio que já abriga a Escola de Belas Artes e o Museu de Arte;

—que continua muito grande o movimento na Câmara do Distrito Federal em prol da Universidade do Distrito Federal;

—que os estudantes secundários, filiados a UBES (União Brasileira dos Estudantes Secundários), já estão em preparativos para a realização do III Congresso Nacional a efetuar-se nesta Capital;

—que os professores e alunos das Escolas de Agronomia e Veterinária do quilômetro 47, querem autonomia para a Universidade Rural;

—que continuam em greve simbólica os estudantes de economia; e, os estudantes secundários, se batendo contra o aumento das taxas.

Notícias diversas

PROJETO DAS TAXAS

Encontra-se em regime de urgência, devendo ser em breve levado ao plenário da Câmara Federal, o projeto de autoria do deputado Benjamin Farah, regulando a cobrança de taxas nos colégios particulares.

PEREGRINAÇÃO

Não se computará, durante 30 dias consecutivos, as faltas dos alunos que estiverem em viagem de peregrinação à Roma, durante o Ano Santo, segundo portaria do Ministério da Educação e Saúde.

UNIVERSIDADE INTERNACIONAL

Nas vertentes do rio Rabot, a algumas centenas de metros de altura, na montanha de Rabot, sul da França, será criada a Cidade Universitária Internacional, segundo telegramas de França.

LABORATÓRIO MODÊLO

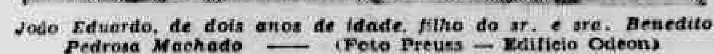
Possuindo laboratórios modelos o Instituto Nacional de Tecnologia vem suprir uma grande lacuna em nossas diversas escolas técnicas. Por um Convênio entre as Escolas Técnica do Exército, Politécnica da Universidade Católica e Nacional de Engenharia, os alunos das mesmas poderão praticar nos laboratórios do I. N. T.

TAÇA RIMET

Foram concedidos nas arquibancadas do Estádio Municipal, cinco mil lugares para os estudantes, ao preço de cento e cinquenta cruzeiros, com direito a todos os jogos do Campeonato do Mundo. Isto foi resolvido na última reunião do Diretório Central da Confederação Brasileira de Desportos.

Dos 5.000.000,00 da verba 3. do Orçamento vigente para auxilio aos estudantes, foi solicitado pelo Ministério da Educação, adiantadamente, a quantia de Cr$ 1.500.000,00 para manutenção dos restaurantes dos estudantes, segundo o processo que o ministro da Fazenda submeteu ao presidente da República.

Sociais



João Eduardo, de dois anos de idade, filho do sr. e sra. Benedito Pedrosa Machado —— (Foto Preuss — Edifício Odeon)

JUBILEU DE OURO SACERDOTAL

O 50.º aniversário da ordenação sacerdotal de monsenhor Isauro de Araujo Medeiros

As Associações Paroquiais da Matriz do Divino Espírito Santo promoveram diversas solenidades, na Igreja de São Joaquim, pela passagem do quinquagésimo aniversário da Ordenação Sacerdotal do Revmo. Monsenhor Isauro de Araújo Medeiros, seu venerando paroco. Fizeram parte da Comissão de Organização das solenidades, ontem realizadas, Monsenhor José Maria Alves da Rocha, Cônego Viriato Moreira, dr. Moacir Veloso Cardoso de Oliveira, major Alvaro de Lamare Leite, Ermelinda Celestino, Laura Abreu Jorge, Beatriz Chaves, Balbina Paredes e Vera Maria Nogueira G. Vilhena.

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje:
Senhores:
General Aristóteles de Souza Dantas.
José Tieghi.
Luiz Araujo, diretor do pessoal do Ministério do Trabalho.
Primo de Souza Pinheiro.
Mario Ramirez Deleto.
Cesar Brito, jornalista.
Vital Antônio Melano.
Silvino Basto Pais Barreto.
Olindo Semeraro.
Eduardo Pereira da Costa, delegado de Costumes e Diversões.
Rivadávia de Souza, jornalista.
Aníbal Rocha Diniz, funcionário da Imprensa Nacional.
Geraldo Alberto Moreira dos Santos.
José Coelho Pereira.
Sergio Cardoso de Souza.
José Luiz Madeira Barros.
Eliseu Vieira Fernandes Junior.
José Francisco Fenerich.
Paulo Lopes de Oliveira.
Senhoras:
Nair de Teté von Hoonholtz da Fonseca, viuva do marechal Hermes da Fonseca.
Heloisa Leitão de Carvalho.
Francelina da Costa Bittencourt.
Esmeralda Woods Lacerda, esposa do sr. Augusto Woods Lacerda.
Maria Penha, funcionária do Loide Brasileiro.
Noêmia Martins Belniense, esposa do sr. Scatenes da Fonseca Belniense.
Amelia de Castro Costa, esposa do sr. Oswaldo de Castro Costa.

NOIVADOS
Participam seu noivado:
Srta. Olga de Barros Lopes, filha do sr. Adamastor Lopes e sra. Maria Sara de Barros Lopes, com o sr. Arnaldo Amaral Lemos, filho do sr. Renardo Lemos e sra. Eglantine do Amaral Lemos.
Srta. Odila Xavier Galeno, filha do sr. Olimpio Cesar Galeno e sra. Edite Xavier Galeno, com o sr. Arlindo de Morais Filho.
Srta. Norma Caldas, filha do casal Julio-Rosa Caldas, com o sr. Jaime Sarino, filho do sr. Olimpio Sarino e sra. Margarida Lemos Sarino.

PROXIMOS CASAMENTOS
Mário Carvalho de Oliveira e Maria Estela Carvalho de Azeredo; Angelo Afonso Ferreira e Maria do Carmo Soares de Souza; Francisco Gonçalves Camelo e Arnaldina Marques Pinto; Eulalino Inácio de Andrade e Teresa Silveira; Eric Victor Harris e Maria Pereira Araújo; Abdão Luiz Barata e Ada Benardo; Ovale Sancovschi e Sônia Zukin; Antônio Martins Pereira e Geralda Gomes Micon; Manuel Ferreira dos Santos e Isabel de Melo Aguiar; Joel de Souza Dias e Nilcéia José Fernandes; Nilton dos Santos e Iara Alves Bastos; José Luiz Silveira da Rosa e Célia da Costa Palma; Valdemar dos Santos e Maria da Glória Barros; Ezequiel Soares do Nascimento e Maria da Silva Tavares; Francisco Antônio Gonçalves e Alzira Teodora Batista; Júlio Augusto Correia e Amália Meireles; Ricardo Urpiano de Oliveira Costa e Lúcia Rodrigues Pereira; Décio Monteiro da Mota e Elsa Marques Rosa; Manuel Teixeira e Maria Pais de Barros; Haroldo Monteiro e Edina Vasconcelos Tisani; José de Freitas e Cecilda da Silva; Antônio Estêves e Maria José de Lima; Amâncio Abrantes e Maria de Lourdes Lopes; Augusto Leuba Filho e Juraci da Silva Alvim; Válter Matos de Azevedo e Daiana Nascimento Ferreira; Celso Costa e Cirene Barreto; João da Mata Melo e Ana Maria Ribeiro; Jair Abrantes e Arlete Marques Coelho; José Leão e Carolina Batista Ribeiro; Moacir Galvão e Amorita Pereira da Silva; Enildo Tavares Campos e Clarice da Silva Cunha; Mário Amaral e Omilia Pôrto de Sousa Viana; Elci Amorim Prates e Nunciata Paganotti; Hugo Paixão Pereira da Silva e Nanci Pereira de Melo; Clemente Ribeiro Guimarães e Nira Gomes Prata.

NASCIMENTOS
Sandra Marcia, filha do casal Frederico Macedo-Ligia de Morais Macedo.
Regina Maria, filha do sr. Dário Carlletti e sra. Regina Carletti.
Diana, filha do sr. Rômulo Bonfice e sra. Ceci P. Bonfice.
Mauro, filho do casal Djalma de Assis Barbosa-Cleonice Borges Barbosa.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO
Sr. Luiz Felipe do Nascimento Ferreira-Sra. Diva Ferreira — Completam hoje mais um ano de casados, o sr. Luiz Felipe do Nascimento Ferreira, alto funcionário da Reitoria da Universidade do Brasil, e sra. Diva Ferreira.

CLUBES
Associação Atlética do Grajaú — A Associação Atlética do Grajaú, fará realizar no próximo sábado, dia 10, às 22,30 horas, uma "boite-show" com Romeu Silva e sua orquestra.
Clube Ginástico Português — Amanhã, das 21 à 1 hora, o Clube Ginástico Português fará realizar, em sua sede social, uma noite-dançante.

Conheça tambem a bela Halda!

Halda representa maior rendimento e menos cansaço. A tradicional precisão da industria sueca garante sua alta qualidade!

Menos cansaço — devido ao seu famoso "toque de pluma" que reduz o esforço da datilógrafa.

Maior durabilidade — devido à sua fabricação com aço sueco, o que significa maior resistencia.

Menos erros — porque a sua côr verde descansa e protege os olhos e evita os reflexos.

Uma garantia real — de 2 anos e completa assistencia técnica, amparada pela filial da propria fábrica no Brasil.

Fabricada na Suécia

HALDA

Dê asas aos seus dedos com Halda!

MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO FACIT LTDA.
Rua México, 21 - 4.º andar
Tel. 32-0515
★
Representantes em todas as principais cidades do Brasil.

CINEMA

"ENAMORADA"

Juan Arrégui

A conjugação de quatro bons valores só poderia resultar num filme de qualidade superior. Assim é esta pelicula "Enamorada", malgrado alguns defeitos que adiante se apontarão.

Emilio Fernandes, sem arroubos de genialidade, é um diretor consciente, procurando quasi sempre a linguagem da imagem (e neste particular atingiu um ponto excepcionalmente raro em "A Pérola"); Gabriel Figuerôa, sim, êste é um gênio da fotografia e a câmera, em suas mãos, é um dócil instrumento de traduzir beleza; Pedro Armendariz tem fôrça expressional, é uma natureza de artista em estado primitivo, e por isto mesmo jamais se daria ou se dará bem com a sofisticação de Hollywood; e Maria Felix, sem ser também uma artista fabulosa, é no entanto de uma beleza plástica como poucas e um material para *close-ups* como dificilmente as telas terão oportunidade de reproduzir outra igual.

Com êste "four" de valores, "Enamorada" só poderia ser bom espetáculo. E só não é perfeito, pelas deficiências aludidas e que são, a nosso ver: 1.º) certa fragilidade do enrêdo; 2.º) declamações incrustadas no meio do desenrolar da história; 3.º) excesso dos diálogos, por vezes. Analisemo-los, rapidamente:

O enrêdo poderia ser de uma densidade absoluta. Um general revolucionário, que nunca amara, chega a um povoado, onde é cura um velho amigo seu. Ele é rude e primitivo, como os generais dêste complexo povo mexicano, sempre agitado por revoluções. A simples visão, apaixona-se pela filha de um fidalgo que não se rende à fôrça. Repelido, porém, e humilhado, o resto do filme é a história de sua lenta e persistente conquista do coração da donzela. Entretanto, há interpolações e simbolos que de certo modo diluem a densidade da história, o que é pena. Assim é que vemos o general pregar o respeito pela liberdade de opiniões ou fazer tiradas sôbre o esquecimento, por parte dos homens, dos ideais de fraternidade.

Já aqui entramos no segundo e terceiro dos defeitos apontados, isto é, o tom enfático, declamatório, e o excesso de dialogação.

A esta altura nos assalta um receio: não estaremos sendo excessivamente severos para com "Enamorada"? E' que desejariamos perfeito, um filme que poderia ser perfeito, que tem muitas cenas vizinhas da perfeição. Assim, por exemplo, todo o inicio, enquanto os letreiros estão sendo apresentados. E' de um vigor admirável, que inclusive predispõe favoravelmente o espectador. Outras cenas marcantes: a em que o general e a moça têm seu primeiro encontro, aliás sublinhado com um traço irônico e engraçado de primeira classe. Como conteúdo emocional: a cena em que o general pára, na Igreja, para tirar as esporas, enquanto, no primeiro plano, imóvel, um preto velho está extático. Todos os *close-ups* de Maria Felix são verdadeiros achados, destacadamente aqueles que fixam seus olhos, enquanto seresteiros cantam a "Malagueña". Ainda a cena em que Maria Felix está a casar-se com um noivo estrangeiro e deixa de assinar o livro, ao ouvir o troar dos canhões federalistas, enquanto seu colar se rompe e as pérolas rolam pelo chão. E o final, êste soberbo, com os revolucionários em fuga, contra um céu triste, enquanto as "soldaderas" os seguem e ao lado do general vai aquela que antes desprezara a êle e a elas.

No cômputo final, o presente filme mexicano está mais para ótimo. Bastaria a fotografia para nos prender a êle. Mas se a fotografia é o melhor que apresenta, não é a única coisa bôa. Vale a pena ver "Enamorada".

NOTICIÁRIO

"Ao diabo a fama"

Dizem as notas de publicidade da Art-Films que um filme engraçadissimo, reunindo esporte, amor, bel canto, aventuras é "Ao Diabo a Fama" (Al diavolo la celebritá), filme italo americano da Art-Films que apresenta em seu elenco os nomes de Ferruccio Tagliavini, Marcel Cerdan, Mischa Auer, Marilyn Bufferd (Miss América) e Alba Arnova, primeira bailarina do Teatro Colon de Buenos Aires.

Um filme promissor

A Metro Goldwyn Mayer anuncia que já iniciou a filmagem de "Lady and the Census Taker" um dos nove episódios de "It's a Big Country", com Ethel Barrymore no papel principal. Os outros componentes do "cast" são George Murphy, Keenan Wynn e Bill Wallsh. John Sturges é o diretor desse episódio e Robert Sisk o produtor do filme inteiro.

Antônio Vilar

Depois de "O Guarani", Antonio Vilar voltou à Itália, aparecendo em "Santa Desonra" (Santo Disonore), baseado em um drama homônimo de Leone Ciprelli e dirigido por Guido Brignone. "Santa Desonra" apresenta-o ao lado de Elli Parvo e Otello Toso.

O "Anjo" de "Carnaval no fogo"

Todos estão lembrados do "Anjo" de "Carnaval no Fogo", personagem interpretado por José Lewgoy. Pois muito bem. E' justamente êste intérprete que veremos no filme brasileiro "Quando a Noite Acaba", que será estreado no dia 12 nos cinemas Palácio, Roxy, América, Ideal, Monte Castelo e Icaraí.

Lewgoy contracena ao lado de Tonia Carrero, Roberto Acácio, Orlando Vilar, Jackson de Souza, Maria Castro, Inês Valéria e Nídia Licia, dirigidos por Fernando de Barros, responsável pela direção de "Caminhos do Sul".

"Quando a Noite Acaba" tem ainda como diretor de produção e montador Mário Del Rio, sendo a fotografia de Mário Pagés, especialmente cedido pelos estúdios San Miguel. A música é do maestro Walter Schultz Porto Alegre, o argumento e diálogos são do jornalista José Amádio.

FEIRA LITERÁRIA

※ Deixou ontem, o Brasil, rumando para Portugal, o jesuíta Serafim Leite, autor da monumental "História da Copanhia de Jesus no Brasil", em dez volumes, doutor "honoris causa" pela Pontifícia Universidade Católica do Brasil. Aquele sacerdote e escritor destina-se à Casa dos Escritores, que a Companhia de Jesus mantem em Roma.

※ Está sendo aguardada no Rio, a escritora argentina Adriana Monfort, que aqui pronunciará várias conferências.

※ Fez ontem, 75 anos, Thomas Mann, prêmio Nobel de 1929, prêmio Goethe de 1949.

※ Sartre afirmou, em Paris, que nunca recebeu nenhum convite para visitar o Brasil.

※ Gustavo Barroso anda recebendo muitas homenagens em Lisboa.

※ Domingos Carvalho da Silva, poeta, prepara uma biografia de Bárbara Heliodora.

J.E.F.

MÚSICA

*** QUARTO RECITAL CHOPIN — Prosseguindo na apresentação do "Ciclo Chopin" que está sendo realizado pela primeira vez no Brasil, o pianista russo Alexander Brailowsky realizará hoje, às 17 horas, no Teatro Municipal, mais um recital com obras do grande compositor polonês. No programa: Noturno em si maior; 10 Mazurkas; 2 Noturnos; Scherzo em dó sustenido menor; Sonata em si menor; 2 Polonaises; Tarantela em lá bemol menor e 3 Valsas.

*** As 15 HORAS O CONCERTO DE ESTREIA SARGENT — Em virtude de ter sido o Teatro Municipal cedido à Convenção do Partido Social Democrático, a Orquestra Sinfônica Brasileira apresentará às 15 horas de amanhã, e não no horário anteriormente anunciado, o concerto de estréia do regente britânico Sir Malcolm Sargent, de cujo programa consta a "Sinfonia Londres" de Vaugham Williams.

*** CONFERENCIA SÔBRE MUSICA EQUATORIANA — Sob o patrocinio da Comissão Nacional de Folclore do IBECC, da Associação dos Artistas Brasileiros e do Instituto Brasil-Equador, realiza-se hoje, às 17,30 horas, nos salões do Palace Hotel, uma conferência que abordará, sob o aspecto sociológico, as danças e os bailes do Equador. O conferencista, professor Geraldo Falconi, ocupa a cátedra de Direito Internacional na Universidade de Quito, exercendo ainda as funções de diretor da Escola de Jornalismo do Equador.

*** ORQUESTRA UNIVERSITARIA — Organização fundada e dirigida pelo maestro Rafael Batista, a Orquestra Universitária tem como principal objetivo a emancipação profissional e artística dos jovens musicistas do Brasil. Seu próximo concerto, no qual atuarão como regentes os estudantes Chléo Goulart, Domingos de Azevedo e Adolfo Colker, será realizado às 16 horas do dia 11, na Escola Nacional de Música. A entrada será franca.

*** REPETIÇÃO DE "MADAME BUTTERFLY" — Será reencenada no domingo a ópera "Madame Butterfly", que tanto sucesso alcançou em sua estréia na Temporada de Arte Nacional. O principal papel estará ainda a cargo do soprano brasileiro Violeta Coelho Neto de Freitas, participando também os demais cantores que atuaram da primeira apresentação.

*** TENOR JOAO DA CUNHA — No salão Leopoldo Miguez da Escola Nacional de Música, terá lugar, às 21 horas do dia 12 do corrente, o Terceiro Concerto de Série Oficial de 1950, organizada por aquela instituição musical, o qual estará a cargo do tenor brasileiro João da Cunha. Os acompanhamentos ao piano serão feitos por Ruth Heim.

TEATRO

"Baptiste" e "Les Fausses Confidences"

Claude Vincent

Na brilhante conferência proferida por Barrault na Universidade Católica, êste explicou a diferença que existe entre o "Mime" e a "Pantomime". O primeiro é uma língua, a afirmação que não precisa de palavras para chegar ao público, de quem pede uma colaboração emocional. A segunda é uma linguagem muda que *explica* ao público por meio de gestos, o que está acontecendo. "Baptiste" é uma pantomima re-escrita por Jacques Prévert sob um tema antigo de Pantomima, dada no tempo dos "Funambules", troupe que existia nos primeiros anos do século 19. Já tinhamos visto trechos dêste espetáculo em "Boulevard do Crime", mas muito cortados. Ali, a graça singela de "Baptiste" foi diminuida pela falta de cores nas roupas e nos cenários: mas já na fita era possivel constatar qual era a lição de expressão através do corpo humano que Barrault estava dando ao público. E' uma experiência de primeira ordem, ver êste conjunto tão homogêneo de atores conseguir uma harmonia semelhante num meio bem diferente. Ver Madeleine Renaud dansar a duquesa-deusa é um privilégio...; sua agilidade, sua técnica, e a perfeição cômica desta grande artista impressionaram sobremaneira. Não se deve esquecer tampouco a qualidade de voz do "Cantor" de Jean Desailly. Uma das diferenças entre "Baptiste" na tela e no palco é a seguinte: no filme é preciso explicar ainda mais, e a corda que devia enforcar o Pierrot mas que foi usada pela menina para brincar, ficou visível. No palco o público fàcilmente imaginou esta corda.

Certa vez esta cronista teve ocasião de assistir em Paris a um espetáculo de "Mime" de Jean Louis Barrault. E, apesar de ter apreciado muito "Baptiste", pode afirmar que a qualidade de emoção que o Mime evoca é de um nível mais alto. A beleza artística do espetáculo fica até hoje inesquecível, apesar de mais de dez anos passados...

"Les Fausses Confidences"

Esta peça de Marivaux foi um dos primeiros êxitos, creio, da Companhia, e talvez fôsse por isso que quiseram levá-la aqui. Também Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault gostam muito de Marivaux. Mas Marivaux, como Mozart, precisa de um Teatro do tamanho do Marigny. Tenho apreciado Marivaux na Comédie Française, um grande teatro, mas no Municipal já há talvez dificuldade em pegar todos os matizes, os finos, dêste autor tão humano do século 18. Marivaux tem a delicadeza de um velho leque, mas a mão que faz vibrar o leque é uma mão de carne e osso.

Apenas hoje os leques têm cores mais fortes e são fabricados de matéria plástica.

"Les Fausses Confidences" é o ponto alto no trabalho de Madeleine Renaud. Essa mistura de gestos perfeitos, de voz de flauta, com um sentido prático que é quasi moderno, é o que faz de Araminte um encanto que não deixa o espectador ao cair do pano. E o Dubois de Barrault me fez compreender a afirmação dêste, também feita na sua conferência da Universidade Católica, que seu "emploi" nas peças clássicas é mais de um "primeiro valet" que o de um "jeune premier". De fato, Desailly, que desde sua formação no Conservatoire vem fazendo os galãs, contracenou infinitamente bem com Madeleine Renaud, e Barrault — seu ex-criado na peça, teve a possibilidade de tocar tantos "obligatos" quanto quis no valet cômico.

Os cenários e as roupas de Brianchon são a arte da "Régence" francesa na sua mais alta expressão. O vestido do primeiro ato que usa Madeleina Renaut, com seu sobre-casaco preto, é certamente uma das obras primas deste figurinista — pintor.

Jean Louis Barrault, que dará hoje o seu último espetáculo de assinatura com "Les Adieux"

NOTICIÁRIO — (TEATRO)

✻ "As Arvores Morrem de Pé", o grande sucesso do Teatro Regina já entrou no quarto mês de representações. Os ensaios da nova peça que Odilon pretende levar mais tarde pararam temporàriamente, por motivo da curta temporada que Ziembinski foi fazer no Teatro Brasileiro de Comédia de São Paulo; e o Sr. Odilon de Azevedo pretende continuar

✻ No próximo domingo às 10 horas da manhã haverá mais uma recita de "O Padeiro Braulinho" de Heloisa Maranhão que vem constituindo desde sua estréia um verdadeiro sucesso com as crianças.

✻ Deu entrada numa casa de Saúde para submeter-se a cuidadoso tratamento a atriz as recitas da peça de Casona até o mês de Julho, já que até agora não deu a mínima demonstração de declive. Elvira de Jesus, mãe da atriz Alma Flora.

✻ "História de uma Casa", da autoria de Calvo Sotelo, será a primeira peça deste famoso autor espanhol a ser representada no Brasil, numa tradução de Brício de Abreu que será levada à cena no Serrador pela companhia Eva Todor.

✻ Hoje, às 21 horas, a Companhia Madaleine Renaud-J. L. Barrault dará seu último espetáculo de assinatura, "Les Adieux". Neste programa haverá trechos de "Nuits de la Colere" e "L'Etat de Siège" duas peças levadas pela companhia em Paris, e também canções por Pierre Bertin e Jean Desailly, com poesias por várias pessoas da Companhia. Em Paris um programa dêsse gênero foi levado a efeito com enorme êxito, e certamente terá para a platéia carioca o maior interêsse.

✻ Segunda-feira próxima, no Teatro de Bolso, teremos as duas primeiras recitas do Grupo dos Aprendizes. As três peças em um ato serão levadas às 20 e 22 horas, dirigidas por D. Esther Leão.

CONFERÊNCIA BARRAULT COMUNICA A ACADEMIA DE LETRAS

A anunciada conferência do ator Jean-Louis Barrault, marcada para a próxima sexta-feira, deixa de ser realizada por motivos supervenientes.

Associando-se às homenagens que vêm sendo prestadas nesta capital a Sir Malcolm Sargent, ilustre regente britânico ora em visita ao Brasil, a Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa ofereceu ontem um almoço no Hotel Glória, do qual publicamos um flagrante

Loretta Young

"Cause for Alarm", está sendo produzido pela M.G.M. com Loretta Young no papel principal. O restante do "cast" inclui Barry Sullivan, Bradley Mora e Margalo Gilmore. Tay Garnett é o diretor e Tom Lewis o produtor.

PARA HOJE:

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 17 horas — Quarto recital do CICLO CHOPIN pelo pianista russo ALEXANDER BRAILOWSKY. Programa: 1 — Noturno em si maior, 10 Mazurkas, 2 Noturnos, Scherzo em dó sustenido menor; II — Sonata em si menor op. 58; III — 2 Polonaises, Tarantela em lá bemol menor e 3 Valsas.

TEATRO

MUNICIPAL — LES ADIEUX, da Cia. Madeleine Renaud-J. L. Barrault. Trechos de NUITS DE LA COLERE e L'ETAT DE SIEGE, poesias e canções. FAUSSES CONFIDENCES e BAPTISTE — às 16 horas.

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-0020 — Première de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Lourdes Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lisistrata.

FENIX — Tel. 22-5403 — O PECADO ORIGINAL de J. Cocteau (reprise) com M. Morineau e os Artistas Unidos. Cr$ 36,50 — às 21 horas.

FOLLIES — Tel. 27-3216 — Estréia de SELEÇÕES DOS FOLLIES, rev. de A. Flores, Juan Daniel, Mary e Alba, Ezequiel Jorge — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,00.

GINASTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-9146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Ensaiada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Heloisa Helena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma família de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Dóa Bolen, Cazarré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de H. Cunha — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00. — Sab. e Dom. às 15 e às 16,30 horas — TEATRO INFANTIL — Julesinho Bilas em "O FANTASMA CAMARADA e O BARBEIRO DO BABULHO".

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 45,50 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salvador Rezende, Mirian, Zilka Salaberry e outros. Deliciosa cheia de duplos sentidos desagradáveis.

RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Derci Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Bôscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 30,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-3217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Moraes, Odilon, Suzana Negri, Alda Ferreira — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 36,50. — Domingo, às 10 horas, O PADEIRO BRAULINHO, de Heloisa Maranhão.

REPUBLICA — Fechado.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: EU O GUILHERME FOGUE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 26,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6442 — AI TERRA, de Roberti, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha sapeca com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga do colégio. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas — Cr$ 30,00.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1560 — Estréia de O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,00 — com Luiz Delfino, Laura Soares e outros. História de Herói positiva.

CINEMA

ENAMORADA — Filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuido pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto: Emilio Fernandes, diretor; Gabriel Figueirôa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela, que possuia entretanto extraordinária personalidade. Nos cinemas: PRESIDENTE, S. JOSÉ, COLISEU, ALVORADA e FLUMINENSE. 2—4—6—8 e 10 hs.

ZONA PROIBIDA (Rope of Sand) — Da Paramount — Direção de William Dieterle, com Burt Lancaster, Paul Henreid, Claude Rains, Peter Lorre e Corinne Calvet. A ação se passa na zona diamantífera da África do Sul, quando a ambição da fortuna e uma bela mulher fazem dois homens se engalfinharem em luta de vida ou morte. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE. 2—4—6—8 e 10 horas.

CAPITÃO TEMPESTADE (Capitan Tempestad) — Produção Scalera Film, apresentada pela Art-Films. Baseado num famoso romance de aventuras de Emilio Salgari. Desempenho de Renée Devrait, Carla Candiani, Adriano Rimoldi e Carlo Ninchi. Em Famagusta, cidade dominada pelos venezianos, no ano de 1570, o Capitão Tempestade luta contra o Leão de Damasco. A luta de espadas e sequestros piratarias; batalhas navais; heroismo e amor. Nos cinemas PATHÉ e PARA-TODOS: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 hs.

CREPUSCULO DE UMA GLORIA (Look for the silver lining) — Da Warner Brothers — Dir. de David Butler, com June Haver, Ray Bolger, Gordon MacRae — Um musical tecnicolorido, narrando a vida da grande atriz teatral Marilyn Miller. Excelentes bailes. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, IDEAL, MONTE CASTELO, IPANEMA e CARIOCA: 2—4—6—8—10 hs.

MERCADO DE LADRÕES (Thieves Highway) — 20th C.-Fox — Dir. Jules Dassin. Com Valentina Cortese, Richard Conte, Lee J. Cobb e Barbara Lawrence. Comédia dramática, com a maior revelação feminina americana. Richard Conte, e nova desempenho da atriz italiana bela relevada em Hollywood. Nos cinemas PALÁCIO, ELDORADO, RIAN, AVENIDA, MADUREIRA e ODEON (Niterói). — 2—4—6—8—10 hs.

QUANDO SORRI O AMOR (When my baby smiles at me) — Da 20th Century-Fox — Musical tecnicolorido, com Betty Grable e Dan Dailey. Nos cinemas VITORIA, ROXY, AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

DANUBIO VERMELHO (The Red Danube) — Da MGM — Direção de George Sidney, com Walter Pidgeon, Ethel Barrymore, Peter Lawford, Janet Leigh, Angela Lansbury. — Na Viena de após-guerra, uma bailarina se vê envolvida em problemas de amor e de política. Nos três cines METRO: — PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

CIUME, SINAL DE AMOR (The Barkleys of Broadway) — Da MGM — Com Fred Astaire, Ginger Rogers, Billie Burke e Oscar Levant. Musical, tecnicolorido, reunindo a famosa dupla de dançarinos. Sapateados, bigas, e piano de Levant e outros bocadinhos do gênero. Nos 3 cines METRO: PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2—4—6—8—10 hs.

VOLPONE (Volpone) — Da France Filmes — Segunda semana do filme extraido de um romance de Stefan Zweig e Jules Romain. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente da Renascença em Veneza, destacando-se um velho dominado pela loucura. Somente no IMPERIO, 2—3,40—5,20—7—8,40 e 10,20 hs.

A FILHA DA FORAGIDA, com George Montgomery e Ruth Roman. E mais APARTAMENTO PARA DOIS, com Jeanne Crain e William Holden. Nos cinemas REX, PIRAJÁ e FLORIANO. A partir das 14 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES
AMERICANO — em reforma
BANDEIRA — Noite de tempestade
CENTENARIO — Bola de cristal e Rosa da Irlanda
EDISON — A vida é um jôgo
FLORIANO — Mais forte que o amor
GRAJAÚ — Noite de tempestade
GUANABARA — Armadilha fatal — e A morte me persegue
IRIS — Urubu
JOVIAL — Sherlock acusado
MARACANÃ — O mundo de Lassie
MEM DE SÁ — A vida é um jôgo
MODELO — Desastrado acabado
MODERNO — Ameaça tenebrosa — e A onça vingadora
PIEDADE — O último refúgio — e Palhaço com fé
PIRAJÁ — Missão admirável — e Vingança tenebrosa
POLITEAMA — O mundo de Lassie — e O pirata
QUINTINO — Desastrado canastrão
S. CRISTOVÃO — Aquilo com era uma vez — e Formosa bandida
TIJUCA — Sherlock acusado
TODOS OS SANTOS — Cinco anos de mulher e Ciúmes nus
VELO — Três estrêlas e um destino
VILA ISABEL — Armadilha fatal — e A morte me persegue

EM NITEROI
EDEN — O casamenteiro — e Fantasma do desfiladeiro
ICARAÍ — O Grande Prêmio
IMPERIAL — De amor também se morre
PALACE — Rua Proibida

EM PETROPOLIS
CAPITOLIO — Tentação selvagem
D. PEDRO — Um vale de liberdade
PETROPOLIS — Ela sempre amou

EXPOSIÇÕES

ALIXERIS — Retratos e paisagens. Na av. Presidente Vargas, 509.

DESENHOS E PINTURAS DE CRIANÇAS ARGENTINAS — Na "Escolinha de Arte" da Biblioteca Castro Alves, à rua Pedro Lessa, 36.

PEDRO ANTONIO — Pintura. No Palace Hotel.

DENISE TODE — Pinturas e aquarelas. No Instituto dos Artistas do Brasil à praça Floriano, 7, 1.º andar.

EDMOND ROSTAND — Pintura. No salão nobre do Palace Hotel.

ALUNOS DO PROF. ARMANDO VIANA — Pintura. No salão Assirio.

HERNANI DE IRAJÁ — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes.

FRANCISCO DE PAULA — Pintura. No salão nobre da Câmara Municipal.

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem.

PROFESSOR F. LLOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, 63.

CONFERÊNCIAS

PROGRESSOS EM ENDODONTIA — Hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia, à av. Rio Branco, 277, sala 1310.

FOLCLORE — Pelo sr. Geraldo Falconi, hoje, às 17 horas, no Palace Hotel.

CLASSIFICAÇÃO DOS SERES VIVOS — Pelo engenheiro Luiz Hildebrando Horta Barbosa, hoje, às 17,30 horas, na Fundação Getúlio Vargas.

TEATRO — Por Jean Louis Barrault, hoje, às 17 horas, na Academia Brasileira de Letras.

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOAO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1204 — 23-3367

GRUMEY
GUARDATUDO
Telefone 42-4850

PATHÉ ALVORADA — SÃO JOSÉ PARA TODOS — BRAZ DE PINA
2ª FEIRA 2-4-6-8-10
COMO VOCÊ NUNCA VIU! — VERSÃO FRANCESA INÉDITA E COMPLETA
Edmond Dantès
O CONDE DE MONTE CRISTO
PIERRE RICHARD WILLM — MICHÈLE ALFA
1ª ÉPOCA

OUÇA PELA
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
(1.060 kics.)
Tôdas as Sextas-feiras, às 21 horas
O PROFESSOR
EURIPIDES CARDOSO DE MENESES
EM SEU PROGRAMA
ONDAS DE FE'

ZECA E ZICO

por Robert Kai

TURISMO

PROJETO ESQUECIDO

Em 4 de julho de 1947, a presidência da República encaminhou ao Congresso Nacional o projeto de criação da Organização Nacional de Turismo e Fundo de Turismo. Passaram-se quase três anos, sem que nada transparecesse com relação à aprovação do projeto em apreço. Considerando o elevado valor econômico e os benefícios desse projeto, quando concretizado, ficou deliberado, por ocasião da II Conferência Nacional das Classes Produtoras, encarecer ao Congresso Nacional regime de urgência na apreciação do projeto acima referido, com as seguintes recomendações votadas no conclave de Araxá:

1) — que as classes produtoras sejam ouvidas e participem, como interessadas diretas, do planejamento, da estruturação e das atividades do órgão a ser criado;

2) — que, paralelamente ao estudo do projeto de lei que está sendo feito e para evitar delongas, promovam imediatamente os poderes competentes:

a) a revisão dos diversos convênios de turismo firmados com países estrangeiros em função das nossas condições atuais;

b) estudos no sentido de simplificar os regulamentos em vigor, na parte referente ao *visto no passaporte de turistas* estrangeiros, e à licença de exportação de objetos de consumo por êles adquiridos;

c) o exame dos preços das passagens ferroviárias, rodoviárias, marítimas e aéreas;

d) o levantamento geral das condições atuais de transporte, particularmente nas zonas referenciais de turismo;

e) o levantamento geral da situação do comércio hoteleiro no país, em matéria de acomodações, conforto, higiene e preços;

f) o estudo prévio da potencialidade dos mercados estrangeiros no que diz respeito à canalização de correntes turísticas para o Brasil.

3) — que em tôda publicidade relativa ao turismo no Brasil a ser feita no exterior, sejam ouvidas as classes produtoras e incluídas referências destacadas à posição econômica do país, às suas riquezas naturais, à sua produção de matérias primas e manufaturadas, visando valorizá-las no conceito dos mercados externos.

Os itens que se seguem — 4, 5 e 6 — procuram discorrer sôbre outras facilidades para os turistas estrangeiros, sendo que o 4 aponta a necessidade de vantagens recíprocas, beneficiando o turista brasileiro nas áreas de moedas não arbitráveis.

Que os srs. Nereu Ramos, presidente do Senado Federal e Cirilo Junior, presidente da Câmara dos Deputados, de posse das recomendações em apreço e encarecidos no sentido de apressar a apreciação do "projeto esquecido", saibam correspondente aos anseios de quantos lutam por uma boa e inteligente política turística no Brasil.

NEWTON CARLOS

* Notícias diversas *

LIGAÇÃO FERROVIÁRIA NORTE-SUL — Chegou à Bahia o primeiro trem procedente do Rio de Janeiro, perfazendo o percurso preliminar da futura ligação ferroviária norte-sul do país.

EXCURSIONISMO — O programa do Centro dos Excursionistas para o próximo domingo é o seguinte: Olhos do Imperador (direção de Arcindo Madeira e Hélio Barroso), Pedra Bonita (direção de Antônio Rodrigues Prado), fazenda Rio Grande (direção) de Arduino Saboia Amorim) e Pedra Grande (direção de Antônio Ivo Pereira e Carlos Costa Leite).

EXPOSIÇÃO EM MURIAÉ — Conforme havíamos antecipado, foi instalada na cidade mineira de Muriaé a VI Exposição Agro-Pecuária e Industrial daquele município.

NO PARQUE UNDERWOOD



A passagem de um auto através do tronco da velha e gigantesca árvore do Parque Underwood, na estrada de Redwood, é um dos trechos rodoviários mais divulgados dos Estados Unidos

HOJE NO SENADO:...

(Conclusão da 1.ª pág.)

constituem receita do DNEF, 48% serão atribuídos aos Estados e 12% ao Município, observada a seguinte divisão: 20% relativamente às superfícies, 20% às populações, 60% à produção de minerais e energia elétrica.

Os Estados e Municípios que não tiverem serviços ferroviários, terão suas cotas empregadas pelo DNEF na rêde estadual, sem prejuízo da cota federal que lhe for destinada.

A entrega das cotas aos Estados e Municípios dependerá da apresentação e aprovação pelo DNEF dos planos e serviços a serem executados, aplicando-se ao Distrito Federal o disposto relativamente aos Estados e Municípios.

OPERAÇÕES FINANCEIRAS

O Poder Executivo fica autorizado a promover operações financeiras para financiamento do reaparelhamento ferroviário, podendo emitir obrigações ferroviárias, com juros de 7% anuais, de mil cruzeiros cada uma; realizar empréstimos externos para aquisição de material importado e dar garantia da União das operações de crédito feitas pelos Estados e emprêsas particulares proprietárias, arrendatárias ou concessionárias de estradas de ferro.

O valor da emissão inicial será de 7 bilhões de cruzeiros, resgatáveis semestralmente, com resgate anual de 10% da quantidade de obrigações postas em circulação, podendo o Tesouro Nacional adquirir na Bôlsa, sempre que a cotação estiver abaixo do valor nominal, o número de obrigações necessários ao resgate anual.

OS INSTITUTOS VAO DAR DINHEIRO

Os institutos de previdência, as caixas econômicas federais, o Instituto de Resseguros do Brasil são autorizados a aplicar parte de suas disponibilidades anuais, na aquisição de obrigações ferroviárias e nas operações de crédito que o Govêrno realizar para o reaparelhamento ferroviário.

Os institutos de Previdência, cujas reservas são desejadas por todos os empreendimentos e fundos criados pelo Govêrno e Parlamento, terão assim de contribuir para a restauração ferroviária, sem que seja feito exame da sua situação financeira e de suas necessidades.

E' interessante acentuar que os dirigentes dos institutos afirmam que os capitais investidos devem dar uma renda mínima de 9% anuais para que as entidades de previdência possam desempenhar as suas funções principais. No entanto, em tôdas as participações obrigatórias, em empreendimentos governamentais, os juros anuais são de 7%, o que, cedo ou tarde, criará uma situação embaraçosa para os institutos de Previdência Social.

E' bom relembrar que o emprêgo pouco cauteloso de disponibilidades em obrigações ferroviárias no Chile quase ocasionou a falência da Caixa de Pensões dos ferroviários, dando motivo a perturbações de natureza social.

RODOVIA X ESTRADA DE FERRO

O senador Alfredo Neves apresentou uma emenda excluindo a taxa do impôsto único federal, sôbre combustíveis líquidos da constituição do Fundo Nacional Ferroviário, alegando que, o Plano Nacional Rodoviário ficaria prejudicado.

Os pareceres são favoráveis ao projeto de lei aprovado pela Câmara e na Comissão de Finanças foi dado parecer contrário à emenda do senador Alfredo Neves, alegando o relator que o produto da taxa de combustíveis líquidos para o Fundo Nacional Ferroviário é sòmente o relativo aos de produção nacional, ainda mínima, de modo que o Plano Nacional Rodoviário não será desfalcado.

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA DÉCIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 30 dias, a Oswaldo Queiroz Coutinho, na forma abaixo: — O doutor João Henrique Braune, Juiz de Direito da Décima Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de 30 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, que pelo mesmo cita-se a Oswaldo Queiroz Coutinho, para no prazo da lei apresentar defesa na presente ação ordinária, nos têrmos da petição adiante transcrita, ciente de que êste Juízo funciona à rua D. Manuel n. 29, 5.º andar, Palácio da Justiça. — Petição de fls. 2: — Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Antonio José Cepeda, brasileiro naturalizado, casado, corretor de imóveis, com escritório à Travessa do Ouvidor n. 17, 2.º andar, sala 501, vem expor a V. Excia. o seguinte: — Que o Supdo. Sr. Oswaldo de Queiroz Coutinho, brasileiro, casado, proprietário, residente nesta capital à rua Farme de Amoedo n. 155, apto. 301, contratou os serviços profissionais do Supte. para promover um empréstimo de Cr$ 500.000,00 aos juros de 12% a/a pelo prazo de 3 anos com garantia hipotecária dos imóveis de s/propriedade à Estrada Rio São Paulo, quilômetro 74 e 76, denominado retiro de férias "Caiçara" (Monumento Rodoviário — Município de Piraí — Estado do Rio) — fornecendo tôdas as certidões negativas e todos os documentos necessários à escritura de hipoteca, mediante a remuneração de Cr$ 35.000,00, como se vê do doc. junto n. 2. Que todavia, a despeito de ter prestado os seus serviços eficientemente e ter conseguido um pretendente ao empréstimo que lhe comunicou pela carta por cópia autêntica doc. n. 4, aos 19/1/44, dentro dos 30 dias do compromisso junto doc. n. 2, o Supdo. não mandou os títulos de propriedade respectivos para serem examinados e ser marcado dia e hora para a efetivação da transação, infringindo assim o referido compromisso junto, doc. n. 2; Que, além disso, como não fôsse atendido ainda, reiterou pela carta junta por cópia autêntica, doc. n. 5, o pedido dos documentos relativos ao imóvel em questão e que o Supdo. se comprometeu a entregar, indicando êste o nome e enderêço do pretendente; Que, posteriormente, veio a saber haver o Supdo. desistido de hipoteca e preferido vender o imóvel a terceiro, daí a infração ao compromisso; Que, chamado várias vêzes ao escritório do advogado do Supte. o Supdo. com evasivas e protelações, esquiva-se a indenizar o Supte. dos seus serviços e despesas com o exame do imóvel, publicidade e agência para obter o credor hipotecário que de fato obteve. Assim sendo, nos têrmos dos arts. 1.080, 1.093, 1.056 e 159 do Cod. Civil requer a citação do Supdo. para ver-se-lhe propor a presente ação ordinária de indenização das perdas e danos e lucros cessantes e honorários de advogado na base de 20% sôbre o valor desta ação, que forem apurados na execução nos prazos e sob as penas da lei. Nestes têrmos, dando à presente o valor de Cr$ 35.000,00 P. deferimento. Rio, 29/5/1945. — (a.) Jorge Moisy França. Adv. 2393. DESPACHO: A. Cite-se. 5-6-45. — (a.) X. Calmon. — Petição de fls. 17: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da 10.ª Vara Civel. Diz Antonio José Cepeda, nos autos da ação ordinária contra Oswaldo Queiroz Coutinho, que está o processo até hoje paralizado por ignorar o A. o paradeiro do réu, motivo por que requer a sua citação por edital, nos têrmos da lei. P. D. Rio de Janeiro, 1.º de junho de 1950. — (a.) Oswaldo Murgel Rezende. Adv. insc. n. 42. Oswaldo Astolpho Rezende. Adv. insc. 6912. DESPACHO: J. Sim, em têrmos, pelo prazo de 30 dias. 2-6-950. — (a.) Braune. — Em virtude do que passou-se o presente edital e mais dois de igual teor, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 5 de junho de 1950. Eu, Martha Lobo Simões, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Milton Seabra, escrivão, subscrevo. — (a.) J. Henrique Braune. Está conforme. O escrivão. — Milton Seabra.

PREÇOS

Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK EM 7-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	33.47
Outubro	33.15
Dezembro	33.06
Março	33.04
Maio	32.95
Julho	32.60

CACAU

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	28.30
Setembro	28.14
Dezembro	27.14
Março	25.05
Maio	24.95

CAFÉ Contrato "B" — Santos mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	45.25
Setembro	42.50
Dezembro	40.85
Março	N/cot.
Maio	N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em:	Cents. p/lb peso
Julho	46.00
Setembro	43.70
Dezembro	41.75
Março	39.95
Maio	38.85

LÃ "Woolops"

	Cents. p/lb peso
Disponível	200.0 nom.
Para entrega em:	
Julho	205.0
Outubro	198.5
Dezembro	203.5
Março	198.5
"Gordurosa"	
Disponível	159.0
Para entrega em:	
Julho	155.0
Outubro	154.0
Dezembro	150.6
Março	148.0

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US$	141- 0-0
Óleo de mamona, n. 1, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb	18.25
Idem, n. 2, pôsto EE.UU., direitos e taxas pagas	17,00
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil	14.25

SEDA

	Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA	2.80
Denier 13/15, branco A	2.75
Denier 13/15, branco D	2.60
Denier 20/22, branco AA	2.80
Denier 20/22, branco A	2.75
Denier 20/22, branco D	2.60

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO	
99%, disponível Nova York — cts. p/lb	17.50
CHUMBO	
Disponível Nova York — cts. p/lb.	12,00
COBRE	
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb.	20.62
ESTANHO DO ORIENTE	
Disponível Nova York — US$	78 .62
FERRO GUSA	
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$	49.94
FERRO SUCATA DE AÇO	
N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$	45.50
ZINCO	
Disponível East St. Louis — cts. p/lb. 9,75	1.50
CROMO	
Por tonelada de 2.240 libras — US$	27.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Firme	Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee	121. 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee	126- 0-0
Tossa 2/3 C. & F.	130- 0-0
Tossa 4 C & F.	N/cot.
First Cif — Antuerpia — Roterdam	N/cot.

Comércio & Produção

IMPORTAÇÃO BRASILEIRA DE FERRO GUSA FERRO LAMINADO E AÇO Em 1.000 toneladas.

1000 tns; 180; 150; 120; 90; 60; 30; ano 1941 1942 1943 1944 1945 1946 1947 1948

"Tribuna da Imprensa"

FERRO GUSA E LAMINADO E AÇO — Importação brasileira, de 1941 a 1948:

Ano	Toneladas
1941	36.536
1942	27.559
1943	36.424
1944	92.219
1945	88.255
1946	137.218
1947	198.431
1948	53.375

METALGRÁFICA BRASILEIRA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Osvaldo Duarte do Rego Monteiro, João Constant de Magalhães Serejo e Renato de Macedo Rocha.

CASA RAND COMÉRCIO E INDÚSTRIA — Foram escolhidos pelos acionistas para o Conselho Fiscal: Henry Clive Banfield, Eduardo Carlos Parucker e Julio Berto Cirio Filho.

Cia. ESTRADA DE FERRO MOSSORÓ — A assembléia de acionistas elegeu: para presidente, José Sabóia Viriato de Medeiros; Edison Junqueira, diretor técnico; José Otacilio de Sabóia Ribeiro, Raul Edmundo Paiva e Antônio Sales Linhares, para o Conselho.

FABRICAS BRASILEIRAS DE ARTIGOS PARA LABORATÓRIOS — Os acionistas aceitaram a indicação dos nomes de Renê Jomelli, Zélia Mandarini e Ivone de Castilho Midosi para o Conselho Fiscal.

Cia. CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE — Pelos acionistas foram escolhidos os nomes Edgar Land de Avelar, Frederik Argue e Vernon Smith para membros do Conselho.

BRASINI — Propaganda e Publicidade — A sua Diretoria e Conselho Fiscal ficou assim constituída: Mário Farias Brasini, presidente; Vitálio Midiel, tesoureiro; Alvaro Augusto Soares, gerente; Antônio Gomes Lins, Osmarina Barroso Guerra e Dulce Gomes Thompson, para o Conselho Fiscal.

FRANÇA FILMES DO BRASIL — Foram eleitos: Jelin Ranowich, presidente; Alonso Carlos Agapito da Veiga, gerente; Reinaldo Gomes de Pinto, Renato Pereira Nunes e Elsa Souteiro, para o Conselho Fiscal.

ANDAIMES MECANICOS — Para o Conselho Fiscal escolheram os acionistas: Clovis Arruda, Giacomo Nazareno Malolino e Leonard William Talbot.

COMPANHIA BOAVISTA DE SEGUROS — Operará, brevemente, no ramo vida.

CRÉDITO MALSÃO — Do Boletim de maio do National City Bank destacamos, sôbre o assunto, o seguinte trecho: "A prosperidade do país nunca pode ser fomentada pelo abuso e pelo emprêgo impróprio do crédito. Pelo contrário, perdas e desperdícios de capital e depressões dos negócios seguem-lhe o rasto".

Resumo de balanços

Cia. Importadora e Exportadora BRASIL-AMERICA "CIEBRA"
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
896.676	285.867	6.271.655	4.127.792	3.016.405

Capital	Reservas	Provisões	Lucros	Dividendos
3.000.000	111.920	220.961	794.839	—

NOTAS:
Diretores — Adolpho Podcameni e Israel Lipca.
Conselho Fiscal — Abraham Camenetsky e José Gorodicht
Contador — Eurydes Cardoso Machado.

CARTA DOS LEITORES

(Conclusão da 4.ª página)

tal sentença, publicada em vários jornais cariocas e verá que o amigo de v. s., prefeito da cidade e maioral do P. S. D., foi derrotado pela justiça, que reconheceu que, quem está com a razão é o... "demente".

Dr. Artur Cumplido de Santa Ana: V. s. é de uma família de homens de bem. V. s. não seria capaz, conscientemente, de deprimir um seu patrício, honrado e trabalhador, só para ser agradável à prepotência de quem quer que seja.

Espero, pois, que v. s. examine o caso à luz da verdade, dando a sua palavra final, para que eu possa ter um roteiro do meu procedimento, nêsse caso.

Quanto às referências, injustíssimas, ao vereador Osório Borba, devo apenas dizer: — **não é o vereador quem explora o meu caso. Absolutamente não.** Fui eu quem o procurou, na sua residência, para pedir o seu auxílio na Câmara dos Vereadores e no jornal em que brilhantemente colabora.

Logo, se houvesse alguma "exploração" (como "Vanguarda" **qualificou ao meu ver impropriamente**), o explorador não seria Borba e sim eu. Mas, não há exploração alguma, ilustre sr. dr. diretor. Existe apenas verdade — verdade pura.

Se v. s., soubesse, em seus detalhes, (estou ao seu inteiro dispor para mostrar-lhe) o procedimento do presidente regional do P. S. D., para comigo romperia imediatamente suas relações com o mesmo.

Se há "demente", não sou eu".

FOTOSTÁTICA
EM 15 MINUTOS
RUA DA ASSEMBLEIA,13
Tel.: 22-5617
RUA CHILE, 19
Tel.: 22-8116

LADRILHOS, MOSAICOS, AZULEJOS, ETC. Hidráulica Eletricidade
Caixa de descarga a "Riachuelo"
J. M. MELLO CIA. LTDA.
APARELHOS SANITARIOS
MATERIAIS PARA CONSTRUÇAO
RUA RIACHUELO,61 - 69 TELEFONE 42-4020
RIO DE JANEIRO End. Telegr. "RIACHUELO"
Oferta do Dr. Milton Barbosa



"ARSENE LUPIN"
Prosseguiremos, amanhã, na publicação da série de aventuras de "Arsene Lupin".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

Banco do Comércio S. A.
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

PUBLICIDADE

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil

ELEIÇÕES PARA A ESCOLHA DOS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSELHO DELIBERATIVO, REPRESENTANTES DOS EMPREGADOS

O Presidente da C.A.P. dos Ferroviários da Central do Brasil faz saber aos senhores segurados que, no próximo dia 15 do corrente serão realizadas as eleições para a escolha dos membros Efetivos e Suplentes do Conselho Deliberativo da Caixa. O pleito terá início às 7 horas e terminará às 18 horas, devendo as mesas funcionar nos locais abaixo determinados, com a indicação do pessoal que votará em cada uma delas

MESAS COLETORAS

MESAS COLETORAS FIXAS

Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil

1.ª — Funcionará na sala n. 455 do Edifício da Estação de Dom Pedro II — Diretoria — Secretaria Geral — Assistência Jurídica — Chefia do Dep. do Pessoal — Seção Administrativa — 2.ª Sub-Seção — Comissões externas — Seção de Contrôle — Arquivo — Seção Financeira — Delegação de Contrôle.

2.ª — Funcionará no "hall" superior da Tesouraria (Edifício da Estação de D. Pedro II).
Departamento Financeiro — Seção do Pessoal — Boletim Financeiro — Escritório Central — CRF — Fiscais — Departamento Comercial — Estatística Comercial.

3.ª — Funcionará no "hall" superior da Caixa Econômica (Edifício da Estação de D. Pedro II):
Contadoria Geral Financeira — Departamento do Material — Seção Comunicações — Seção Pessoal — Seção Contas — Seção Abastecimento — Seção Estatística — Seção Compras — Seção Vendas — Seção Importação — Portaria — Laboratório — Escritório Central — Portaria do SSR — Laboratório de Prótese — Pôsto Dentário Pres. Vargas — CR 5.

4.ª — Funcionará na sala n. 565 do edifício da Estação de Dom Pedro II:
Departamento do Tráfego — 1.ª DR — Escritório da IRT 5 — Serviço Addressograf — Serviço de Publicidade — Departamento Electrotécnico — IE 1 e IE 2.

5.ª — Funcionará no "hall" superior da Caixa Econômica (Edifício da Estação de D. Pedro II):
Departamento da Via Permanente — CRS 1 — Departamento de Planos e Obras — Comissão de Obras e Túneis — COEL — CO — Tesouraria Geral — Contínuos — Seção de Investigações — Serviço de Policiamento — Zeladoria do Edifício.

6.ª — Funcionará na Pagadoria da CAP em D. Pedro II:
IE 4 — Oficina de Pintura e Emergência — Serviço Cronométrico — PM 3 — Obras.

7.ª — Funcionará na Seção de Ponto (Estação de Dom Pedro II):
— Estação — Conserva — 8.ª Seção Oficinas — Pôsto Desinfecção — Manobreiros — Feitores — 1.ª turma de Juntas Isolantes (IV-1) — 1.ª turma de Guardas (IV-1) — Farmácia — Armazem de Drogas — 1.ª turma ordinária (IV-1) — Turma do Pátio (IV-1).

8.ª — Funcionará na sala n. 347 do Edifício da Estação de Dom Pedro II:
Departamento de Locomoção — Serviço Rodoviário — IE 13 — IE 5 — Escritório Central (IV-1) — Serviço de Patrimônio Imobiliário — Serviço de Ensino e Seleção — Rêde Militar n. 1 — Creche — Serviço de Inquéritos.

9.ª — Funcionará em Alfredo Maia:
IL 12 (Oficinas) — Conserva de Alfredo Maia — Conserva de Francisco Sá — Limpeza de Carros — 10.º Almoxarifado — Armazém Geral — Armazem Regional — Pessoal das estações de Alfredo Maia e Francisco Sá — Chefia do Serviço Médico de Lauro Muller — Pôsto 1 (Lauro Muller) — Inspetoria Odontológica (Lauro Muller) — Restaurante de Francisco Bicalho — Pessoal da Estação de Lauro Muller — 3.ª Turma Ordinária (IV-1).

10.ª — Funcionará em São Diogo:
I L 1 (Oficinas) — Destacamento das Diesel.

11.ª — Funcionará em S. Diogo:
Usina Stone — Limpeza de carros — 6.º Almoxarifado — Garagem — 2.ª Turma Ordinária e 2.ª Turma do Pátio (IV-1).

12.ª — Funcionará na Marítima:
Tráfego — Conserva — 6.ª Turma do Pátio (IV-1) — 1.º, 20.º e 26.º Almoxarifados — Conserva.

13.ª — Funcionará no escritório da 1.ª IV (São Cristóvão):
3.º Almoxarifado — Oficinas do Derby Club — Restaurante Derby Club — Pessoal das Estações de S. Cristóvão, Mangueira, São Francisco Xavier e Rocha — Chefia da IV-1 — 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª, 5.ª, 6.ª e 7.ª Seções da IV-1 (Turmas Ordinárias) — Pôsto 13 — Restaurante de São Francisco Xavier — Obras.

14.ª — Funcionará nas Oficinas do Engenho de Dentro:
I F L 1.

15.ª — Funcionará nas Oficinas do Engenho de Dentro:
I F L 1.

16.ª — Funcionará nas Oficinas do Engenho de Dentro:
I F L 1.

17.ª — Funcionará nas Oficinas do Engenho de Dentro:
4.º, 23.º, 24.º e 25.º Almoxarifados — Ginásio Central do Brasil (Méier) — Escola Profissional Silva Freire — Pôsto 2 — Pôsto Dentário — Farmácia — Restaurante — Armazem Regional — Pessoal das Estações de Engenho Novo, Méier e Engenho de Dentro — 6.ª e 7.ª Turmas Ordinárias da IV-1 — 3.ª Turma do Pátio da IV-1.

18.ª — Funcionará na Oficina Trajano de Medeiros:
Oficina Trajano de Medeiros — Olaria do Vasques.

19.ª — Funcionará na Estação de Cascadura:
Pessoal das Estações de Encantado, Piedade, Quintino, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz e Bento Ribeiro — 8.ª, 9.ª, 10.ª e 11.ª Turmas Ordinárias da IV-1 — Turma do Campo dos Afonsos (IV-1) — 2.ª Turma de Juntas Isolantes e Guardas da IV-1 — Armazém Regional de Cascadura.

20.ª — Funcionará em Deodoro:
IFL 5 — EL1.

21.ª — Funcionará em Deodoro:
IFE 1 — Conservação (IE 5) — 5.º Almoxarifado — Restaurante — Armazem Regional Pôsto 3 — Dentário — Pessoal das Estações de Marechal Hermes e Deodoro — 3.ª Turma de Juntas e Isolantes (IV-1) — 2.ª Turma do Lastro (IV-1) — Guardas — (IV-1) — Turma do Material Bélico (IV-1) — 5.ª Turma do Pátio (IV-1) — 12.ª Turma Ordinária (IV-1) — Obras.

22.ª — Funcionará em Barra do Piraí:
IL 2 (Oficinas) — IE 16 — 7.º Almoxarifado — Armazém Regional — Escola Profissional — Pôsto 4 — Pôsto Dentário — CAP.

23.ª — Funcionará em Cachoeira Paulista:
IL 10 (Oficinas) — Pôsto 11 — Pôsto Dentário — 8.º Almoxarifado — Armazém Regional — CAP.

24.ª — Funcionará em Roosevelt:
CR 3 (Chefia) — IE 11 — Armazém Regional — Restaurante — Destacamento de Investigações — Gerência de São Paulo — C O E R S P — Núcleo Jurídico — Conserva — Limpeza de Carros — Seção de Passagens — 9.º Almoxarifado — Pôsto 12 — Farmácia — CO — Eletrificação — CAP — Obras.

25.ª — Funcionará em Roosevelt:
IL 11 — Oficinas.

26.ª — Funcionará em Entre Rios:
IL 3 (Oficinas) — 13.º Almoxarifado — Restaurante — Armazém Regional — Pôsto 5 — Pôsto Dentário — Farmácia — CAP — Obras.

27.ª — Funcionará em Santos Dumont:
IL-4 — (Oficinas) — 15.º Almoxarifado — Escola Profissional — Pôsto 6 — Pôsto Dentário — CAP.

28.ª — Funcionará em Lafaiete:
IL 5 (Oficinas) — 16.º Almoxarifado — Consertadores Pôsto 7 — Pôsto Dentário — Farmácia — Armazem Regional — CAP.

29.ª — Funcionará em Belo Horizonte:
CR 4.

30.ª — Funcionará em Belo Horizonte:
Núcleo Jurídico — Rádio PSA 3 — Escritório Central — Armazém Geral — Armazem Regional — IE 8 — IE 9 — Gerência — Conserva — Limpeza de Carros — Iluminação de Carros — Pôsto Dentário — CAP — Obras.

31.ª — Funcionará em Horto Florestal:
IFL 1.

32.ª — Funcionará em Horto Florestal:
IFL 2 — Escola Profissional — Sub-Estação — Conservação — Pôsto 8 — Pôsto Dentário — Farmácia — IL 6 — 17.º Almoxarifado — Restarante — Armazem Regional — Obras.

33.ª — Funcionará em Marquês de Valença:
IL 7 — (Oficinas) — 12.º Almoxarifado — Pôsto 15 — Pôsto Dentário — Farmácia — Armazem Regional — CAP.

34.ª — Funcionará em Sete Lagoas:
IL 7 (Oficinas) — 18.º Almoxarifado — Escola Profissional — Armazém Regional — Pôsto 9 — Pôsto Dentário — Farmácia — Obras.

35.ª — Funcionará em Sete Lagoas:
IFL 3 (Oficinas) — CAP.

36.ª — Funcionará em Corinto:
IL 8 (Oficinas) — 19.º Almoxarifado — Escola Profissional — Armazem Regional — Pôsto 10 — Pôsto Dentário — Farmácia — Obras — CAP.

37.ª — Funcionará em Governador Portela:
IL 12 (Oficinas) — Pôsto 14 — Pôsto Dentário — Farmácia — Escola Profissional — Armazém Regional — CAP.

Pessoal da Contadoria Geral de Transportes

38.ª — Funcionará na sede da CGT (Distrito Federal).

39.ª — Funcionará na sede da Sub-Contadoria (CGT São Paulo).

Pessoal da Caixa de Aposentadoria e Pensões

40.ª — Funcionará na sede da CAP:
Administração e Divisão Médica.

41.ª — Funcionará na sede da CAP:
Aposentados pelo Tesouro Nacional — Aposentados contribuintes da CAP — Segurados facultativos.

Pessoal da Estrada de Ferro Bahia-Minas

42.ª — Funcionará em Teófilo Otoni.

43.ª — Funcionará em Ladainha.

44.ª — Funcionará em Ponta de Areia.

MESAS FIXAS PARA PESSOAL ITINERANTE (EQUIPAGENS DE TREM)

Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil

45.ª — Funcionará no sub-solo de D. Pedro II (ex-escola de condutores):
Condutores — Serventes — Auxiliares de Condutores — Guardas Dormitório — Guarda-Freios.

46.ª — Funcionará em São Diogo:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

47.ª — Funcionará em Alfredo Maia:
Condutores — Auxiliares de Condutores — Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

48.ª — Funcionará em Barra do Piraí:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

49.ª — Funcionará em Três Rios:
Condutores — Auxiliares de Condutores — Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

50.ª — Funcionará em Santos Dumont:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

51.ª — Funcionará em Lafaiete:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

52.ª — Funcionará em Belo Horizonte:
Condutores — Auxiliares de Condutores — Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios — G. Chaves (Belo Horizonte e Horto Florestal).

53.ª — Funcionará em Corinto:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

54.ª — Funcionará em Sete Lagoas:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

55.ª — Funcionará em Governador Portela:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

56.ª — Funcionará em Valença:
Condutores — Auxiliares de Condutores — Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

57.ª — Funcionará em Cachoeira Paulista:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

58.ª — Funcionará em Jacareí:
Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — G. Freios.

59.ª — Funcionará em Roosevelt:
Condutores — Auxiliares de Condutores — Maquinistas — Auxiliares de Maquinistas — Guarda Freios.

MESAS COLETORAS ITINERANTES

Pessoal da Estrada de Ferro Central do Brasil

60.ª — Vila Militar a Matadouro e Ramal de Mangaratiba.

61.ª — Ricardo de Albuquerque e Barra do Piraí (exceto Japeri), Ramal de Tairetá, Pulverização a Roosevelt, Ramal de Bananal, Ramal de Piquete e Variante de Poá.

62.ª — Ipiranga a Dr. Joaquim Murtinho, Lobo Leite, Crockat de Sá, Congonhas do Campo a Calafate, Ramal do Morro da Mina e Ramal de Lima Duarte.

63.ª — Ramal de Mercês.

64.ª — Ramal de Ponte Nova, São Julião e Sabará, Ramal de Nova Era, Santa Efigênia a Belo Horizonte.

65.ª — General Carneiro a Osório de Almeida, Ramal de Pirapora, Corinto e Ramal de Diamantina.

66.ª — Aporá a Monte Azul.

67.ª — Francisco Sá a Tinguá, Jaceruba e Xerem (exceto Del Castilho e Pavuna).

68.ª — Del Castilho a Japeri, Paes Leme a Pôrto Novo do Cunha (exceto Paraíba do Sul, Barão de Angra e Três Rios), Governador Portela a Santa Rita de Jacutinga (exceto Barão de Vassouras e Desengano) e Marquês de Valença a Afonso Arinos.

69.ª — Magé e Teresópolis.

70.ª — Neves a Cabo Frio.

Pessoal da Estrada de Ferro Bahia e Minas

71.ª — Arassuaí a Ponta de Areia.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1950.

RAUL MILLIET

RADAR SO' CORRERA' EM PISTA PESADA — EM DECLARAÇÕES FEITAS À NOSSA REPORTAGEM JUAN ZUNIGA ADIANTOU QUE E' SEU PROPÓSITO APRESENTAR NO GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL A PARELHA LORETTA-TIROLESA CASO A RAIA ESTEJA NORMAL. SÒMENTE NA PESADA RADAR CORRERA'. ACRESCENTOU, AINDA, COM CERTA CONVICÇÃO, QUE QUALQUER UM QUE CORRER DEFENDERA' COM BRILHO AS CÔRES DO STUD SEABRA, ESTANDO OS TRÊS EM ÓTIMA FORMA

Fulvia e Bongá prometem interessante duelo na principal carreira de amanhã

MERLOT NOVAMENTE COM GRANDE CHANCE — INCA, FÔRÇA DESTACADA NO COMPULSÓRIO — VOLTA DRÁCULA PARA A AREIA — O PROGRAMA EM REVISTA — NOSSAS INDICAÇÕES

1.° Páreo

CONSULTIVA tem oportunidade de obter mais uma vitória. E' ligeiríssima e o percurso está perfeitamente dentro de seus recursos. DON JOSE', que espalharam que anda manco, o estreante SCARLET ORB e CURUPAY, são competidores credenciados.

2.° Páreo

Pela sua demonstração de sábado último, PLEASE não deverá perder nessa oportunidade. Seu estado é ótimo, a distância aumentou e o páreo está vazio. HARIDAN e CARLOS MAGNO são seus principais adversários. Na pesada, PERI PERI deve ser encarado com respeito.

3.° Páreo

INCA não pode perder. A turma é camaradíssima e sua forma é a melhor possível. A dupla é mais difícil de escolher. Por simples palpite escolhemos a 24, que está bem defendida por ARIRO' e MAROSCA.

4.° Páreo

MERLOT tem se revelado um bom parelheiro na Gávea. Como a turma é mais ou menos a mesma e seu rendimento na areia não diminui, vamos indicá-lo para a principal colocação, devendo ser secundado por NEVER LOOSES ou DIOLAN. DYNAMO serve como azar, embora corra menos na areia. Domingo passado foi prejudicadíssimo por Palmar, na entrada da reta.

5.° Páreo

FULVIA é o nome que se impõe. Por diversas vezes já derrotou suas atuais adversárias que, em carreira normal, dificilmente ganharão da defensora do sr. Rocha Faria. A dupla 14 com BONGA' parece-nos certa, a não ser que LUJAN, que outro dia "pintou", faça alguma falseta.

6.° Páreo

As últimas atuações de DRACULA não nos tem convencido. Sua forma é boa e tem possibilidades para ganhar da turma. Vamos insistir na sua indicação, principalmente porque voltará para areia, onde rende mais. Como competidores credenciados, apontamos NIGHT CLUB, HOLLANDA e HIPÓCRITA.

7.° Páreo

Gostamos muito da última corrida de ALPINA, que, na areia, é de corrida. Se quiser o páreo, não será tarefa fácil derrotá-la. ECELERO, que tem corrido com adversários melhores sem fazer feio, é rival credenciado. Muito cuidado com CORRETOR que gosta muito de um "tiro". Seu estado é bom. BROWN BOY não deve também ser desprezado.

Tópicos Turfistas

por STARTER

Um público numeroso compareceu ontem ao nosso prado da Gávea, para assistir o desenrolar das oito carreiras, organizadas pelo Jockey Club Brasileiro, aproveitando o feriado.

Os páreos, na sua maioria equilibrados, apresentaram uma nota interessante. Nada menos de sete ganhadores, figuraram no programa com o número 1. A dupla 14 também vingou cinco vêzes, o que constituiu motivo de alegria para os apostadores que apreciam a "repetição de bola".

x x x

Abrindo a reunião, Volage cruzou pela primeira vez vitoriosa, o espelho de sentença, dando mais um ponto nas estatísticas, ao reprodutor Felicitation.

Na segunda prova para os "two years", o garanhão premiado foi Royal Dancer, através da vitória de Ósculo, beneficiado mais uma vez, com a desclassificação de Orestes.

Vieram depois os sucessos de Dona Stella, Jequitiaia, Grisu e Hanibal, encerrando-se a reunião com uma bonita vitória de Visigôdo, a terceira de sua campanha.

O filho de Valedictory apresentou-se em violento "rush", nos últimos metros, adiando o "tiro" de Islete.

Prosseguindo na campanha moralizadora que vem realizando, a Comissão de Corridas desclassificou o animal Orestes, conduzido por Inácio de Souza, em benefício de Ósculo, pilotado pelo francês Marcel L'Ollierou.

O bridão nacional queria a vitória de seu cavalo a qualquer custo, e não teve cerimônias para com o adversário. E tudo isto nas barbas da C.C. Andaram bem, pois, os srs. comissários, concedendo o primeiro lugar ao defensor do sr. Pedro Raggio.

x x x

Enquanto mantinha-se inalterado o duelo entre os aprendizes C. Moreno e Jobel Tinoco, o freio paranaense Luiz Rigoni distanciava-se na liderança, com os triunfos de Grisú, Élide e Visigôdo.

Val longe o ponteiro das estatísticas. Ullôa terá que contentar-se com o segundo lugar.

PALPITES

Consultiva — Scarlet Orb — Don José
Please — Haridan — Carlos Magno
Inca — Ariró — Jabotiá
Merlot — Never Looses — Diolan
Fúlvia — Bongá — Lujan
Drácula — Hollanda — Night Club
Alpina — Ecelero — Corretor

Móveis de Escritório Ferga
TELEFONE: 32-6389

A CORRIDA DE AMANHÃ

Montarias prováveis — Cotações — Forfaits — Possibilidades

1.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,20 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Scarlet Orb, O. Ullôa	51	30	Estreante. Há fé em seu triunfo.
2— 2 Insólito, C. Moreno	48	40	Melhorou. Pode aparecer.
3— 3 Don José, L. Rigoni	56	35	Vai com o Rigoni. E' adversário.
" Consultiva, I. Pinheiro	54	35	Bom reforço.
4— 4 Maravedi, O. Macedo	48	30	Domingo entrou último. Não acreditamos.
" Curupay, J. Tinoco	56	30	Melhor que o companheiro. Candidato a dupla.

2.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 13,55 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Please, L. Rigoni	58	30	Se não manheirar deve ganhar.
2 Grandguinol, G. Santos	48	50	Já deu o que tinha que dar.
2— 3 Carlos Magno, A. Araujo	58	40	Está para estourar. Cuidado.
4 Couzinet, L. Leite	52	50	Sòmente como azar.
3— 5 Haridan, A. Rosa	50	35	Candidata de 1.° plano.
6 Magestade, O. Macedo	48	40	Bom "placé".
4— 7 Peri Peri (*), C. Moreno	52	40	Gosta da distância. Melhor para a dupla.
8 Ureno, Ot. Reichel	56	50	
(*) Ex-Montese			Vem melhorando. Bom azar.

3.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,30 HORAS — "COMPULSORIO"

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Muzexo, Marcel	58	40	Com o Marcel não acreditamos.
" Jabotiá, C. Moreno	56	40	Gosta da areia. Excelente azar.
2 Cauteloso, B. Ribeiro	59	50	Muito bonito mas correndo pouco.
2— 3 Inca, I. Pinheiro	59	25	Tem ares de barbada novamente.
4 Meden, E. Cardoso	59	40	Turma aborrecida.
5 Jaguarão Chico, O. Tom.	59	50	Só para o placé.
6 Royal Kiss, I. Souza	59	30	Tem pretensões.
3— 7 Guinéo, A. Portilho	59	40	E' um dos prováveis
" Bourgo, não corre	59	40	Não correrá.
8 War Graft, não corre	58	40	Não correrá.
9 Portugal, E. Silva	59	50	Turma forte.
4—10 Ariró, P. Coelho	59	35	Somente como azar.
11 Jarina, não corre	57	—	Não correrá.
12 Marosca, J. Tinoco	57	40	Boa para a dupla.
" Chico Dizuma, C. Souza	59	50	Inferior à companheira.

4.° PAREO — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00 — AS 15,05 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Never Looses, C. Moreno	50	30	Em excelente forma. Provável ganhador.
2— 2 Merlot, O. Macedo	52	25	Pode repetir.
3— 3 Diolan, O. Ullôa	54	40	Gosta da areia e da distância.
4 Velho Rico, E. Cardoso	56	40	Adversário perigoso.
4— 5 Palmar, Duv. correr	56	35	Duvidoso correr.
6 Dynamo, J. Tinoco	50	30	Estaria melhor na grama.

5.° PAREO — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — AS 15,40 HORAS

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Fulvia, L. Rigoni	55	25	Está para ganhar.
2 Pile, Duv. correr	55	50	Duvidoso correr.
2— 3 Luciana, A. Araujo	55	30	Candidata temível.
4 Formiga, XX	55	30	Turma aborrecida.
3— 5 Lujan, O. Ullôa	55	40	Bom azar.
6 Vitória do Palmar, L. Mez.	55	40	Em bom estado. Cuidado
4— 7 Bela Dourada, A. Brito	55	50	Não está no páreo.
8 Bongá, C. Moreno	55	30	Candidata temível.
" Tintureira, S. Câmara	55	20	Ajudará a companheira.

6.° PAREO — 1.300 METROS — CR$ 25.000,00 — AS 16,20 HORAS — "BETTING"

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Night Club, A. Araujo	52	30	E' um dos prováveis.
2 Lizette, J. Tinoco	48	50	Inferior a diversos competidores.
3 Incauto, C. Moreno	58	35	Provável ganhador.
4 Bourgo, O. Castro	43	40	Tem pretensões.
2— 5 Drácula, S. Câmara	50	30	Está para estourar.
6 Luzo, C. Calleri	50	50	Bom para a dupla.
7 Ival, J. Araujo	50	60	Turma à feição.
8 El Alamin, E. Silva	52	50	Bom placé.
3— 9 Hipócrita, N. Motta	54	30	Vem melhorando.
10 Jarina, não corre	48	—	Não correrá.
11 Betraco, XX	56	40	Se correr é grande adversário.
12 Josima, J. Dias	48	50	Não acreditamos.
4— 13 Hollanda, O. Fernandes	54	30	Pela última corrida deve ganhar.
14 Tupiara, S. Ferreira	54	40	Gosta da distância.
15 Valdoso, A. Ribas	54	50	Competidor do 1.° plano.
" Hibernia, L. Leite	48	50	Inferior ao companheiro.

7.° PAREO — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — AS 17,00 HORAS — "BETTING"

ANIMAIS — JOQUEIS	ks.	Cts.	POSSIBILIDADES
1— 1 Ecelero, C. Moreno	56	30	Candidato ao placé.
2 Corretor, C. Brito	56	40	Bom azar.
2— 3 Jacarandá-Assú, P. Simões	56	50	Corre melhor na grama.
4 Grão Pará, O. Ullôa	56	40	Ainda não é desta vez.
3— 5 Minguinho, I. Pinheiro	56	40	Grande adversário.
6 Brown Boy, L. Rigoni	56	20	Tem pretensões.
4— 7 Mujique, A. Ribas	56	35	Adversário de 1.° plano.
8 Alpina, J. Tinoco	54	30	Competidor de 1.ª linha.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.° PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 12,50 hs.

		Ks.
1—1	Croydon, D. Ferreira	54
2—2	Gambrinus, S. Ferreira	54
3—3	Comtesse, I. Pinheiro	54
4—4	Ondino, L. Rigoni	54
"	Ocre, M. L'Ollierou	54

2.° PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 13,20 hs.

		Ks.
1—1	Molta, M. L'Ollierou	54
2—2	La Malinche, E. Silva	54
3	Japu, I. Souza	54
3—4	Thais, X X	50
5	Milu, A. Ribas	54
4—6	Jaguaribe, L. Rigoni	56
"	Assalto, C. Moreno	56

3.° PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 50.000,00 — às 13,55 horas — (6ª prova especial de éguas) — Prêmio Eugênio Pacheco Artigas

		Ks.
1—1	La Coruña, O. Ullôa	56
2—2	Mygala, L. Rigoni	59
3—3	Consultiva, não corre	61
4—4	Fuerza Bruta, G. Costa	58

4.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 14,35 hs.

		Ks.
1—1	Don Navarro, L. Rigoni	55
2—2	Cabo Frio, O. Ullôa	55
3—3	Mirapiara, C. Moreno	53
4	Albardão, O. Macedo	55
4—5	Altamisa, G. Costa	55
6	Cojuba, D. Ferreira	55

5.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — às 15,10 horas — (Betting)

		Ks.
1—1	Incendiário, I. Souza	56
2	Normalista, A. Rosa	53
3	Morocho, C. Moreno	53
2—4	Libertino, I. Pinheiro	55
5	Barran, E. Silva	55
6	Chumbo, O. Serra	55
3—7	Cherife, J. Portilho	55
8	Mandu, N. Linhares	56
9	Charão, X X	55
4-10	Tarascon, L. Rigoni	55
11	Chefe, O. Castro	53
12	Fogo Bravo, X X	55

6.° PAREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas — (Betting)

		Ks.
1—1	Ariana, J. Tinoco	50
2	Vaico, L. Rigoni	56
3	Rei do Sul, D. Moreira	52
2—4	Braz. Star, J. Portilho	52
5	Olympus, R. Silva	52
6	Dephné, B. Ribeiro	56
3—7	Al Arussa, J. Araujo	54
8	Epílogo, X X	54
9	Manoador, J. Graça	50
4-10	Guanumbi, X X	54
11	Caoré, C. Calleri	52
12	Saquarema, O. Ullôa	54
"	Carinho, P. Simões	56

7.° PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 30.000,00 — às 16,30 horas — (Betting)

		Ks.
1—1	Mustafá, A. Araujo	51
2	Grão Mogol, C. Moreno	49
3	Segundito, B. Ribeiro	53
2—4	Zodiaco, X X	53
5	Itaum, L. Leite	57
"	Jamary, O. Ullôa	58
3—6	Cumberland, D. Ferreira	54
7	Pepito, J. Tinoco	48
"	Cavador, D. Moreira	51
4—8	Leste, S. Câmara	51
"	Caxambu, P. Simões	57
"	Rio Verde, X X	51

8.° PAREO — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — às 17 horas — "Grande Prêmio Prefeitura Municipal"

		Ks.
1—1	Manguari, L. Rigoni	53
2—2	Giro, não corre	56
3—3	Lucanor, A. Rosa	56
3—4	Radar, D. Ferreira	53
"	Tirolesa, D. Ferreira	56
"	Loretta, F. Irigoyen	51

(Páreos dos bettings: quinto, sexto e sétimo).

PREFIRA TRAN-CHAN
a Roupa feita d'ESPLANADA
PORQUE É MELHOR!

Visigodo levantou a prova mais interessante

VOLAGE E ÓSCULO BRILHARAM ENTRE OS "TWO-YEARS"

Dona Stella — Jequitiaia — Grisu — Hanibal e Élide foram os demais ganhadores

Aproveitando o feriado o Jockey Club Brasileiro realizou na tarde de ontem uma reunião extraordinária.

Oito carreiras foram disputadas destacando-se as vitórias de Volage e Osculo nas provas destinadas aos "two years" e, ainda, o páreo final, ganho em bonito estilo por Visigôdo, conduzido pela munheca enérgica de Luiz Rigoni que, numa tarde feliz, obteve três vitórias.

Abaixo apresentamos o resultado técnico completo da corrida:

1.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 — Onéa correu de ponta até a entrada da reta. Nessa altura Volage atropelou e venceu fácil com Girafa na dupla. Colocações: 1.° Volage, 54, C. Moreno; 2.° Girafa, 54, O. Ullôa; 3.° Onéa, 54, O. Macedo e em 4.° e último Elaegi, 54 Marcel. Tempo 90"3/5. Diferenças: 1 corpo e 3/4 de corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 13,00; dupla (14). Cr$ 18,50. Proprietário: Roger Guttman. Treinador: J. Zuniga. Movimento do páreo Cr$ 407.310,00.

2.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Partida regular tomando a ponta Osculo com Orestes em segundo. Depois das pedras Orestes que não conseguia passar por Osculo apertou o adversário contra a cerca, conseguindo pequena vantagem sôbre o favorito. A Comissão, entretanto, desclassificou Orestes em benefício de Osculo. Colocações: 1.° Osculo, 54, Marcel; 2.° Orestes, 54, I. Souza; 3.° Elasol, 54, O. Ullôa; 4.° Gaio, 54, C. Moreno e em último Sketch 54, L. Leiton. Tempo: 90"3/5. Diferenças: desclassificado e 3 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 15,00; dupla (14) Cr$ 15,00. Proprietário: Pedro Raggio. Treinador: Osvaldo Feijó. Movimento do páreo: Cr$ 526.750,00. Não correu: Osman.

3.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — Gralhana esfusiou na ponta aproveitando de uma saida não muito boa de Elvira. Esta entretanto, forçando muito desalojou a ponteira e veio rumo ao vencedor. Nas gerais atacaram Cambuci e Dona Stela sendo que esta última, com mais ação, livrou pequena diferença nos últimos galões. Colocações: 1.° D. Stela, 47, V. Cunha; 2.° Elvira, 50, B. Ribeiro; 3.° Cambuci, 54, O. Ullôa; 4.° Gralhana, 48, J. Tinoco; 5.° Falaz, 52, A. Rosa e último Guido, 47, C. Calleri. Tempo: 83". Diferenças: pescoço e 2 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 60,00; dupla (12) Cr$ 43,00; placés (1) Cr$ 19,50 e (3) Cr$ 14,50. Proprietário: Aparicio G. Bastos. Treinador: Gabriel Reis. Movimento do páreo: Cr$ 780.180,00. Não correu: Janda.

4.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00. Partida má saindo Solarina fora de corrida. Tomou a ponta Miralda, com Thais em segundo. Pouco antes de iniciada a reta atropelaram Jequitiaia e Musa que passaram pelos ponteiros e chegaram nessa ordem. Em terceiro regular Solarina. Colocações: 1.° Jequitiaia, 53, J. Tinoco; 2.° Musa, 56, S. Ferreira; 3.° Solarina, 53, O. Tomaz; 4.° Thais, 56, L. Rigoni; 5.° Vineta, 56, O. Ullôa; 6.° Mandinga, 50, W. Cunha; 7.° Miralda, 56, Marcel e último Edorma, 56, J. Dias. Tempo: 92" 2/5. Diferenças: 2 e 4 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (6) Cr$ 60,00; dupla (34) Cr$ 82,00; placés (6) Cr$ 22,00, (8) Cr$ 17,00 e (2) Cr$ 63,00. Proprietário: Benjamin Fraga. Treinador: João Emilio de Souza. Movimento do páreo: Cr$ 1.005.340,00.

5.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00. Partida boa correndo Habanera e Inca emparelhados 200 metros. Na grande curva Sátiro forçou e folgou na ponta vindo nessa posição até as gerais quando Inca e Grisu atropelaram e passaram firmes para os dois primeiros postos. Habanera não quiz nada. Colocações: 1.° Grisu, 56, Rigoni; 2.°, Inca, 56, I. Pinheiro; 3.° Sátiro, 53, A. Araujo; 4.° Indico, 50, P. Coelho; 5.° Habanera, 52, A. Rosa e último Grandguinol, 49, G. Santos. Tempo: 88"3/5. Diferenças: 1 e 1/2 corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 34,00; dupla (14) Cr$ 65,00; placés (1) Cr$ 17,00 e (6) Cr$ 19,00. Proprietário: E. T. Fernandes. Treinador: Alcebiades D. Monteiro. Movimento do páreo: Cr$ 1.114.630,00. Não correu: Negra Maria.

6.° PAREO — 1.300 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00 — "Betting". Dada a partida Borrachudo esfusiou na dianteira folgando 3 corpos com Hanibal em segundo e Fanita em terceiro. Na reta Hanibal atropelou e venceu fácil, deixando Borrachudo em segundo e Fanita em terceiro. Sairam pèssimamente Tusca e Araçagy. Colocações: 1.° Hanibal, 54, G. Costa; 2.° Borrachudo, 54, A. Ribas; 3.° Fanita, W. Lima; 4.° Aldeau, 51, I. Pinheiro; 5.° Feudal, 50, A. Brito; 6.° Rolante, 47, C. Calleri, 7.° Tusca, 52, J. Tinoco; 8.° Perfumado, 49, S. P. Ribeiro e último Araçagy, 50, S. Câmara. Tempo: 84". Diferenças: 2 e 2 corpos. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 21,00; dupla (14) Cr$ 57,00; placés (1) Cr$ 11,00; (12) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 12,00. Proprietário: A. da Silva Cunha. Treinador: Nelson Gomes. Movimento po ráreo: Cr$ 882.560,00. Não correram: Hipias, Maresia, Dixie.

7.° PAREO — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 — "Betting". Depois de uma partida anulada em virtude de ter ficado parada Caviuna foi dada a verdadeira tomando a ponta Jaboticaba com Vegada em segundo. Na grande curva Má e Vegada passaram para os dois primeiros postos e vieram em luta até pouco antes do disco quando Elide atacou violentamente para vencer uma linda carreira. Colocações: 1.° Elide, 56, Rigoni, 2.° Má, 53, P. Tavares; 3.° Vegada, 56, Ribas; 4.° Jolie, 56, O. Serra, 5.° Hazy, 49, J. Tinoco; 6.° Strategy, 56, G. Costa. 7.° Caviuna, 54; I. Pinheiro; 8.° Opala, 49; C. Calleri, e última Jaboticaba, 54, C. Moreno. Tempo: 89"4/5. Diferenças: pescoço e ½ corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 49,00; dupla (14) Cr$ 79,00; placés (1) Cr$ 18,00; (9) Cr$ 17,00 e (7) Cr$ 17,00. Proprietário: Carlos da Rocha Faria. Treinador: Sabbatino d'Amore. Movimento do páreo: Cr$ 1.196.200,00. Não correu: Uganda.

8.° PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.0000,00 — "Betting". Boticelli fez o "train" até as especiais quando Islete dominou-o para pouco depois receber violenta atropelada de Visigodo que venceu fácil. Islete conservou o segundo, com Camelot em terceiro. Colocações: 1.° Visigôdo, 56, Rigoni; 2.° Islete, 55, Ribas; 3.° Camelot, 53, I. Pinheiro; 4.° Argonauta, 51, S. Ferreira; 5.° Boticelli, 55, W. Lima; 6.° Ouro Preto, 52, O. Ullôa; 7.° Galiani, 55, O. Fernandes e último Attacker, 55, A. Araujo. Tempo: 95"4/5. Diferenças: 1 e 1 corpo. Pista: areia macia. Rateios: ponta (1) Cr$ 33,00; dupla (13) Cr$ 57,00; placés (1) Cr$ 16,00, (7) Cr$ 38,00 e (8) Cr$ 15,00. Proprietário: Stud Esterita. Treinador: Levi Ferreira. Movimento do páreo: Cr$ 1.370.960,00. Não correram: Rio Formoso e Mediador.

É um saudável refrigerante
Guaraná
BRAHMA
tem aquele gostoso sabôr tônico-aperitivo do brasileiríssimo guaraná natural.
Preparado por processo original e exclusivo, o Guaraná Brahma conserva tôdas as virtudes tônicas e estimulantes do brasileiríssimo guaraná amazônico. Por essa razão, o Guaraná Brahma tem o sabor tônico-aperitivo do guaraná natural. Beba-o sempre. É mais saudável... e mais tonificante.
Guaraná Brahma
Guaraná BRAHMA UMA GARRAFA - 2 COPOS
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A.
Record 3.535

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 — Sexta-feira, 9 de junho de 1950 — N.º 9

Noticiário da "Copa do Mundo"

..*Belgrado* — A equipe da Iugoslávia deixou ontem esta capital, com destino à Suiça, onde enfrentará no domingo a seleção suiça. No dia 13 partirá de avião para o Rio de Janeiro, a fim de tomar parte no Campeonato do Mundo.

Madrid — Realizou-se ontem no Estádio Metropolitano, o primeiro treino de onze, dos 30 jogadores requisitados, contra a seleção húngara. O encontro terminou com a vitória dos húngaros por 2 a 1. O onze espanhol atuou assim formado: Eizaguirre; Alonso e Antunes; Gonzalvo II, Gonzalvo III e Richades; Basora, Panizo, Igoa, Molowny e Segui. Após o jôgo, a equipe voltou ao centro de treinamento do Escurial.

Santiago — A equipe representativa do Chile deverá ser transportada para o Rio num aparelho da FAMA.

Estocolmo — Na última prova final, antes de partir para o Rio a seleção sueca venceu a da Holanda por 4 a 1.

La Paz — A delegação boliviana embarcará para o Rio, no próximo dia 15, por via aérea, e os jogadores selecionados são os seguintes:

Arqueiros — Vicente Arraya e Alberto Acha; zagueiros — Duberty Aroz, José Bustamante e Humberto Saavedra; médios — Antonio Grecco, René Cabrera, Antonio Valencia, Juan Guerra e Leon Ferrel; avantes — Victor Algaranaz, Benjamin Maldonado, Victor Ugarte, Juan Aparicio, Roberto Capparelli, Eulogio Sandoval, Benigno Gutierrez, Victor Brow, Mario Mena e Benedicto Godoy.

Os jogadores Grecco e Capparelli são argentinos nacionalizados bolivianos. O técnico será Mario Pretto.

Assunção — No próximo dia 14 seguirá para São Paulo a delegação do Paraguai, que está constituida dos seguintes jogadores: arqueiros — Marcelino Vargas e Pablo Centurion; zagueiros — Alberto Gonzalez, Antonio Cabrera, Casiano Céspedes e Armando Gonzalez; médios-direito — Manuel Gavilan e Melanio Baez; centro-médios — Vitoriano Leguizamon e Lorenzo Calonga; médios-esquerdo — Castor Canteros e Eliodoro Perez; pontas-direita — Enrique Avalos e Angel Berna; meias-direita — Atilio Lopez e Francisco Sosa; Centro-avantes — Dario Jara Saguier e Marcial Avalos; meias-esquerda — César Lopez Fretes e Hilarion Osorio; pontas-esquerda — Leonogino Unzain e Juan Canete.

Presidirá a delegação Desidério Escobar e os srs. Blas dos Santos e Alfonso Capurro e Saturnino Rojas Silveira serão os delegados paraguaios. O técnico será Manuel Freitas Solich e massagista Antonio Corrales.

Falando sôbre natação

De Hélio Lôbo

Uma das grandes falhas da natação brasileira reside na falta de bons fundistas, que possam fazer frente aos argentinos, de tal sorte, que impeça que os nossos principais adversários consigam uma vantagem de pontos neste setor, que lhes permita levar de vencida a representação nacional.

Um estudo sôbre o que tem sido a campanha dos fundistas nacionais nos campeonatos sul-americanos disputados até o presente momento, vêm demonstrar que raríssimas foram as vezes que os brasileiros conseguiram se laurear numa prova de fundo, ou seja, nos 800 ou 1.500 metros. O fato de Paraíba já ter sido até recordista, não atesta nenhuma superioridade, pois isto foi uma exceção.

No último Sul-Americano, disputado na piscina de Trouvile, os representantes do Brasil ficaram decepcionados quando viram lhes fugir o triunfo final por fôrça da apagada figura que fizeram os componentes brasileiros que disputaram as provas já citadas. Neste Campeonato, os argentinos apresentaram dois excelentes nadadores que tiraram aos nossos, qualquer possibilidade de vitória. A diferença foi enorme, não restando nem sequer a lembrança de resistência maior por parte dos nadadores da C.B.D. Num campeonato em que se ganha um revezamento, como foi o caso dêste último, o equilibrio deveria ser a principal condição existente entre as equipes pretendentes ao titulo de campeão.

Agora, felizmente, o aparecimento de João Gonçalves, veio preencher uma grande lacuna na natação indigena. Este nadador terá em Tetsuo Hokamoto, outro grande valor para as provas de fundo, estando ambos capacitados a fazer frente a Bonacichi e Mancuso. Resta saber, se êsses dois valorosos atletas continuarão a se dedicar aos treinos, de modo a manterem o excelente estado atletico que apresentaram no Campeonato Brasileiro, recentemente realizado em São Paulo. Em caso afirmativo, os brasileiros poderão pensar em vitória do Campeonato Sul-Americano, marcado para maio no Equador, em caso negativo, perderemos mais uma vez.

MINAS PENSA NO INFANTO-JUVENIL

Segundo informações obtidas através de um alto paredro do Conselho Técnico de Natação da C.B.D., os responsáveis pela Natação Mineira, enviaram um ofício a mentora dos desportos nacionais, solicitando informações sôbre a data marcada para a realização do próximo Campeonato Brasileiro, destinado a classe de Infanto-Juvenis, e se a C.B.D. já regulamentou o modo pelo qual os nadadores "Mirins" deverão nadar as provas de nado de peito, isto é, se o nadador poderá misturar o nado clássico com o "buterfly", ou se deverá cumprir tôda a distância em um dos estilos citados.

Como se pode observar, os mineiros já estão pensando no Campeonato de Infanto-Juvenis, e o cuidado deles é tão grande, que receosos com o possivel extravio da correspondência, enviaram ao nosso informante cópia do ofício remetido a C.B.D., demonstrando com isso acentuado carinho com a natação montanhesa.

Seria o caso de se perguntar, que lugar de destaque não estaria ocupando a natação adulta de Minas Gerais, se por acaso dela cuidassem com o mesmo carinho as pessoas que se mostram tão interessadas pelo setor infanto-juvenil.

VENCEU A ATLETICA DO GRAJAU O PRIMEIRO JOGO DO RETURNO

Caiu o América por 41 x 36 depois de assustar o quadro líder com uma reação briosa — Vitória da Atlética também na preliminar

O quadro de basquetebol da A. A. Grajau venceu o do América por 41x36, na peleja da noite de ontem que marcou o início do returno do Campeonato Carioca.

O América entretanto voltou a atuar com brio e assim foi vencido com dificuldade pelo "five" lider, pois jogou de igual para igual transformando no final da luta a diferença de 31x24 em "score" apertado de 37x36 ainda para a Atlética que só conseguiu a vantagem final de 41x36 quando a bandeira amarela já se encontrava na mêsa anunciando os três minutos finais.

PANORAMA DO JÔGO

O primeiro tempo encerrou-se com a contagem de 23x18 a favor da Atlética. A diferença pequena entretanto baseou-se no êxito dos jogadores do América quanto aos arremessos de longa e média distâncias. Na segunda fase o América apresentou-se mais técnico e assim em alguns lances conseguiu envolver o quinteto atleticano principalmente nos contra-ataques.

ATUAÇÕES INDIVIDUAIS

No quadro vencedor sobressairam as atuações de Rui, Montanha e Passarinho, secundadas por Helinho. Zé Luiz que nesse mesmo encontro, porém no turno do campeonato, conseguiu anular Osvaldo, ontem foi burlado na marcação e assim o jogador americano conseguiu 10 pontos. Cleto e Haroldo que substituiram-no também não foram bem sucedidos. No América, Osvaldo, por fazer 18 pontos, Marinho e Roberto foram os melhores.

QUADROS, ARBITRAGEM E PRELIMINAR

Os quadros com os respectivos pontos alcançados foram os seguintes:

ATLÉTICA — Rui (5), Montanha (13), Passarinho (12), Zé Luis (8), Hélio (3), Haroldo e Cleto.

AMÉRICA — Marinho (9), Osvaldo (18), Roberto (3), Mozart (6), Carrano, Marcos e Airton.

Na arbitragem funcionou a dupla Aladino Astuto-Nelson Carvalho com desempenho normal.

Na preliminar os juvenis da Atlética venceram os do América por 35x25.

Venceram os uruguaios

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Regular assistência compareceu esta tarde ao Parque Antártica, para assistir ao jôgo Brasil x Uruguai, pelo I Campeonato Sul-Americano de Futebol Universitário, sendo a arrecadação de Cr$ 19.400,00. O desenrolar da peleja agradou sobremaneira, pelo empenho e boas jogadas postas em prática pelos 22 homens, embora o árbitro Mario Gardelli não se conduzisse à altura da sua posição de número um da F. P. F. Venceram os uruguaios pelo escore mínimo, com um tento de Porta aos 41 da primeira fase, ao bater uma falta de fora da área. Os quadros formaram com as seguintes constituições:

BRASIL: Sergio; Zú e Diogo; Vignola (Padua), Nena (Manoelito) e Ariosto; Nigro (Luizinho), Manoelito (Bateli), Miltinho, Jansen e Netinho (Vignola II).

URUGUAI: Kapuchian; Barque e Lados; Sales, Aguirre e Gutierrez; Freire (Galinal) (Filiscante), Gomez, Porta, Pucuchi e Galinal (Freire).

Com esta vitória, ficou o Uruguai na liderança do certame, sem ponto perdido, seguido do Brasil com 2 e Argentina com 4. Sábado terá início o returno, com o jôgo Brasil x Argentina.

A FINALISSIMA NESTA CAPITAL

Segundo fomos informados, os dirigentes do Campeonato Universitário de Futebol, resolveram que a finalíssima entre brasileiros e uruguaios seja levada a efeito na próxima têrça-feira, no Rio de Janeiro, no gramado do Fluminense. Ainda hoje, êste assunto ficará devidamente esclarecido.

Notícias de todo o País

EM SÃO PAULO — Em jôgo realizado contra o Santos F. C., a Associação Atlética de Prudentina, conseguiu expressivo triunfo por 3 a 2.

• • •

Jogando em Sorocaba, o esquadrão do São Paulo F. C. goleou o Votorantin, por 6 a 0, tentos marcados por Bovio (2), Ponce de Leon (2), Augusto e De Camilo.

• • •

Além de Rodrigues, o Palmeiras contratou mais um ponta esquerda. Trata-se de Brandãosinho, que atuava no Jabaquara e que assinou contrato ontem.

• • •

DO ESPIRITO SANTO — O Campeonato de Futebol local, prosseguirá domingo e segunda-feira, com os jogos Vale do Rio Doce x Caxias e Rio Branco x Santo Antonio, respectivamente.

• • •

A Federação Desportiva Espiritossantense programou para o dia 20 de agosto, a realização da Segunda Regata do Ano.

• • •

O São Cristovão desta capital, jogando contra o esquadrão do Cachoeiro F. C., em Cachoeiro do Itapemerim, empatou por 1 a 1.

O dia esportivo no mundo

(Resumo telegráfico da F.P. e U.P.)

ATLETISMO — Ao terminar o campeonato de atletismo dos Estados Unidos, que se realizará a 23 e 24 de junho, em College Park, serão designadas as diversas equipes que efetuarão competições no estrangeiro. Essas competições serão as seguintes: Jogos Panamericanos, Jogos Mundiais Israelitas, Excursões a diversos paises da Europa.

• • •

AUTOMOBILISMO — O Grande Prêmio Automobilistico da Bélgica será disputado no domingo, no circuito de Francorchamps. Na lista dos competidores, constam 14 nomes de renome no automobilismo, como: Viloresi, Ascari, Farina, Fagioli, Rosier, Sommer e Fangio.

• • •

BASQUETEBOL — O Conselho Superior de Basquetebol de Buenos Aires se reunirá na quarta-feira próxima, a fim de considerar as denúncias de suborno, proposta pelo Boca Juniors.

• • •

CICLISMO — A 14.ª etapa do Circuito Ciclistico da Itália, entre Arezzo e Penusa, teve como vencedor o suiço Schaer. Fausto Coppi, italiano, chegou em segundo.

— O ciclista Oscar Martines, venceu em Buenos Aires, a prova Quarto Grande Prêmio Olvo.

• • •

FUTEBOL — Iniciou-se, no Chile, o quadrangular de futebol, e as primeiras disputas tiveram os seguintes resultados: Everton 5 x Union Espanhola 1; Wanders 3 x Colo-Colo 1.

— O Clube dos Milionários de Bogotá renovou os contratos dos jogadores argentinos, Rossi, Pedernera e Destefano.

— O Conselho Diretor da AFA, aprovou a sugestão para participar nos jogos Pan-americanos, com uma equipe de amadores.

— Os organizadores da Taça Latina de Futebol decidiram transferir para amanhã os 2 jogos que deveriam ter sido realizados ontem.

• • •

MOTOCICLISMO — O corredor José Cruz bateu o "record" sulamericano de velocidade, com a média de 217 quilômetros e 840 m por hora. A prova se realizou na pista de Ezeiza, em Buenos Aires.

• • •

NATAÇÃO — O nadador argentino Antônio Albertando confirmou que sábado partirá para Londres, onde tentará cruzar o canal da Mancha.

• • •

TOURADAS — Deixou ontem Madrid o toureiro Domingo Gonzalez Dominguin com destino ao Rio.

• • •

TENIS — Eliminados nas simples do Campeonato Americano de Tenis Profissional, os franceses Petra e Pellizza qualificaram-se para a quarta de finais de duplas, derrotando os americanos Doyle e Rodgers por 15-13 e 9-7, em Cleveland.

Contra os traficantes de narcóticos

Em cápsulas metálicas, engulidas por camelos, enviava-se do Egito a Casablanca e daí a Tânger, morfina e heroina que, no fim da viagem, os contrabandistas reaviam, matando os animais. Dessa maneira contrabandeava-se milhares de dólares em drogas, sem que os inspetores da alfândega desconfiassem.

O número de Seleções de junho que acaba de sair, narra os episódios da luta de morte travada entre o mais audacioso contrabandista internacional e o Departamento de Narcóticos de Washington.

O mesmo número publica também outros 24 artigos de palpitante interêsse e atualidade, mais o resumo de dois livros sensacionais.

PREFIRA TRAN-CHAN a Roupa Feita d'A ESPLANADA PORQUE É MELHOR!

Boa a primeira prova dos cariocas

Vitória da seleção branca sôbre a azul, no coletivo de Figueira de Melo — Lima e Didi igualaram-se em brilho, no ataque — Considerações de Aimoré — Pràticamente escalada a defensiva

Realizou-se, na tarde de ontem em Figueira de Melo, o primeiro coletivo do selecionado carioca que, a 17 do corrente, por ocasião da inauguração do Estádio Municipal, preliará com a seleção bandeirante.

DESENVOLVIMENTO DO TREINO

Os convocados sòmente se movimentaram durante setenta minutos, tendo o primeiro periodo a duração de 30 e o complementar de 40 minutos.

A primeira etapa terminou com a vantagem de 1 a 0, pró seleção branca, tento de autoria de Sillas.

No final, o quadro branco obteve mais 4 tentos, por intermédio de Maneco (2), Alcino e Ipojucan. O "goal" dos azuis foi consignado por Moacir Bueno.

COMO SE APRESENTARAM AS EQUIPES.

As duas seleções apresentaram-se assim constituidas:

Seleção Branca — Luiz Borracha (Ernani e Veludo)); Laerte e Pinheiro; Mirim, Irani e Sula; Djalma (Alcino), Didi (Maneco), Sillas (Simões), Carlyle (Ipojucan) e Esquerdinha.

Seleção Azul — Osny (Veludo e Ernani); Pé de Valsa e Jorge; Walter, Lola (Waldir) e Mário Cabeça; Aluisio, Menezes (João Carlos), Dimas (Durval e Alvaro) Lima e Tite (Moacir Bueno).

Na arbitragem funcionou o sr. Agostinho Batista, da F.M.F.

CONSIDERAÇÕES DE AIMORE' SÔBRE O TREINO

O técnico Aimoré, a quem a F.M.F. confiou o preparo de sua representação, findo o exercício, teceu algumas considerações sôbre o mesmo. Tendo então, o preparador demonstrado sua satisfação pelo desenvolvimento da prática. Salientou, então, que a retaguarda do onze metropolitano se constituem provavelmente com os seguintes elementos: Borracha; Laerte e Pinheiro; Mirim, Irani e Sula. No que se refere à ofensiva, o "coach", achava ainda cêdo para lançar uma afirmativa categórica. Contudo, pelo que viu no ensaio, o trio atacante, talvez se constitua de Didi, Sillas e Lima, estando também Simões com grandes possibilidades ao comando do ataque. As demais posições, sòmente com outro treino poderia tirar quaisquer conclusões, permanecendo assim as mesmas no terreno da interrogação.

O roteiro dos paulistas

O programa do selecionado paulista que, a 17, tomará parte na inauguração do Estádio Municipal, está assim elaborado:

Hoje à tarde, treino coletivo no campo do Juventus.

Domingo — embarque, por via aérea, para o Rio, a fim de realizar um "match"-treino com a seleção brasileira. O regresso está previsto para a noite por via férrea.

Terça-feira — Individual, às 8,30 horas.

Quarta-feira — Novo ensaio coletivo, às 14 horas.

Sexta-feira — Embarque para o Rio, por via aérea, onde aguardará o jôgo contra os cariocas, no Estádio Municipal.

PADUA VERA O AMÉRICA

No proximo dia 12, seguirá para Pádua, o quadro do América, onde realizará, frente ao Paduano E. C., no dia seguinte, um amistoso, como parte dos festejos do padroeiro dessa localidade.

O regresso da delegação rubra está previsto para o dia 14.

Novo ajuste do "scratch"

Nena ameaçado de não intervir — Eli, porém, deverá reaparecer — Surgirá, hoje, o quadro para domingo

Volverão os componentes da Seleção Brasileira, novamente a São Januário, a fim de realizar outra prática de conjunto. Ao ensaio comparecerão todos os jogadores, com exceção de Nena.

Nessa oportunidade, Flavio Costa, prosseguirá nos seus estudos, visando sempre pôr em execução medidas que lhe proporcionem uma estruturação sólida na equipe. Assim, teremos novamente trocas alternadas de jogadores em diversos setores do quadro. Cogita a Direção Técnica não dar ao ensaio um caráter rigido, existindo mesmo a possibilidade de não ter o ensaio tempo regulamentar.

OS QUADROS

As equipes deverão formar assim constituidas: Seleção branca: Castilho; Augusto e Juvenal; Eli, Danilo e Bigode; Maneca, Zizinho, Baltazar, Ademir e Chico.

Seleção azul: Barbosa; Santos e Alfredo; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ipojucan, Adãozinho, Jair e Rodrigues.

EM FUNÇÃO O T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F., reunir-se-á hoje, às 17 horas, a fim de julgar os indiciados pelo auditor. Gentil Cardoso é um deles e será julgado por aquêle Tribunal. Biguá, do Flamengo; Antoninho, do América; Walter, Wilson, Hermínio e Tampinha, todos do Madureira, são os demais indiciados.

Também os clubes Flamengo, Madureira e Bonsucesso, que foram citados, serão julgados na reunião de hoje.

RESULTADO DOS INTERNACIONAIS

PERDEU O BOTAFOGO, VENCEU A PORTUGUESA

3 x 1, no México; 3 x 0, em Portugal

O Botafogo foi derrotado pela seleção do Estado de Jalisco, no jôgo realizado, ontem à tarde, pela contagem de 3 a 1. O primeiro tempo terminou com a vantagem de 2 a 0 para os locais.

Os 2 quadros atuaram assim constituidos:

Botafogo — Osvaldo; Indio e Nilton; Rubinho, Souza e Juvenal; Neca, Geninho, Pirilo, Zezinho e Jaime.

Seleção — Gonzales; Chico Lopes e Ornelo; Orozco, Jasso e Escareno; Quijano, Luna, Dumbo, Lopes Vasquez e Martin.

Aos dois minutos e meio de jôgo Lopes Vasquez consignou o primeiro tento. Aos 30 minutos, Martin assinalava o segundo ponto para o selecionado.

No periodo complementar, Dumbo, aos 36 minutos obtinha o terceiro ponto para os mexicanos, tendo então, aos 43 minutos, Juvenal marcado o único tento do quadro alvi-negro.

Por 3 a 0 a Portuguesa Santista venceu o Tirsense, na sua segunda apresentação em Portugal.

Os tentos da equipe bandeirante foram assinalados por Plinio, aos 25 minutos, Barbosinha, aos 34 e, novamente, Barbosinha aos 30 da etapa complementar.

As equipes apresentaram-se com as seguintes constituições:

Portuguesa Santista — Andu; Jarbas e Pavão; Olavo, Nelson e Antero; Plinio, Zinho, Barbosinha, Tuta e Mario.

Tirsense — Daniel; Carrico e Chelas; Rechimba, Alvaro e Andrade; Batista, Falcão, Catolino, Angelo e Mota.

(Resumo do serviço telegráfico da AFP e UP)

Assunto do dia

De Araújo Netto

Rodrigues foi vendido pelo Fluminense ao Palmeiras. O sr. Ferruci Sandoli, presidente do clube bandeirante, continua fazendo viagens felizes ao Rio. Incursionando, e sempre bem sucedido, sôbre os plantéis cariocas, arrebanhando valores, e armando o quadro esmeraldino. Quem conhece o professor Sandoli, entretanto, não pode surpreender-se, assombrar-se com os sucessos repetidos que alcança em seus *weeks-end* na "cidade maravilhosa". Maneiroso, positivo e acompanhado sempre dos tentadores blocos de cheque — Ferruci Sandoli não encontra dificuldades em consumar as transações e realizar os sonhos do Palmeiras. Parece-nos mesmo que é sempre benvindo para os clubes da metrópole. O capital que empata, todavia, não rende bons juros no Parque Antártica. Recordamos, por exemplo, a aquisição de Jair. O professor Sandoli encontrou clima quente no Flamengo. Os rubros-negro estavam zangados, queixosos, e até enfurecidos com Jair. Queriam uma "revanche", a vindita. E o justo pagou pelo pecador. O Flamengo serviu-se bem das cifras do Palmeiras. Jair foi para São Paulo, e durante aquele resto de campeonato viveu mais em Barra Mansa do que na Paulicéia. Jogou pouco; contundiu-se muito, em compensação. E quando veio o "Rio-São Paulo" treinou para garantir seu pôsto na seleção nacional. Soube poupar-se, em síntese, para a Copa do Mundo. Depois de Jair, o professor dirigiu acenos convidativos a Heleno de Freitas. Heleno estava mau humorado, irrascível, e retardou a sua fuga para a Colombia. O Palmeiras, ao que parece, não acredita em problemas insolúveis, gosta também de ser asilo para os chamados temperamentais. Não conseguiu Heleno, mas desforrou-se adquirindo Iêso, Sarno, Bóvio e Abelardo. No Vasco, Nestor era um dos últimos dos geniosos. Volta e meia tinha uma briguinha, uma incompreensão com os diretores ou com Flavio. O sr. Ferruci Sandoli proclamou, então, que, com aquela ficha, Nestor não poderia deixar de ser palmeirense. Custasse quanto custasse, Nestor deveria sair daquele ambiente hostil de disciplina rigida do quartel vascaino... E Nestor se foi, e o Vasco cobrou caro a sua passagem para São Paulo.

Agora, foi a vez de Rodrigues. Um bom rapaz, incontestavelmente. Disciplinado, esforçado e correto. Um tipo bem diferente do predileto do Palmeiras, mas que saiu para o Palmeiras bem vendido pelo Fluminense.

Não resta dúvida que um determinado paredro tricolor tinha razão: o professor Sandoli é o tipo do coronel do interior para os balancetes aflitivos dos clubes cariocas.

CALENDÁRIO ESPORTIVO

— HOJE —

BASQUETEBOL — Returno do Campeonato Carioca
— Em Sampaio:
FLAMENGO X SAMPAIO
— No Mourisco:
VASCO X BOTAFOGO
FUTEBOL — Em São Januário:
TREINO DA SELEÇÃO BRASILEIRA

— AMANHÃ —

FUTEBOL — Em Itapemirim — Interestadual:
S. CRISTOVÃO X ESTRELA DO NORTE
VOLIBOL — TORNEIO FEMININO CIDADE DO RIO DE JANEIRO
BASQUETEBOL — Em [illegible] — Interestadual:
ATLETICA GRAJAU X AMERICA

— DOMINGO —

ATLETISMO — Em Alvaro Chaves — 1.ª Competição:
QUALQUER CLASSE
FUTEBOL — Em S. Januário — Match-treino:
SELEÇÃO BRASILEIRA X SELEÇÃO PAULISTA
— No Pôrto — Internacional:
PORT. SANTISTA X F. C. PORTO
— Em Leon — Internacional:
BOTAFOGO X LEON
— Em Campinas — Interestadual:
VASCO X PONTE PRETA
— Em Rio Bonito — Interestadual:
BONSUCESSO X MOTORISTAS
REMO — Forte S. João à praia de Santa Luzia:
PROVA CLASSICA "RIACHUELO"

PUBLICIDADE

Oásis junto ao Cristo do Corcovado

Há dezoito anos, foi construido o Cristo Redentor no alto do Corcovado — uma das maravilhas do mundo. Consubstancia o espirito cristão do povo brasileiro, dentro do qual são acolhidos quantos nos visitam. Há dezoito anos, verdadeira romaria de visitantes sobe a montanha famosa para admirar o monumento e gozar de um dos mais deliciosos panoramas da terra, a Cidade Maravilhosa com seus arranha-céus, espraiando-se entre a Baía de Guanabara e o mar, e galgando morros. Ressentia-se o local de um bar e restaurante que proporcionasse melhor aos turistas do mundo inteiro uma permanencia mais demorada e agradável junto ao monumento, tornando-se um oasis de tranquilidade e conforto após a subida do Corcovado. Agora sim, foi concretizada, na administração inteligente do sr. Prefeito General Angelo Mendes de Morais, a aspiração acalentada por tantos anos. Vai ser inaugurado hoje, dia 9, um bar e restaurante de luxo, funcionando das 9 da manhã até alta noite, junto ao pedestal da estátua, que oferecerá, além de uma bem orientada cozinha brasileira, o maior conforto aos turistas nacionais e estrangeiros, principalmente agora que o Rio vai se tornar o ponto de concentração de inúmeros paises, que virão disputar a "COPA DO MUNDO". E' concessionaria a empresa CORCOVADO TURISMO LTDA. A cerimônia inaugural, que será realizada às 17 horas, inicia-se com a benção do estabelecimento, celebrada pelo Cardeal D. Jaime Câmara, e contará com a presença do Prefeito do Distrito Federal, General Angelo Mendes de Morais, da imprensa e altas autoridades